Porto Alegre, Domingo, 19 de Março de 2023 - Ano 22 - Número 7853

MEGA-SENA 2.575: PRÊMIO VOLTA A ACUMULAR E VAI A R$ 54 MILHÕES.

Agência Brasil

O concurso 2.575 da Mega-Sena, realizado na noite desse sábado (18), em São Paulo, não teve vencedor. Assim, o prêmio voltou a acumular, e o valor estimado pela Caixa para o concurso 2.576, na quarta-feira (22), é de R$ 54 milhões. As dezenas sorteadas foram: 04 - 12 - 14 - 41 - 46 - 53. As apostas podem ser feitas até as 19h (de Brasília), em qualquer lotérica do País ou pela internet.

SERVIDORES DO EXECUTIVO FEDERAL ACEITAM PROPOSTA DE REAJUSTE DE 9%.

Página 9

Ricardo Duarte/Internacional

INTER EMPATA COM O CAXIAS EM 1 A 1 NA PRIMEIRA PARTIDA DA SEMIFINAL DO GAUCHÃO.

Jogando fora de casa na tarde deste sábado (18), o Inter empatou com o Caxias em 1 a 1, no primeiro duelo da fase semifinal do Campeonato Gaúcho. O Colorado abriu o placar com Alan Patrick, em cobrança de pênalti aos 3 minutos do primeiro tempo. Já a equipe anfitriã igualou tudo aos 14, em gol-contra do zagueiro Gabriel Mercado. A partida de volta será realizada no próximo domingo (26), às 18h, no Beira-Rio. Página 68

JUÍZES DESAFIAM O CONSELHO NACIONAL DE JUSTIÇA E AMEAÇAM BOICOTAR A VOLTA AO TRABALHO PRESENCIAL.

Página 12

Lula vai fechar ao menos 20 acordos na China; um deles será o do satélite antidesmatamento.

Ricardo Stuckert/PR

Viagem do presidente ao gigante asiático iniciará no próximo domingo (26).

Os governos do Brasil e da China vão assinar ao menos 20 acordos de cooperação bilateral durante a visita de Estado que o presidente Luiz Inácio Lula da Silva fará entre os dias 26 e 31 de março a Pequim e Xangai. Entre os acordos está o que prevê a construção e o lançamento em órbita de um novo satélite sino-brasileiro para monitorar o desmatamento florestal na Amazônia e outros biomas.

Há na lista de memorandos ligados ao Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES), ambiente, educação, ciência e tecnologia, finanças, protocolos sanitários e fitossanitários ligados a produtos do agronegócio.

"É uma visita de importância comercial, econômica, mas também política. Ela acontece na sequência da retomada de contatos de alto nível. Ocorre num momento auspicioso, de novo ciclo político no Brasil e na China", disse o embaixador Eduardo Saboia, secretário de Ásia e Pacífico do Itamaraty. "O objetivo é o aprofundamento da parceria estratégica global."

Segundo o embaixador, o País deseja diversificar sua pauta comercial com a China, hoje sustentada por commodities exportadas, como carne, soja, minério de ferro e derivados do petróleo, e manufaturas importadas. O principal foco é explorar possibilidades de desenvolvimento conjunto e complementar, com abordagem tecnológica, transição energética, combate à fome e de mudança climática.

A comitiva empresarial já atingiu a marca de 240 empresários inscritos, sendo considerada recorde pelo governo. Representantes de diferentes empresas e setores econômicos disputam espaço e prestígio para serem incluídos na comitiva oficial de Lula.

Satélite

O desenvolvimento do satélite sino-brasileiro servirá para aprimorar o monitoramento das áreas desmatadas e alvo de queimadas, disse Saboia. "O CBERS 6 (Satélite Sino-Brasileiro de Recursos Terrestres) será o primeiro satélite desenvolvido entre os dois (países) que usa uma tecnologia que permite ao radar monitorar a floresta mesmo com nuvens. É um avanço", afirmou.

O programa CBERS já produziu e colocou em órbita seis satélites, entre 1999 e 2019. Os investimentos desde o início do programa passam dos US$ 300 milhões.

O último CBERS 04A, lançado em 2019, tem vida útil estimada até o fim de 2024, mas pode permanecer mais tempo em órbita e em condições operacionais, como seu antecessor, o CBERS 4. O custo foi dividido entre Brasil e China. O satélite já pode ser usado para certos tipos de monitoramento, como de garimpo ilegal no leito de rios, mas a qualidade das câmeras brasileiras em órbita é afetada pelas nuvens.

Segundo informações do jornal O Estado de S. Paulo, ainda estão acertadas cooperação na área de esportes, em diferentes modalidades, e cultura, para promover coproduções televisivas entre entes da mídia chinesa e a brasileira.

Veja a lista de parlamentares convidados por Lula para viagem à China.

Ag. Câmara

Comitiva conta com 39 parlamentares da base e da oposição.

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) convidou 39 parlamentares para integrar sua comitiva na viagem que fará à China no dia 24. Entre os nomes, estão os presidentes da Câmara dos Deputados, Arthur Lira, e do Senado, Rodrigo Pacheco, cinco parlamentares do PT e até mesmo representantes de partidos de oposição, como o PP e o PSDB.

Ao todo, a lista tem 27 deputados e 12 senadores, sendo convidados os integrantes da frente parlamentar Brasil-China e lideranças do governo nas Casas. Do PP foram chamados Fausto Pinato (PP-SP), que é presidente da frente Brasil/China, e Eduardo da Fonte (PP-PE). Do PSDB o convidado é Paulo Alexandre Barbosa (PSDB-SP).

Do PT, os nomes são os deputados federais Carlos Zarattini (PT-SP) e Vander Loubet (PT-MS), que também integram a Frente Parlamentar Brasil/China; Zeca Dirceu (PT-PR), líder do partido na Câmara; José Guimarães (PT-CE), que é líder do governo na Casa, e o senador Jaques Wagner (PT-BA). Há ainda na lista parlamentares de legendas do Centrão, como Fábio Macedo (Podemos-MA), que é líder do partido, e Fred Costa (Patriota-MG), que está à frente do Patriota na Câmara.

A comitiva presidencial será composta ainda por um grupo de 88 empresários do agronegócio. Entre os integrantes estão os irmãos Wesley e Joesley Batista, do Grupo J&F, que chegaram a firmar um acordo de delação premiada durante a Lava-Jato. Também estão na lista da comitiva Kleverson Scheffer, filho de Erai Maggi, que representará o grupo Maggi, um dos maiores exportadores de soja do mundo. A comitiva terá ainda líderes da Marfrig e Bayer. O governo não vai pagar a viagem dos empresários, que terão que bancar seus próprios gastos.

Confira abaixo a lista dos parlamentares convidados:

Senadores

Rodrigo Pacheco (PSD-MG) Renan Calheiros (MDB-AL) Randolfe Rodrigues (Rede-AP) Vanderlan Cardoso (PSD-GO) Jaques Wagner (PT-BA) Eliziane Gama (PSD-MA) Jussara Lima (PSD-PI)

Deputados

Arthur Lira (PP-AL) Fausto Pinato (PP-SP) Carlos Zarattini (PT-SP) Vander Loubet (PT-MS) Luiz Fernando Faria (PSD-MG) Gutemberg Reis (MDB-RJ) Zeca Dirceu (PT-PR) Isnaldo Bulhões Jr. (MDB-AL) José Guimarães (PT-CE) Alex Manente (Cidadania-SP) André Figueiredo (PDT-CE) Fábio Macedo (Podemos-MA) Fred Costa (Patriota-MG) Jandira Feghali (PCdoB-RJ) Luís Tibé (Avante-MG) Daniel Almeida (PCdoB-BA) Túlio Gadêlha (Rede-PE) Eduardo da Fonte (PP-PE) Júlio César (PSD-PI) Paulo Alexandre Barbosa (PSDB-SP)

Duelo no Supremo reflete interesse de Lula em mudança na Lei das Empresas Estatais.

O julgamento sobre a indicação de políticos para empresas estatais teve mais uma reviravolta no Supremo Tribunal Federal (STF). O novo capítulo passa por uma queda de braço entre os ministros Ricardo Lewandowski e André Mendonça. O tema interessa ao presidente Luiz Inácio Lula da Silva, que indicou Lewandowski à Corte e agora em seu terceiro mandato vai conduzir um sucessor à vaga a ser aberta com a aposentadoria do ministro até maio.

O processo em análise pode flexibilizar as restrições para a nomeação de políticos a cargos de comando em empresas públicas. As regras estão previstas na Lei das Estatais, aprovada no governo do ex-presidente Michel Temer (MDB) na esteira dos escândalos revelados pela Operação Lava Jato para impedir o uso das indicações como moeda de troca no jogo político. A ação é movida pelo PCdoB, aliado do PT.

O relator do processo é Lewandowski, que deixará a Corte quando completar 75 anos. Esta semana ele suspendeu um trecho da lei e abriu caminho para as indicações políticas nas em presas públicas. A decisão liminar concedida pelo ministro também autoriza a nomeação de membros de partidos políticos e de pessoas que tenham trabalhado nas equipes de campanhas eleitorais.

A condição é que elas deixem eventuais cargos de direção partidária. Pela lei, hoje, exige-se o cumprimento de uma quarentena de 36 meses (três anos) antes que se possa assumir esses postos. A Câmara aprovou mudança na regra no fim do ano passado, mas o texto não avançou no Senado.

"Afastar indiscriminadamente pessoas que atuam na vida pública, seja na estrutura governamental, seja no âmbito partidário ou eleitoral, da gestão das empresas estatais, constitui discriminação odiosa e injustificável sob o ponto de vista do princípio republicano, nuclear de nossa Carta Magna", justificou Lewandowski na decisão em que atendeu ao pedido do PCdoB.

Entrave

O ministro André Mendonça, que foi indicado por Jair Bolsonaro (PL), solicitou pedido de vista da ação, o que na prática trava a análise do processo. Com isso, ele poderia engavetar a ação até junho, ou seja, até depois da aposentadoria de Lewandowski. O processo continuaria no acervo para o sucessor.

Lewandowski, porém, decidiu usar dos poderes de relator com a justificativa de que há "excepcional urgência" no caso e "perigo de lesão irreparável", porque as assembleias para eleição de diretores e membros do conselho de administração das estatais estão marcadas para o final de abril.

O ministro também submeteu a própria decisão ao plenário, o que na prática força a retomada da discussão no colegiado, ainda que em caráter liminar. O julgamento da decisão monocrática de Lewandowski foi marcado no plenário virtual para o período de 31 de março a 14 de abril.

STF/Divulgação

André Mendonça havia pedido vista da análise da Lei das Estatais.

Reação

No intervalo de menos de quatro horas veio a reação. Mendonça liberou o processo para julgamento, no mérito - o que significa que a decisão do plenário não será provisória -, sobre a suspensão das normas da Lei das Estatais, mas definitiva, sobre a constitucionalidade das regras.

A estratégia não é usual: os pedidos de vista tendem a ser consideravelmente mais demorados, tanto que o Supremo alterou o regimento interno no final do ano passado para determinar que os processos serão liberados automaticamente para inclusão em pauta se o prazo dos 90 dias para a devolução da vista não for respeitado pelo ministro.

Há ainda uma outra disputa: a modalidade do julgamento. Interlocutores de Lewandowski dizem que ele gostaria de manter a votação no plenário virtual, longe da TV Justiça e da opinião pública, mas Mendonça devolveu a vista direto no plenário físico. Com isso, a data para julgamento fica a cargo de Rosa Weber, a quem caberá encaixar o caso em pauta.

Política

Felippe Mendonça, doutor em Direito Constitucional pela USP, vê uma movimentação política da parte de Mendonça, não de Lewandowski. "O pedido de vista do Mendonça, até mesmo pela liberação imediata após a liminar, é que parece ter sido por fins políticos, tentando impedir nomeações", disse.

A respeito da possibilidade de que eventuais nomeações sejam feitas no período, ele levanta outro ponto: "Há a necessidade de se preocupar com o funcionamento da empresa em que o indivíduo foi nomeado e quem ficaria na função".

Na Lei das Estatais, não há nada que fira a Constituição.

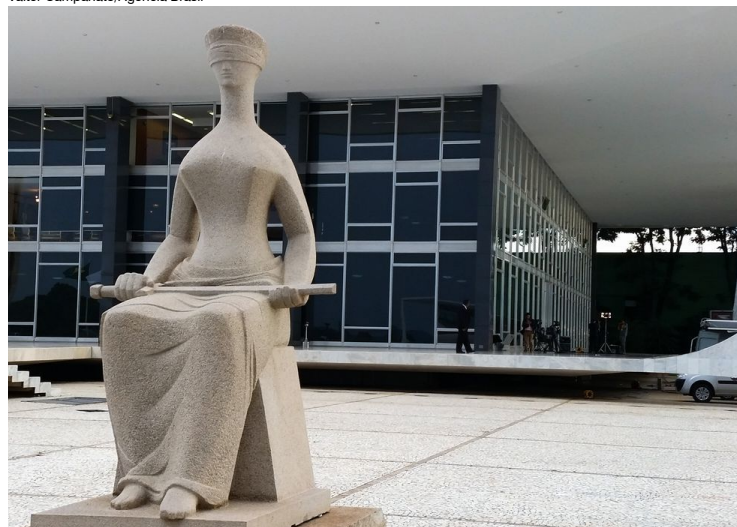
Tem horas que o Supremo Tribunal Federal (STF) se esforça por ser parte do problema, e não da solução. Em vez de rejeitar liminarmente uma ação inepta – a Ação Direta de Inconstitucionalidade (Adin) 7331, contra a Lei das Estatais (Lei 13.303/2016) –, a Corte, por decisão liminar do ministro Ricardo Lewandowski, suspendeu, no dia 16 de março, trechos da lei. Trata-se de afronta ao Congresso e à Constituição.

Proposta pelo PCdoB, a Adin 7331 questiona os dispositivos que restringem as indicações, para empresas estatais, de conselheiros e diretores titulares de alguns cargos públicos ou que tenham atuado, nos três anos anteriores, na estrutura de partido político ou em campanha eleitoral. A Adin 7331 constitui caso paradigmático de judicialização da política. Tendo perdido no Congresso, o PCdoB foi ao Judiciário tentar reverter a derrota.

Na Lei das Estatais, não há nada que fira a Constituição. O Congresso tem competência para definir critérios e restrições para os cargos nas estatais e empresas de economia mista. É matéria que cabe ao Legislativo decidir. No caso da Lei 13.303/2016, foi a própria política quem definiu os limites para a política. Como dissemos neste espaço (Cabe ao STF rejeitar a judicialização da política, 20/2/2023), "mais legítimo e constitucional, impossível".

Pode-se discutir se o Congresso estabeleceu os melhores critérios, se eles são adequados às atuais circunstâncias, se a experiência de quase sete anos de vigência da Lei das Estatais recomenda manter as restrições originais ou alterá-las. Há todo um vasto campo de estudo, debate e negociação sobre o tema. No entanto, em razão do princípio da separação dos Poderes e, principalmente, do próprio princípio democrático, cabe ao Legislativo, e não ao Judiciário, realizar esse debate. Questões políticas devem ser resolvidas pelos representantes eleitos, e não por juízes.

Defender a Constituição não é apenas impedir que leis inconstitucionais continuem vigentes. É também assegurar que as leis constitucionais produzam, sem obstáculos e entraves, todos os efeitos que o Congresso estabeleceu. Por isso, a Lei 9.868/1999, que disciplina o processamento das Adins e da Ação Declaratória de Constitucionalidade (Adc), determina que "a petição inicial inepta, não fundamentada, e a manifestamente improcedente serão liminarmente indeferidas pelo relator". No entanto, não satisfeito em não rejeitar liminarmente a ação, o relator ainda deu liminar contra a lei.

Valter Campanato/Agência Brasil

Ministros do STF precisam respeitar leis que divirjam de suas preferências políticas.

O caso explicita um ponto importante, que afeta diretamente o funcionamento do Estado Democrático de Direito. Assim como existem decisões do STF perfeitamente técnicas e corretas que desagradam profundamente a parte considerável da população – e faz parte do regime democrático exigir que todos respeitem essas decisões –, há também leis perfeitamente constitucionais que desagradam profundamente às opiniões e opções políticas de ministros do Supremo. E também faz parte do Estado Democrático de Direito exigir que todos, também os integrantes do Judiciário, respeitem essas leis.

O juízo sobre a constitucionalidade de ato do Legislativo ou do Executivo não tem nenhuma relação com o exercício de escolhas políticas. São outros critérios, outros fundamentos e outros procedimentos. É por isso que este jornal tem profundas ressalvas, por exemplo, ao "controle de constitucionalidade" baseado em negociações políticas mediadas pelo Supremo. É muito positivo que haja composição entre as partes em disputas judiciais sobre bens e direitos disponíveis. Mas o respeito à Constituição não é um valor que se negocia.

Em conformidade com sua missão de defender a Constituição, cabe ao plenário do STF rejeitar a liminar do ministro Lewandowski. Ao contrário do que possa parecer à primeira vista, a decisão não fortalece o Supremo. Ao invadir as competências do Congresso, ela torna o STF submisso às vontades do Executivo e de quem perdeu na política. Em respeito à sua própria autoridade, o Judiciário tem o dever de devolver a palavra ao Legislativo. (Opinião/O Estado de S. Paulo)

Bolsonaro e Michelle antecipam festa e comemoram juntos aniversário nos Estados Unidos.

O ex-presidente Jair Bolsonaro e a mulher, Michelle Bolsonaro, comemoraram seus aniversários juntos nesta sexta-feira (17), em Orlando, nos Estados Unidos. O casal ganhou uma festa organizada pelo amigo pessoal da ex-primeira-dama, o maquiador Agustin Fernandez, e pela chef de cozinha brasileira Karlota Fonseca, que se autointitula a ”chef das estrelas”. Michelle compartilhou uma foto do momento em suas redes sociais.

Reprodução

Casal teve festa decorada com temas de cachorros e do time de futebol Palmeiras.

Na comemoração, o ex-presidente ganhou um bolo com o escudo do time de futebol Palmeiras, enquanto o da ex-primeira-dama tinha uma foto de um dos cachorros do casal. Bolsonaro e Michelle fazem aniversário nos dias 21 e 22 de março, respectivamente. O ex-presidente completará 68 anos, e a ex-primeira-dama, 41. Apesar de se dizer palmeirense, Bolsonaro, que costuma usar camisas de diversos clubes brasileiros, trajava um uniforme do Goiás.

A comemoração precisou ser adiantada já que, como adiantou o colunista Lauro Jardim, Michelle retorna para o Brasil neste final de semana. Nesta segunda-feira, ela tem agendada uma reunião com a direção do PL para tratar dos detalhes de um evento na terça-feira, dia do aniversário de Bolsonaro, quando ela assumirá a presidência do PL Mulher.

Joias sauditas

Michelle embarcou para os Estados Unidos na última terça-feira. A viagem serviu para o casal alinhar uma estratégia de defesa para o episódio das joias dadas de presentes por autoridades da Arábia Saudita. Um dos conjuntos, avaliado em R$ 16,5 milhões, ficou retido na Receita Federal. De acordo com o ex-ministro de Minas e Energia, Bento Albuquerque, o estojo era destinado a Michelle.

A ex-primeira-dama ironizou o caso e negou saber da existência das joias. Esse e outro pacote de joias, que ficou com Bolsonaro, deverão ser entregues ao governo federal após decisão do Tribunal de Contas da União (TCU).

Bolsonaro está nos Estados Unidos desde pouco antes do fim de seu mandato presidencial e ainda não retornou, mesmo após diversos escândalos eclodirem após sua saída, como a prisão do ex-ministro da Justiça Anderson Torres, pedida pelo STF. Ele deve estender sua viagem pelo menos até o dia 29 de março. Segundo Bolsonaro, sete dias antes da data, ele vai avaliar as condições no Brasil para ver se retorna mesmo ou se fica mais um tempo nos Estados Unidos, onde está desde o dia 30 de dezembro, um dia antes de deixar a Presidência.

Caso das joias: Tribunal de Contas da União deve mudar local de entrega dos presentes de Bolsonaro; saiba o motivo.

O Ministério Público junto ao Tribunal de Contas da União (MPTCU) solicitou a alteração do local de entrega das joias sauditas em posse do ex-presidente Jair Bolsonaro. O pedido foi feito pelo subprocurador-geral do MP junto ao TCU, Lucas Rocha Furtado, ao relator do caso, ministro Augusto Nardes.

Furtado requisitou que o conjunto que entrou no Brasil sem ser declarado à Receita Federal seja entregue pela defesa de Bolsonaro a uma agência da Caixa Econômica Federal com setor de penhor no Setor Bancário Sul, em Brasília. Antes, elas seriam entregues na Secretaria-Geral da Presidência, como estipulado pelo próprio TCU na última quarta-feira (15), ao decidir que as jóias sejam devolvidas em cinco dias.

Além disso, a corte determinou que o colar de diamantes alegadamente destinado à primeira-dama Michelle Bolsonaro, estimado em R$ 16,5 milhões, também seja devolvido à União. O estojo em posse de Bolsonaro, que não foi entregue ao acervo da União, inclui um relógio, uma caneta, um anel, abotoaduras e um masbaha, um tipo de rosário na cultura do Islã.

No ofício do MPTCU, Furtado observa que, juntas, as joias podem valer mais de R$ 17 milhões. Ao contrário do conjunto feminino apreendido pela Receita Federal em 2021, com um colar de diamantes, brincos e pulseira de valor estimados em R$ 16,5 milhões, o material em posse de Bolsonaro ainda não foi avaliado.

Isso porque no retorno da comitiva presidencial de uma visita à Arábia Saudita e outros países do Oriente Médio, o estojo de Bolsonaro entrou incógnito no Brasil na bagagem do então ministro de Minas e Energia, Bento Albuquerque.

Na agência da Caixa, o serviço de penhor do banco não só fará a guarda e vigilância em cofres adequados como também poderá avaliar o presente saudita. A Chopard oferece os produtos presentes no conjunto por cerca de R$ 400 mil.

Armas

O TCU também determinou a devolução de um fuzil e a pistola dados de presente a Bolsonaro pelos Emirados Árabes Unidos, em 2019. Assim como fez em relação às joias, o MPTCU solicitou a Nardes que as armas não fossem entregues diretamente à Presidência.

"De igual sorte, quanto às armas que também devem ser entregues pelo Sr. Jair Bolsonaro, a Secretaria-Geral da Presidência da República poderá delegar a guarda desse acervo bélico à Polícia Federal, ou algum outro departamento público com experiência na guarda e manuseio desse tipo de armamento", ressaltou Furtado.

A expectativa no tribunal é de que Nardes acate o pedido até esta segunda (20), quando expira o prazo do TCU para a devolução das joias.

Twitter/Reprodução

Joias devem ser entregues à Caixa Econômica Federal.

A determinação de devolver as joias foi a primeira derrota de Bolsonaro desde que o caso veio à tona. No início do mês foi revelado que o ministro Bento Albuquerque e um auxiliar haviam tentado entrar no Brasil com os kits de joias que teriam sido presentes do governo saudita, sem declará-los na aduana do aeroporto internacional de Guarulhos.

O episódio aconteceu em outubro de 2021, e desde então o pacote de jóias femininas está apreendido pela Receita, enquanto o conjunto masculino está com Bolsonaro.

A primeira decisão do ministro Nardes no caso tinha sido a de permitir que Bolsonaro mantivesse o conjunto masculino sob sua custódia, desde que não vendesse ou utilizasse.

O movimento, porém, foi muito mal recebido no TCU, que acabou por determinar em uma decisão unânime que os itens sejam devolvidos.

Estratégia

Antes, porém, segundo relatos de alguns ministros da corte de contas, uma operação casada com a defesa de Jair Bolsonaro ainda tentou blindar o ex-presidente de constrangimentos.

Na própria quarta-feira, os advogados do ex-presidente anunciaram que entregariam as joias e ainda tentaram obter autorização para fazer isso ainda antes do julgamento.

Com isso, tentavam colocar em prática a tese que ministros próximos de Bolsonaro, como Jorge Oliveira e o próprio Augusto Nardes, andavam testando nos bastidores do tribunal: a de que, se as joias fossem entregues, a ação que discutia o assunto perderia o objeto. Dessa forma, o julgamento deixaria de ser necessário e poderia até ser cancelado.

O plano de Oliveira, porém, foi descartado pelos outros ministros, que já estavam prontos para julgar o caso. Ao final, até mesmo Nardes mudou de posição e votou pela devolução das joias.

Senadores apresentam uma reclamação ao Supremo contra o presidente da Câmara dos Deputados.

Senadores apresentaram uma reclamação ao Supremo Tribunal Federal contra o presidente da Câmara, Arthur Lira (PP-AL), por ele não ter aceitado voltar ao rito normal de tramitação das medidas provisórias no Congresso.

A reclamação é destinada ao ministro Alexandre de Moraes, que em 2021, em meio à pandemia da covid, autorizou a suspensão da via normal de votação das Mps. A decisão também permitiu que o plenário da Câmara ganhasse preponderância na tramitação em relação ao Senado.

O movimento contra Lira tem a adesão de senadores como Renan Calheiros (MDB-AL) e Alessandro Vieira (PSDB-SE), que já protocolou ação no STF cobrando a volta do rito normal. A relatoria é do ministro Nunes Marques.

No mandado de segurança, o senador Alessando Vieira classifica de abusiva a omissão de Arthur Lira no cumprimento da Constituição.

Jefferson Rudy/Ag.Senado

Senador Alessandro Vieira (PSDB-SE) protocolou ação no Supremo.

“Garantir que a Constituição seja respeitada por parlamentares que deveriam justamente ter essa obrigação natural. A Constituição estabelece um regime específico de tramitação de medidas provisórias. O que hoje acontece é uma subversão desse regime por uma determinação e um capricho do presidente da Câmara dos Deputados”, afirmou Vieira.

O líder do MDB, senador Eduardo Braga, do Amazonas, concorda que o presidente da Câmara desrespeita a Constituição ao não permitir a volta das comissões mistas.

“Há o entendimento de algumas lideranças partidárias de reforçar a posição da Mesa do Senado. Essa é uma matéria constitucional e nós gostaríamos de ver cumprida a Constituição”.

Entenda o caso

No início do mês, o presidente do Congresso Nacional, senador Rodrigo Pacheco, publicou um ato para a retomada do funcionamento desses colegiados em que deputados e senadores discutem e votam previamente as MPs antes de serem encaminhadas para os respectivos Plenários. Entretanto, Lira não assinou o documento e teria sugerido que as comissões não fossem retomadas agora para as MPs já editadas.

Pelos menos 23 medidas provisórias estão paradas aguardando uma definição sobre a retomada do funcionamento das comissões mistas. Dessas, dez foram editadas pelo presidente Lula e algumas já vencem no mês que vem em decorrência dos 120 dias de validade após a sua publicação. Da Rádio Senado, Hérica Christian.

Deputados governistas observam que a insistência de Lira em manter o rito excepcional de votação não desagrada ao Planalto. Ao contrário, vendem que a medida dá garantias ao governo de que as MPs de Lula não vão expirar. A queixa dos senadores é que a tramitação extraordinária drenou poderes do Senado.

Servidores do Executivo federal aceitam proposta de reajuste de 9%.

José Cruz/Agência Brasil

Para garantir o pagamento da proposta, o governo precisará enviar um projeto de lei ao Congresso Nacional para alterar o Orçamento da União.

Representantes dos servidores públicos do Executivo federal aprovaram a proposta do governo federal de aumento salarial de 9% e acréscimo de R$ 200 no auxílio-alimentação, que passará de R$ 458 para R$ 658. Pela proposta, o aumento passa valer a partir de 1º de maio, com o pagamento em junho, beneficiando servidores ativos, aposentados e pensionistas regidos pela Lei 8.112/90.

Em reunião realizada com a categoria, a Confederação dos Trabalhadores no Serviço Público Federal (Condsef) ratificou a aprovação da proposta, que foi aceita na última quinta-feira (16) por mais da metade das assembleias das entidades filiadas à confederação.

Na quarta (15), a Federação Nacional dos Policiais Federais (Fenapef) também aprovou a proposta do governo federal. Segundo o presidente da Fenapef, Marcus Firme, todos os sindicatos filiados à entidade manifestaram-se favoravelmente. "Não é o ideal, precisamos urgentemente de uma real reestruturação salarial, mas continuaremos a defender a nossa proposta", afirmou.

Em assembleia realizada na terça (14), o Sindicato Nacional dos Funcionários do Banco Central (BC) também concordou com a proposta de reajuste. Segundo a entidade, o aumento vai recompor as perdas inflacionárias dos últimos anos e, com o aumento da contribuição do BC, trará impactos positivos para o plano da saúde da categoria.

O movimento dos servidores do BC no ano passado fez parte da mobilização nacional do funcionalismo público por reajuste salarial e reestruturação de carreira. A pressão começou após o então presidente Jair Bolsonaro (PL) ter acenado com aumento apenas aos policiais federais, categoria que compõe sua base de apoio.

Nesta semana, outras categorias ainda devem referendar a proposta do governo federal para que seja apresentada uma resposta por parte das entidades. Entre elas, estão os servidores da Comissão de Valores Mobiliários (CVM), auditores fiscais do trabalho e da Agência Brasileira de Inteligência (Abin).

Para garantir o pagamento da proposta, o governo precisará enviar um projeto de lei ao Congresso Nacional para alterar o Orçamento da União. Ainda não há previsão para o envio da proposta.

As principais carreiras do Executivo estão sem reajuste desde 2019, o que ajudou a conter os gastos do governo com salários, que representam o segundo maior grupo de despesas públicas depois da Previdência.

No ano passado, as despesas com salários e encargos somaram 337,9 bilhões de reais, uma queda real de 6,1% sobre 2021, segundo dados do Tesouro. No mesmo período, as despesas totais do governo subiram 2,1% acima da inflação.

Ex-presidenciável Soraya Thronicke é xingada ao vivo durante entrevista e registra ocorrência na Polícia Federal.

A senadora Soraya Thronicke (União Brasil-MS) registrou boletim de ocorrência na Polícia Federal após ser vítima de agressão verbal durante uma entrevista ao vivo à Rádio Capital FM, nessa sexta-feira. A agressão ocorreu quando a emissora abriu espaço para participação e interação do público com a senadora. No áudio, o ouvinte chamou a senadora de "traidora da pátria" e "piranha traíra". O nome do agressor não foi divulgado.

Marcelo Camargo/Agência Brasil

Senadora foi chamada de "traidora da pátria" e "piranha traíra" por ouvinte.

"Soraya é uma das maiores traidoras da pátria. Uma pessoa que apoia um ladrão, um corrupto, igual a ela e a Simone estão apoiando, em troca de dinheiro, em troca de favor de um corrupto comunista. Espero que ela não ganhe nem para síndica de condomínio onde ela mora. Porque piranha traíra igual ela", proferiu o ouvinte, que também a acusou de receber propina.

O locutor chegou a interromper, mas a senadora retrucou. "Não corta não, deixa ele falar que eu quero saber o nome dele, endereço e telefone. Eu não posso permitir…. O cara falou que eu recebi propina e que eu apoio um ladrão, eu quero saber quem é o ladrão, que propina eu recebi".

Ocorrência

A senadora informou que registrou a ocorrência na delegacia da PF em Campo Grande assim que saiu da emissora.

"Ninguém está acima da lei, e agora mais um radical vira caso de polícia", escreveu Soraya Thronicke em publicação feita nas redes sociais.

"Ele saiu do limite da liberdade de expressão e adentrou para desfilar no Código Penal com calúnia, difamação, injúria e ofensa a minha honra. Quem fizer, vai responder devidamente", disse, em vídeo na delegacia.

Reações

Após o ocorrido, políticos prestaram solidariedade à senadora. O ministro da Justiça e Segurança Pública, Flávio Dino, em suas redes sociais, condenou o ato e disse que "essa violência contra a participação política feminina deve ser ainda mais combatida no Brasil".

A senadora Leila Barros (Leila do Vôlei), do PDT, também prestou solidariedade através de uma publicação.

"Como mulher, senadora e Procuradora Especial da Mulher no Senado Federal apresento minha integral solidariedade à senadora Soraya Thronicke, que foi vítima de agressões verbais no momento em que concedia uma entrevista ao vivo para a Rádio Capital FM", escreveu Leila.

Quinta candidata mais votada na eleição presidencial deste domingo, Soraya Thronicke foi eleita senadora em 2018 a reboque da onda bolsonarista, vinculando o próprio nome do ex-presidente que venceu a disputa presidencial daquele ano. Posteriormente, porém, os dois acabaram rompendo, e as trocas de farpas foram constantes durante a campanha, inclusive com embates diretos nos debates presidenciais.

Entre os apoiadores de Bolsonaro, Soraya é vista como traidora por ter se afastado do ex-presidente. A senadora, no entanto, também não economizou nas críticas ao presidente Luiz Inácio Lula da Silva e ao PT ao longo dos últimos meses, sobretudo no tema da corrupção.

Juízes desafiam o Conselho Nacional de Justiça e ameaçam boicotar a volta ao trabalho presencial.

Em reação à volta do trabalho presencial, um grupo de juízes passou a colher assinaturas para uma "carta aberta" contra a medida. Eles defendem o descumprimento de determinações do Conselho Nacional de Justiça e de tribunais de todo o País. Os magistrados pretendem fazer uma manifestação na frente do conselho, em Brasília, e estudam judicializar normas com restrições ao home office após a redução drástica de casos de covid.

O movimento preocupa ministros das Cortes Superiores e conselheiros do CNJ, que avaliam abrir apuração disciplinar sobre a conduta dos envolvidos. A carta, que tem sido compartilhada em grupos no WhatsApp, não tem um autor declarado. As assinaturas são mantidas em segredo. O grupo se denomina "Respeito à Magistratura" e afirma ser integrado por 800 juízes estaduais, federais e trabalhistas.

O manifesto foi elaborado coletivamente pelos participantes. O grupo afirma ter deliberado por "orientar" que se deixem de cumprir "atos administrativos manifestamente ilegais que violem a Lei Orgânica da Magistratura".

Um dos juízes do grupo seria Farley Roberto Rodrigues de Carvalho Ferreira, da 71.ª Vara do Trabalho de São Paulo. Ele confirmou a articulação e disse que "qualquer manifestação do grupo somente será realizada após a adesão mínima de 500 juízes".

Professor e ex-presidente da Associação de Magistrados do Trabalho de São Paulo (Amatra-2), Farley defendeu publicamente o trabalho remoto – em artigo no Consultor Jurídico (ConJur) e em redes sociais. Na internet, ele divulgou foto de uma sentença prolatada às 4h30: "O Judiciário não é um prédio, é um serviço".

No formulário do "Respeito à Magistratura", juízes dizem "denunciar" que a independência funcional foi violada pelas regras do CNJ, por se exigir, "sem observância das peculiaridades inerentes às mais diversas características de cada jurisdição, uma agenda de comparecimento dos magistrados à unidade jurisdicional".

Os magistrados afirmam no documento que vão acionar associações de classe para contratar advogado e enviar parecer ao Supremo Tribunal Federal (STF). Há menção à possibilidade de mover ações na Corte, caso não haja uma solução "negociada". Os juízes falam em convocar "assembleias regionalizadas para debater possível alerta de paralisação dos serviços judiciários".

Gil Ferreira/Agência CNJ

Grupo de magistrados afirma que conselho criou obrigações não previstas na lei.

Minoria

O corregedor nacional de Justiça, Luis Felipe Salomão, disse que essa resistência é "intolerável". Segundo ele, 96% dos magistrados e 82,8% dos servidores estão trabalhando de forma presencial. "O retorno físico dos magistrados e servidores atende a demandas da sociedade e dos tribunais, sendo intolerável qualquer resistência por parte de agentes de Estado ao comando exarado pelo CNJ", afirmou Salomão. A carta chegou à cúpula do Judiciário.

Na visão do presidente do Tribunal de Justiça de Goiás e do Conselho dos Presidentes dos TJs, Carlos França, o grupo é minoria entre os mais de 15 mil membros do Judiciário no Brasil. "O magistrado tem de estar na comarca, conhecer sua unidade judiciária, conviver com a sociedade local, estar disponível para falar com advogados e para audiências na sua comarca", afirmou o desembargador. "Ele (o juiz) representa o Estado naquela localidade."

Questionada, a Associação dos Magistrados Brasileiros (AMB), maior entidade da classe, defendeu "um modelo híbrido, que leve em consideração as particularidades de cada região e permita que a tecnologia seja usada em favor do cidadão e para dar eficiência à Justiça".

Em novembro de 2022, o CNJ aprovou resolução determinando a retomada presencial das atividades em 60 dias úteis, prazo encerrado em fevereiro. Advogados chegaram a reclamar de fóruns esvaziados e da dificuldade de conversar presencialmente com juízes, uma das prerrogativas da categoria.

Ministro anuncia retomada do programa Mais Médicos com prioridade para profissionais brasileiros.

O ministro-chefe da Secretaria de Comunicação Social da Presidência da República, Paulo Pimenta, anunciou que o programa Mais Médicos será retomado no governo do presidente Luiz Inácio Lula da Silva. Segundo ele, haverá prioridade para os médicos brasileiros.

Karina Zambrana/ASCOM/MS

Lançamento será no segundo semestre.

Inaugurado em 2013 na gestão Dilma Rousseff, o programa ficou conhecido por contratar médicos estrangeiros, principalmente cubanos.

A iniciativa sofreu resistências de Bolsonaro, que decidiu criar um novo programa em 2019, o Médicos pelo Brasil, para substituir o programa petista. Na prática, isso não aconteceu. Até então, os dois programas estavam existindo de forma concomitante.

"O Mais Médicos está de volta! Na próxima segunda ocorre o lançamento do programa, que além de ampliar o número de profissionais na saúde, vai trabalhar para melhorar o SUS com investimentos para construção e reformas de Unidades Básicas, ampliando o atendimento no Brasil", informou Paulo Pimenta, por meio de rede social.

De acordo com ele, o programa chegou a ser responsável, durante o governo Dilma, por 100% da atenção primária em 1.039 municípios ao contratar mais de 18 mil profissionais. O ministro disse que o programa beneficiou 63 milhões de brasileiros.

"O desmonte do programa, nos últimos anos, mostra o descaso que sofreu o SUS. Com retomada do Mais Médicos será incluído profissionais especializados em diversas áreas para ampliar o atendimento à população, com incentivos de permanência nos municípios. Além disso, terá prioridade para os médicos brasileiros", acrescentou Pimenta.

Ministério da Saúde

A retomada do programa Mais Médicos foi considerada, em janeiro desse ano, uma das "prioridades máximas" pela Secretaria de Atenção Primária do Ministério da Saúde, sob o comando do médico sanitarista Nésio Fernandes. Na ocasião, ele informou que o Brasil voltará a abrir vagas para médicos estrangeiros atuarem no país.

"É possível adotar uma estratégia única de provimento de médicos unificando o Médicos pelo Brasil e o programa Mais Médicos. Vamos retomar um grande movimento para garantir médicos em todos os municípios brasileiros", disse Nésio Fernandes no começo desse ano.

Ainda segundo ele, as vagas serão oferecidas, em um primeiro momento, para médicos brasileiros com registro nos conselhos regionais e para médicos brasileiros formados no exterior. As vagas que sobrarem serão abertas para médicos estrangeiros.

Segundo o secretário, cerca de 300 municípios não possuem médicos em unidades de saúde da família há mais de um ano e quase 800 não conseguem manter os médicos trabalhando.

"Entre os estrangeiros, podem ser cubanos que ficaram no Brasil ou médicos de qualquer país do mundo que entrem nos critérios da legislação que permitem a participação no Mais Médicos", disse Nésio Fernandes, secretário de Atenção Primária, em janeiro de 2023.

Mercado

TAXA DE CÂMBIO

Moedas	Compra	Venda
Dólar Comercial	5,266	5,267
Dólar Turismo	5,36	5,478
Peso Argentino	0,0254	0,0259
Euro	5,626	5,628

Atualizado em: 18/03/2023 / Fechamento: 23h / Dados: Infomoney

SALÁRIO MÍNIMO

Nacional	Regional - Rio Grande do Sul	
R$ 1.302,00	Menor faixa: R$ 1.443,94	Maior faixa: R$ 1.829,87

Dados:Gov RS

INVESTIMENTOS

Bolsa de Valores	Pontuação	Variação
Ibovespa	101.982pts	-1.4%

Atualizado em 18/03/2023 Fechamento: 18h / Dados: Infomoney

Valor Taxa Selic 2023	13,75%

Variação Semestral Atualizada em 18/03/2023 / Dados: Banco Central do Brasil

INDICADORES DA INFLAÇÃO

MÊS	IPCA	IGP-M	INPC
MAR/2022	1,62	1,74	1,71
ABR/2022	1,06	1,41	1,04
MAI/2022	0,47	0,52	0,45
JUN/2022	0,67	0,59	0,62
JUL/2022	-0,68	0,21	-0,60
AGO/2022	-0,36	-0,70	-0,31
SET/2022	-0,29	-0,95	-0,32
OUT/2022	0,59	-0,97	0,47
NOV/2022	0,41	-0,56	0,38
DEZ/2022	0,62	0,45	0,69
JAN/2023	0,53	0,21	0,46
FEV/2023	0,84	-0,06	0,77
EM 2023	1,37	0,15	1,23
12 MESES	5,48	1,89	5,36

Dados: IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. FGV – Fundação Getulio Vargas.

COTAÇÕES - AGRONEGÓCIO

Pecuária	Unidade	18/03 (SEMANA ATUAL)	11/03 (SEMANA ANTERIOR)	18/02 (MÊS ANTERIOR)
Boi	1kg vivo	R$ 8,95	R$ 8,75	R$ 8,95
Vaca	1kg vivo	R$ 8,10	R$ 8,25	R$ 8,25
Suíno	1kg vivo	R$ 7,03	R$ 7,04	R$ 7,16
Cordeiro	1kg vivo	R$ 8,00	R$ 8,00	R$ 7,00
Agricultura	**Unidade**	**18/03** (SEMANA ATUAL)	**11/03** (SEMANA ANTERIOR)	**18/02** (MÊS ANTERIOR)
Soja	60kg	R$ 158,90	R$ 159,73	R$ 166,11
Arroz	50kg	R$ 85,56	R$ 85,29	R$ 86,87
Feijão	60kg	R$ 285,00	R$ 285,00	R$ 285,00
Milho	60kg	R$ 85,37	R$ 85,47	R$ 86,24
Trigo	1Ton	R$ 1.451,26	R$ 1.452,60	R$ 1.462,27

Atualizado em: 18/03/2023 / Dados: Canal Rural | CEPEA.

Entenda o que divide a ala política e a ala econômica do governo nas discussões sobre o novo arcabouço fiscal.

Integrantes do governo de Luiz Inácio Lula da Silva devem se reunir nesta segunda-feira (20) para retomar as discussões sobre a proposta que prevê o controle dos gastos públicos - o chamado arcabouço fiscal. Embora os detalhes da medida ainda não tenham sido divulgados, há um impasse entre a equipe econômica, capitaneada pelo ministro da Fazenda, Fernando Haddad, e a ala política do governo.

De um lado, o Ministério da Fazenda trabalha para que a proposta seja robusta o suficiente para convencer o mercado de que o governo está comprometido no controle das contas públicas. A proposta está sendo acompanhada minuciosamente por investidores porque vai traçar a expectativa de gastos públicos e definir o grau de "sustentação" das contas do governo no longo prazo.

Integrantes da área política do governo, especialmente da Casa Civil, contudo, temem que o modelo proposto por Haddad reduza o espaço para gastos sociais e investimentos, e por isso um novo encontro já foi agendado para a próxima segunda-feira, durante reunião da Junta de Execução Orçamentária (JEO), no fim do dia.

Na sexta-feira (17), o projeto foi discutido em uma reunião que durou mais de duas horas. Além de Haddad e Lula, o encontro contou com os ministros do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços, vice-presidente Geraldo Alckmin; da Casa Civil, Rui Costa; do Planejamento e Orçamento, Simone Tebet; e da Gestão e Inovação em Serviços Públicos, Esther Dweck.

Taxa Selic

Para José Júlio Senna, ex-diretor do Banco Central, o anúncio do arcabouço fiscal é um "grande candidato" para eventual redução da taxa básica de juros (Selic), no País - uma das principais demandas do governo Lula, que une a ala política e econômica. O "crédito caro" (para reduzir a inflação) é um freio ao crescimento econômico, na medida em que há retração no investimento de empresas e no consumo da população.

"O anúncio do novo arcabouço fiscal precisa empolgar. Precisa trazer grande confiança para o futuro das contas públicas. Se a reação for 'morna', não vai resolver o problema e não haverá espaço para a um queda de juros realmente expressiva. O governo atual não está esperando que os juros caiam de 13,75% para 11,50%. Na minha interpretação, o que se busca, não necessariamente de imediato, são juros de 6% ou 7%", avalia Senna, que também é sócio da MCM Consultores.

Parâmetros

O Ministério da Fazenda busca discrição sobre os parâmetros da proposta. No entanto, há perspectiva

PR/Divulgação

Temor é de que o modelo reduza o espaço para gastos sociais e investimentos.

que a nova âncora para as contas públicas esteja prevendo um déficit abaixo de R$ 100 bilhões este ano. Para 2024, a estimativa é que o déficit seja zerado e a proposta ateste a "sustentabilidade" fiscal no terceiro mandato de Lula.

A nova âncora incluirá um limite de despesas, e não vai prever gastos fora da regra, seja social ou investimentos. Não há previsão de uma meta de dívida, mas indicação uma queda do endividamento do governo.

A meta da equipe econômica é mostrar controle efetivo nas contas públicas e abrir caminho para redução da elevada taxa básica de juros, que prejudica o crescimento econômico do País. Outro objetivo seria resgatar o chamado "grau de investimento", que foi alcançado pela primeira vez em 2008, no segundo mandato de Lula. As agências de risco Standard & Poor's, Fitch e Moody's retiraram este "selo" entre 2015 e 2016, diante do cenário fiscal do país na época.

Substituto

A proposta do Ministério da Fazenda substitui o chamado teto de gasto, aprovado no governo Temer e atual limitador das despesas públicas. A âncora fiscal vigente trava os gastos em relação à inflação do ano anterior. O novo arcabouço pode limitar as despesas em relação ao crescimento do PIB.

Inicialmente, a Fazenda esperava divulgar a proposta antes da reunião do Comitê de Política Monetária (Copom), que decide sobre a taxa de juros. O colegiado tem encontro marcado na terça-feira e quarta-feira, e pode manter ou mudar o atual patamar de juros. Desde agosto de 2022 ele está em 13,75%.

No momento, governo pretende divulgar a proposta de nova regra fiscal antes da viagem do presidente à China, que começa no dia 24.

Preço médio do litro da gasolina cai nos postos; etanol e diesel também recuam.

O preço médio do litro da gasolina nos postos do País registrou queda na última semana, a primeira desde o retorno da cobrança de impostos. É o que mostra dados da Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP) divulgados na sexta-feira (17). A pesquisa é referente à semana de 12 a 18 de março.

Rovena Rosa/ABr

Queda na última semana foi de R$ 0,03 em relação à semana anterior.

A gasolina comum foi comercializada em média a R$ 5,54 o litro. O valor representa um recuo de 0,53% frente aos R$ 5,57 da semana anterior, segundo os dados da ANP. O maior preço encontrado nos postos foi de R$ 7,19, em São Paulo. Já a mais barata foi achada em Diadema, também em território paulista, a R$ 4,47 por litro.

No entanto, a queda não compensa o repasse dos impostos. Desde a semana que antecedeu à reoneração tributária, o preço da gasolina acumula alta de R$ 0,46 por litro, ou 9%, nos postos do Brasil. Para se ter ideia, o mercado esperava que o valor do litro do combustível aumentasse R$ 0,26 após a volta dos impostos.

O litro do etanol também caiu: foi de R$ 3,96 para R$ 3,94. A queda no preço do combustível foi de 0,50%. O valor mais caro encontrado pela agência na semana foi de R$ 6,57.

O preço médio do diesel acompanhou o movimento de queda: foi de R$ 5,91 para R$ 5,90. O recuo no valor do litro do diesel foi de 0,16%. O preço mais alto identificado pela ANP foi de R$ 7,69 na mesma semana.

Contexto

A queda no preço médio da gasolina ocorre após três semanas consecutivas de alta — e menos de 20 dias após a volta de impostos federais sobre gasolina e etanol, que passou a valer em 1º de março. Naquela mesma semana, a gasolina teve alta de 3,34%.

Inicialmente, o tema causou um impasse entre as alas política e econômica do governo. Os ministros Fernando Haddad (PT), da Fazenda, e Alexandre Silveira, de Minas e Energia, explicaram no dia 28 de fevereiro a volta dos impostos federais. Os aumentos, segundo Haddad, foram de R$ 0,47 para a gasolina e R$ 0,02 para o etanol.

O secretário da Receita Federal, Robinson Barreirinhas, informou que a reoneração parcial dos impostos vale por quatro meses, até junho. Ela só será mantida no segundo semestre caso o Congresso decida converter a medida provisória em lei.

Na ocasião, Haddad disse que os impactos nas bombas seriam menores, já que a Petrobras havia anunciado a redução nos preços de gasolina e diesel para as distribuidoras.

"Estamos com um objetivo claro, que é recompor o orçamento público", afirmou o ministro.

Ainda segundo Haddad, com a redução da gasolina em R$ 0,13 o litro pela Petrobras, o impacto final a ser sentido pelo consumidor seria de R$ 0,34 para a gasolina.

Governo busca saída para empréstimo consignado a aposentados.

Já há uma proposta dentro do governo para solucionar a crise que se materializou com a redução do juros do consignado aos aposentados. A solução pode ser o Conselho Nacional de Previdência Social, o mesmo que decidiu pela redução da taxa máxima de juros em consignados para aposentados, suspender a decisão para negociar novas taxas.

Divulgação

A solução pode ser o Conselho Nacional de Previdência Social suspender a decisão para negociar novas taxas.

Haverá uma reunião nesta segunda (20) para discutir o tema.

A partir da suspensão, Casa Civil, Ministério da Fazenda e bancos públicos e privados vão poder discutir novos valores.

O problema foi criado com uma decisão do Conselho a partir da proposta do ministro da Previdência, Carlos Lupi, sem nem mesmo consultar o Palácio do Planalto, conforme dizem assessores de Lula.

Só que a decisão causou uma dificuldade política, já que uma volta dos juros mais altos soaria como uma ordem do presidente Lula para aumentar a taxa de juros cobrada de aposentados. Justo Lula, que tem sido muito incisivo em reclamar das taxas de juros estabelecidas pelo Banco Central.

Participantes da reunião de segunda-feira (13), que decidiu pela queda dos juros maximos para 1,7%, afirmam que foram apresentados dados detalhando os custos das instituições financeiras nestas linhas de crédito. E até Caixa Econômica Federal em Banco do Brasil alertaram que não poderiam manter linhas neste patamar.

Agora, a discussão dos juros praticados no consignado para aposentados precisa vir acompanhada de outra: a que melhora a proteção dos aposentados na abordagem de quem oferece crédito sem explicar as consequências.

Um dado estarrecedor é que quase metade dos aposentados hoje estão negativados. O governo pode aproveitar e ampliar bastante a conversa.

Oferta e demanda

Para o economista-chefe da Gladius Research, Benito Salomão, reduzir na canetada a taxa de juros sobre qualquer modalidade de crédito é um desserviço. ”Juros é um preço e como tal deve ser guiado pelos movimentos na oferta e demanda por recursos”, argumentou. ”Se o Ministério da Previdência pretende levar a sério o tabelamento de juros para o crédito consignado, dois efeitos são esperados: primeiro, a redução da oferta desta modalidade de crédito pelos bancos. Segundo, o repasse das perdas dos bancos com tais juros menores no consignado para outras modalidades de crédito como cartões de crédito, ou cheque especial”, explicou.

O economista Fábio Tadeu Araújo chamou a atenção para o caráter intempestivo da decisão. ”A ponto de o próprio governo não estar sabendo disso, a área econômica do governo não foi consultada”, pontuou. ”Por ser um crédito realmente sem risco, eventualmente, existe margem para reduzir, porque o custo de captação é muito baixo nesse caso. Mas há custos administrativos e financeiros das unidades bancárias também”, ponderou.

Araújo defende outro direcionamento para a questão. ”O ideal seria fazer uma reunião extraordinária do Conselho da Previdência para, assim, avaliar, junto aos bancos, qual é a taxa mínima possível de ser oferecida hoje aos aposentados e pensionistas, contribuindo para a retomada do crédito e também, eventualmente, um esforço de redução do nível de endividamento da sociedade brasileira”, avaliou.

Veja o que muda com a suspensão do empréstimo consignado do INSS.

Após o Conselho Nacional da Previdência Social (CNPS) ter reduzido o limite máximo dos juros que os bancos podem cobrar de aposentados e pensionistas no consignado do INSS, vários bancos anunciaram a suspensão da oferta desta modalidade de crédito, alegando que a nova taxa não compensava mais. Há hoje 14,5 milhões com consignado do INSS, dos quais 42% são negativados, ou seja, pessoas que não conseguiriam aval para outro tipo de empréstimo.

Anunciaram a suspensão das concessões de novos créditos consignados para aposentados os bancos Mercantil do Brasil, Pan, Pag Bank, Bem Promotora, Daycoval, Itaú, C6 e Bradesco. Apesar do baixo risco, eles alegam que o teto de juros não é suficiente para remunerar os bancos nesse tipo de operação.

O consignado do INSS empresta, em média, US$ 5,2 bilhões por mês, informou a Federação Brasileira de Bancos (Febraban), com base nos dados do Banco Central.

Reprodução

Medida pode restringir o crédito para os beneficiários do INSS.

O valor médio dessas operações é de R$ 1.576,10 e, após várias instituições terem suspendido a oferta do consignado, especialistas temem que os aposentados e pensionistas sejam empurrados para outras modalidades de crédito mais cara.

A situação é ainda mais crítica porque, segundo a Febraban, 42% dos tomadores de consignado do INSS são negativados. Ou seja, clientes que provavelmente não terão aval dos bancos e financeiras para obterem outro tipo de crédito.

Na reunião do CNPS, segundo fontes, representantes dos bancos propuseram baixar o teto para 2,06% ao mês, mas a proposta foi recusada. Em nota, a Febraban criticou a decisão do governo e alertou que a medida pode restringir o crédito para os beneficiários do INSS.

Juros menores

A modalidade é uma das que pratica juros mais baixos do mercado. Em janeiro, a taxa foi de 27,7% ao ano, só maior do que o juro do consignado dos servidores (24,4%). No crédito pessoal normal, ou seja, na qual a renda do cliente não é a garantia para pagamento em caso de inadimplência, o juro chega a 84,3% ao ano. No cheque especial, 132%.

Guilherme Farid, advogado especialista em proteção e defesa do consumidor, explica que a nova taxa máxima valerá apenas para futuros contratos de empréstimo consignado. No entanto, os consumidores podem procurar suas instituições financeiras e pleitear a repactuação dos valores, abrindo uma negociação. Também podem recorrer ao Procon ou ao Judiciário no caso de se sentir lesado se não houver acordo.

O advogado alerta que as outras modalidades de crédito disponíveis são mais caras. Especialistas recomendam buscar empréstimos que têm garantia real, ou seja, que usam um bem, como imóvel, como garantia para proporcionar um juro menor.

Brasileiros gastaram 216 bilhões de reais com alimentação fora de casa em 2022.

Marcelo Camargo/Agência Brasil

Houve um aumento de 27,6% em comparação ao ano anterior.

Os brasileiros gastaram R$ 216,2 bilhões com alimentação fora de casa no ano passado, marcando um aumento de 27,6% em comparação a 2021. Só no último trimestre de 2022, foram R$ 56,5 bilhões gastos com esse tipo de serviço – nesse caso, a alta foi de 10% em comparação ao mesmo período do ano anterior.

Além de representar uma melhora para o setor, o número também se aproxima aos níveis pré-pandemia: em relação a 2019, por exemplo, houve um aumento de 1% dos brasileiros com esse tipo de gasto no ano passado. Os dados são do estudo CREST, feito pelo Instituto Foodservice Brasil (IFB) em parceria com a Mosaiclab.

Segundo o responsável pela área de marketing do IFB, Lucas Roberto, os números indicam uma recuperação importante para o setor de alimentação fora de casa, que foi um dos mais "afetados pelas restrições impostas para conter o avanço da covid".

O executivo afirmou ainda que "o setor é altamente resiliente e vem comprovando que pode se ressignificar. Não haverá um retorno ao normal, mas sim novos comportamentos e novas expectativas, e os empresários estão se adaptando".

Valor gasto

O levantamento ainda aponta para um aumento de 8% na quantia gasta pelos consumidores, com um ticket médio de R$ 19,27. O movimento, diz o estudo CREST, é reflexo do maior fluxo de visitação das pessoas aos estabelecimentos físicos: houve um aumento de 2% na mesma base de comparação.

"Finais de semana também ampliaram seu espaço no foodservice, sinalizando que o consumo voltado para o cotidiano comum das pessoas tem como desafio não apenas a recuperação , mas também aos novos hábitos do consumidor", informou o Instituto Foodservice Brasil em nota oficial.

Delivery

O estudo aponta que o uso do delivery também aumentou sua participação no setor, saindo de 9% em 2019 para 16% em 2022. O levantamento mostra ainda que os pedidos feitos exclusivamente por aplicativos dobraram em relação aos níveis pré-pandemia e já apresentam um aumento de mais de 1.000% em comparação a 2016.

"Agora, a meta é trazer de volta antigos clientes e atrair novos, dentro da nova dinâmica de consumo. Observamos uma nova configuração, com novos desafios para o foodservice, mas, acima de tudo, vemos a capacidade de adaptação e reinvenção do segmento", completa Lucas Roberto, do Instituto Foodservice Brasil.

Veja as mudanças nas regras para o pagamento do novo Bolsa Família.

Divulgação

Os pagamentos do Novo Bolsa Família começam nesta segunda-feira (20).

O Ministério do Desenvolvimento e Assistência Social, Família e Combate à Fome publicou no Diário Oficial da União (DOU), a mudança nas regras para recebimento do Bolsa Família, que passou por uma reformulação no início deste mês.

Os pagamentos do Novo Bolsa Família começam nesta próxima segunda-feira (20), com depósitos ao beneficiários com Número de Identificação Social (NIS) terminado em 1.

Entre as novidades, está a possibilidade de cancelamento do benefício caso a renda mensal familiar ultrapasse um limite estipulado. Antes, essa renda poderia ser superior até duas vezes e meia a linha de pobreza por 12 ou 24 meses, dependendo do caso. Pela portaria, fica estabelecido o prazo único de 24 meses e a renda mensal per capita não deve ser maior que meio salário mínimo. Para receber o Bolsa Família, a principal regra é que a família tenha renda mensal de até R$ 218 (duzentos e dezoito reais) por pessoa. Isso significa que toda a renda gerada pelas pessoas da família, por mês, dividida pelo número de pessoas da família, deve ser de, no máximo, R$ 218.

As famílias também devem cumprir alguns compromissos nas áreas de saúde e de educação, que são chamados de condicionalidades. O Bolsa Família prevê a exigência de frequência escolar para crianças e adolescentes entre 4 e 17 anos das famílias beneficiárias, o acompanhamento pré-natal para gestantes, o acompanhamento nutricional (peso e altura) das crianças até 6 anos e a manutenção do caderno de vacinação atualizado, com os imunizantes previstos no Programa Nacional de Imunizações do Ministério da Saúde.

A portaria oficializa ainda o Benefício Primeira Infância, que paga R$ 150 por crianças de até 6 anos e 364 dias. Os depósitos do adicional já começam a ser feitos nesta segunda (20). O documento também informa que as parcelas mensais podem ser disponibilizadas às famílias via conta poupança digital: conta bancária digital destinada a receber e movimentar os benefícios do programa pelos titulares que atenderem os requisitos para a sua abertura e movimentação

No dia 2 de março, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) assinou a Medida Provisória que reformulou o programa. Entre as mudanças, também foi incorporado ao Bolsa Família um adicional de R$ 50 por filhos entre 7 e 18 anos e outros R$ 50 caso a mãe for gestante.

Aplicativo de criptomoedas é acusado de dar calote em milhares de pessoas; saiba como funciona o golpe.

Milhares de pessoas perderam suas economias após investir em um aplicativo de negociação de criptomoedas chamado iEarn Bot. Especialistas que investigaram a empresa dizem que pode ser um dos maiores escândalos de criptomoedas até hoje.

O investimento em criptomoedas tem ganhado popularidade em meio a promessas de grandes retornos em curtos períodos. Mas autoridades alertam para um número crescente de golpes e recomendam que os investidores sejam cuidadosos.

O app, disponível nos sistemas Android e iOS, tem um site com versões em vários idiomas, incluindo português.

O iEarn Bot se apresenta como uma empresa sediada nos EUA com excelentes credenciais, mas há muitas inconsistências. O homem que o site nomeia como o fundador da empresa disse que nunca tinha ouvido falar deles e disse que fez uma denúncia à polícia.

O prestigiado Instituto de Tecnologia de Massachusetts (MIT), ao lado de empresas como Huawei e Qualcomm, são todos apontados como ”parceiros estratégicos” do iEarn Bot, mas também disseram não ter conhecimento da empresa e que não estão trabalhando com ela.

No site, a empresa não fornece nenhuma informação de contato.

Bots

Os clientes que compraram os bots foram informados de que seu investimento seria administrado pelo programa de inteligência artificial da empresa, com a garantia de retornos altos.

“Parecia bastante profissional até que, em algum momento, eles anunciaram estar em manutenção”, disse uma investidora da Romênia.

Nesse ponto, por algum tempo, os saques do aplicativo foram congelados. “Fiz o pedido de saque e o dinheiro simplesmente sumiu. A carteira ficou zerada — nunca recebi um tostão sequer”, acrescentou ela.

Na Romênia, dezenas de figuras importantes, incluindo funcionários do governo e acadêmicos, foram persuadidos a investir por meio do aplicativo porque ele contava com o respaldo de Gabriel Garais, um dos principais especialistas em TI do país.

Garais diz que também foi enganado ao investir suas próprias economias no aplicativo e perdeu seu dinheiro.

Mas a investidora lesada insiste que, se não fosse por Garais, jamais teria pensado em investir.

”Acreditávamos que isso poderia ser uma farsa”, diz ela, ”mas o fato de que, entre nós e a empresa, havia um professor respeitável, fez com que não checássemos muito — não duvidamos demais.”

Reprodução

Especialistas dizem que este pode ser um dos maiores escândalos de moedas virtuais.

Pirâmide

O iEarn Bot encoraja investidores a recrutar mais pessoas para ingressar no aplicativo. Em alguns países, como Nigéria e Colômbia, usuários nomeados como ”líderes locais” foram pressionados pelos mentores do iEarn Bot — com quem eles só se comunicavam pelo Telegram — para organizar eventos de recrutamento.

Andres, da Colômbia, disse que recrutou ativamente pessoas para aderir ao aplicativo. Ele ainda acredita que a empresa é legítima.

“Eles tinham seu registro nos EUA que mostrava que eram legítimos”, diz ele. “E eles estavam pagando”. Em seu país, os saques foram interrompidos em dezembro.

Outros países

Quando Silvia Tabusca, uma especialista romena em crime organizado do Centro Europeu de Educação e Pesquisa Jurídica, começou a investigar o iEarn Bot, descobriu que muitas pessoas em outros países também haviam perdido suas economias.

“Pelo que temos visto, o número de investidores é bastante alto”, diz ela. “Na Indonésia, por exemplo, eles afirmam ter 800 mil clientes”.

Chefe da nova Unidade de Ativos Virtuais do FBI, John Wyman afirma que um dos desafios é “identificar e atribuir quem é o agente ilícito, para onde está indo o valor e, então, ser capaz de tomar medidas investigativas e ações de aplicação da lei”. As investigações nesse tipo de esquema, diz ele, se tornam globais rapidamente.

Tais investigações requerem cooperação internacional e podem levar mais tempo, mas Wyman insiste que os responsáveis sejam eventualmente levados à justiça.

27% dos jovens e adolescentes no Brasil estão sem estudo e sem trabalho.

Quase um a cada três jovens no Brasil (27%), com idades entre 14 e 29 anos, não têm oportunidade de estudo nem de trabalho. É o que mostra um levantamento "Futuro do mundo do trabalho para juventudes brasileiras". A mesma pesquisa mostra que 39% somente trabalha, enquanto outros 15% somente estudam, mais 14% estudam e têm empregos. Por fim, 5% estudam, mas são desempregados.

Especialistas apontam que esses dados são especialmente alarmantes quando se olha o outro lado da mesa — ou seja, o que pensam as empresas contratantes. Um levantamento com 34 organizações (presentes no mesmo relatório) mostra que é preciso ajustar a sintonia entre os cursos de formação e as vagas efetivamente disponíveis. Essas entidades participantes do questionário, vale dizer, trabalham diretamente ou indiretamente na inclusão produtiva de jovens brasileiros.

Do total, 67,6% afirmam que faltam cursos de qualificação profissional e formação técnica adequados para os diferentes perfis de jovens que vivem no Brasil. Mais da metade das empresas (58,8%) dizem que as classes profissionalizantes não estão atualizadas ou em sintonia com o que espera o mercado. Um grupo mais volumoso ainda vai além e diz que 82,3% não conseguem contratar jovens com as qualificações que necessitam para as posições de emprego disponíveis.

"A tendência não é positiva. Veremos o crescimento do grupo de jovens sem trabalho e sem estudo nos próximos anos. As empresas terão que fazer uma força reversa (apostar e capacitar os mais jovens) para mudar esse cenário", analisa Eduardo Georjão Fernandes, diretor do Instituto Cíclica, responsável pelo levantamento ao lado do Instituto Veredas.

O relatório foi realizado com análise de mais de 500 publicações que tocam no tema juventude e trabalho somados ao encaminhamento de questionários a 34 empresas. O dossiê é um conjunto da Fundação Roberto Marinho (FRM) em associação com o Itaú Educação e Trabalho e mais as fundações Arymax, Telefônica Vivo e Goyn SP.

Uma das maneiras de remediar o amplo volume dos jovens sem emprego, observa Rosalina Soares, assessora de pesquisa e avaliação da FRM, é justamente fortalecer as relações de aprendizagem no País.

"A aprendizagem baseada no trabalho é uma das possibilidades para profissionalizar esses jovens. Temos uma lei que determina que as empresas de grande porte precisam determinar de 5% a 15% das vagas para jovens de 14 e 24 anos, mas o País está muito atrasado em relação a essa agenda. Quando olhamos para esse potencial da cota, vemos que ainda é necessário dobrar o volume de aprendizes para chegar ao mínimo estipulado", afirma Rosalina.

Valter Campanato/Agência Brasil

Desse total, 39% somente trabalham, enquanto outros 15% somente estudam; 14% estudam e têm empregos.

Carreiras do futuro

De olho nas ponderações das empresas contratantes, as organizações responsáveis pelo relatório sugerem que as posições de trabalho — e as classes de profissionalização — sigam uma agenda que mire nas áreas de tecnologia, preservação do meio ambiente, cuidados, cultura e criatividade e nas áreas de consumo que estejam relacionadas ao público de 50 anos ou mais, a chamada "economia prateada".

"É preciso pensar em certificar esses jovens ao longo do caminho, sem precisar que eles passem por um curso longo, de cinco anos, por exemplo. As vagas de entrada nas empresas, sobretudo se tratando de tecnologia, já pedem essas habilidades. É uma realidade. A conversa sobre trabalho deve ser iniciada desde a educação básica", afirma Lia Glaz, diretora-presidente da Fundação Telefônica Vivo.

Outro fator importante que pode virar o jogo à favor dos jovens e adolescentes é o foco no desenvolvimento socioemocional: habilidade que deve ser perseguida a todo custo nos cursos profissionalizante e até nas salas de aula regulares.

O comprometimento e boa desenvoltura figuram como 72% das características pessoais que interessam a uma empresa no momento da contratação. Conhecimento ou experiência na função (52% das respostas) também são aspectos que enchem os olhos dos recrutadores.

Governo confirma ao menos 259 ataques criminosos em cinco dias no Rio Grande do Norte.

O governo confirmou ao menos 259 ataques criminosos a prédios públicos, comércios e veículos no Rio Grande do Norte, nessa semana. Segundo a polícia, as ações são comandadas por uma facção criminosa. Os dados são do Centro Integrado de Inteligência e Segurança Pública do Nordeste e foram divulgados pela Secretaria de Segurança Pública do RN nesse sábado (18).

Segundo a polícia, os registros de novos casos vem caindo dia após dia desde a última terça-feira (14), primeiro dia dos ataques, em que foram registradas 103 ocorrências. Um levantamento do g1 aponta que pelo menos 48 cidades potiguares tiveram ataques registrados desde então.

No entanto, a Secretaria de Segurança Pública admitiu que pode haver casos que ocorreram e que ainda não foram registrados oficialmente, porque ainda dependem de análise da Polícia Civil.

Até este sábado, o governo não havia divulgado nenhum balanço oficial com número de ações criminosas registradas.

Reforço na segurança

Segundo a Secretaria de Segurança do RN, até o início deste sábado (18), 455 agentes de segurança pública foram cedidos para dar apoio ao trabalho das forças estaduais. São agentes da Força Nacional, da Polícia Rodoviária Federal, e dos estados do Ceará e da Paraíba. Segundo o governo, novos militares deverão chegar nos próximos dias.

Ainda segundo o governo, foram registradas, até o início da tarde de sábado (18), 106 prisões, incluindo 18 presos na Operação Normandia, deflagrada pela Polícia Civil e pela Polícia Federal. São 31 armas apreendidas, 87 artefatos explosivos, 23 galões de gasolina, além de veículos, dinheiro, drogas e munições apreendidas.

Crimes

Um policial penal do Rio Grande do Norte foi morto a tiros em um atentado realizado por criminosos na noite de sexta-feira (17) em São Gonçalo do Amarante, na Grande Natal. Carlos Eduardo Nazário, de 49 anos, foi socorrido e levado em uma viatura da Polícia Militar para o Hospital Santa Catarina, na Zona Norte de Natal, mas não resistiu aos ferimentos e morreu.

Segundo a polícia, o crime aconteceu por volta das 21h30. Familiares informaram que o policial penal foi atingido com três tiros no braço, na perna e no tórax, enquanto estava em um comércio do bairro.

Outras mortes

O governo ainda não divulgou um balanço com o número de mortos desde o início dos atentados no Rio Grande do Norte. No entanto, a polícia civil confirmou que o assassinato de um comerciante na noite de terça-feira, na Zona Oeste de Natal, tem relação com os ataques. Um suspeito foi preso.

Um suspeito morreu em confronto com policiais na terça. Outro também morreu em troca de tiros com a polícia nessa sexta-feira, durante cumprimento de mandados em uma operação contra integrantes da facção criminosa apontada como responsável pelos ataques.

Segundo a Secretaria de Segurança Pública do Rio Grande do Norte, 104 pessoas foram presas até às 6h desse sábado. 29 armas de fogo, 87 artefatos explosivos e 23 galões de galões de gasolina também foram apreendidos desde a terça.

Emerson Medeiros/Inter TV Cabugi

Um posto de gasolina na região metropolitana de Natal foi alvejado.

Tiroteios e atentados

Pelo menos três tiroteios entre policiais e criminosos foram registrados na noite dessa sexta-feira. Um deles aconteceu na Ponte Newton Navarro, que liga a Zona Norte de Natal às demais regiões administrativas da cidade.

O outro confronto ocorreu no bairro Mãe Luiza. Segundo a polícia, militares foram ao local prender um homem com seis mandados de prisão aberto, após receberem informações sobre a localização dele. Durante a prisão, suspeitos jogaram pedras e pelo menos um atirou contra a polícia, que revidou aos tiros. Não há informação sobre feridos em ambos os casos.

A Polícia Militar também confirmou que houve disparo de armas de fogo após um ataque com um princípio de incêndio criminoso em uma oficina no bairro Dix-Sept Rosado, na Zona Oeste da capital potiguar. O caso aconteceu por volta das 22h30.

Bombeiros apagaram as chamas e policiais trocaram tiros com suspeitos durante as buscas em um terreno próximo, de onde os autores do ataque teriam jogado um coquetel molotov. Ninguém foi preso.

Segundo a Polícia Militar, dois suspeitos foram presos após incendiarem um antigo depósito com materiais inflamáveis na prefeitura de Ceará-Mirim, na Grande Natal, na noite de sexta-feira. Uma arma de fogo também foi apreendida na ação. Os suspeitos foram encaminhados para Delegacia de Plantão da Polícia Civil.

Em Natal, criminosos com armas em punho expulsaram moradores e incendiaram três casas no bairro Igapó, na madrugada deste sábado (18). Um vizinho que tentou ajudar as vítimas a apagar as chamas foi hospitalizado após inalar fumaça.

Por volta das 3h40, um supermercado localizado em Nova Parnamirim, na Grande Natal, foi incendiado. Segundo o proprietário do estabelecimento, duas garrafas que estavam com combustíveis, usadas para queimar o local, foram encontradas na frente do estabelecimento.

Polícia Federal deflagra operação contra suspeitos de exploração sexual de meninas e mulheres na Terra Yanomami.

Quatro pessoas foram alvos de mandados da polícia, nesse sábado (18), em Boa Vista. Segundo a Polícia Federal, o grupo foi responsável por aliciar adolescente de 15 anos resgatada na semana. Os suspeitos podem ter envolvimento com a exploração sexual de meninas e mulheres em garimpos na Terra Indígena Yanomami.

Duas irmãs, suspeitas de liderarem o esquema foram presas. Outras duas pessoas estão foragidas.

As irmãs são Francisca de Fátima Guimarães Gomes e Marilene Guimarães Gomes. O marido de uma das delas também integra o esquema. Todos têm relação direta com o esquema criminoso.

Este mesmo grupo, também responsável por recrutar as vítimas, atraiu uma adolescente de 15 anos, resgatada esta semana pela PF. A menina passou cerca de 30 dias numa área de garimpo e relatou ao Conselho Tutelar que fazia até 16 programas por noite.

A operação da PF buscava, além de prender os quatro suspeitos, cumprir quatro mandados de busca e apreensão. As ordens foram expedidas pela Vara de Crimes contra Vulneráveis da Justiça Estadual de Roraima.

Após o resgate da menina, a PF identificou as pessoas que estariam envolvidas na logística e na operacionalização do esquema criminoso, que envolve o envio de mulheres e de adolescentes para serem exploradas sexualmente em regiões de garimpo, inclusive mediante o engano delas.

Foi identificado que os aliciadores atraem as vítimas pelas redes sociais com promessas de ganhos irreais - isso aconteceu com a adolescente resgatada. Ela foi chamada para trabalhar na cozinha do garimpo e ganhar até R$ 5.800 em um mês, mas, ao chegar no local, descobriu que teria de se prostituir.

"Por meio de perfis falsos em redes sociais, os aliciadores fariam o contato com mulheres e adolescentes, ofertando a possibilidade de trabalharem no garimpo nas mais variadas áreas (inclusive na prostituição) com promessa de ganhos irreais. Após serem convencidas, um motorista à serviço do grupo criminoso buscaria as vítimas aliciadas, levando-as até uma pista clandestina, onde eram transportadas por avião até a área do garimpo. Lá chegando, em condições de extrema precariedade, as vítimas eram informadas e cobradas pelos custos do transporte, que custaria até R$ 10.000,00 gerando, a partir daí, uma dívida inicial com os gerentes do grupo criminoso", detalha a PF.

Fernando Frazão/Agência Brasil

Grupo é suspeito de envolvimento com a exploração sexual de meninas e mulheres em garimpos na Terra Yanomami.

Todo o sustento das vítimas, da alimentação até a moradia, era cobrado pelos aliciadores, de modo que a impedi-las de saírem de lá enquanto não quitassem a dívida.

Na tentativa de quitar dívidas cada vez maiores, "as vítimas chegavam a realizar até 15 programas por noite, além de sofrerem ameaças caso não quisessem se prostituir".

De acordo com o conselheiro tutelar Franco Rocha, que também ouviu a adolescente de 15 anos, a situação é gravíssima e o resgate evidenciou que o crime é muito mais amplo. Além disso, as informações apontam que existe uma situação de cárcere privado na região.

"Há uma quantidade muita mais expressiva de adolescentes que estão neste exato momento nas áreas indígenas, sofrendo diversos tipos de violência inclusive a exploração sexual, a prostituição e até em situação de risco", afirma o conselheiro.

"Porque algumas informações que chegaram até o conselho tutelar é de que há uma situação também de cárcere privado onde as adolescentes não podem retornar como gostariam, sendo ameaçadas de morte. Não somente elas, mas as famílias também. Então, é uma situação brutal, cruel, contra as famílias, contra as adolescentes de Boa Vista, de Roraima", completa Franco.

A ação contra os criminosos foi denominada operação Palácios, em referência à Lei Palácios, primeira lei contra a exploração sexual de crianças e tráfico de mulheres e que entrou em vigor na Argentina em 1913.

Vítimas ou pessoas que saibam de situações semelhantes podem denunciar anonimamente à PF em Roraima por meio do telefone (95) 3621-1500 ou direto na Superintendência.

Recrutado em jogos on-line, jovem de 19 anos é preso em Santa Catarina por espalhar ódio contra negros e judeus na internet.

Um homem de 19 anos, recrutado por neonazistas quando tinha 13 anos através de jogos online, foi preso preventivamente em Porto Belo, no Litoral Norte catarinense, segundo o delegado Arthur Lopes. Ele é suspeito de espalhar ódio contra negros e judeus nas redes sociais, onde também fazia apologia ao nazismo.

O jovem também responde pelo crime de stalking, ou perseguição, contra uma adolescente no Paraná.

Conforme a Polícia Civil, a todo momento o suspeito procurava, consumia e divulgava conteúdo de ódio e tinha interesse em ataques terroristas.

Ainda segundo a investigação, ele já tinha sido alvo de mandado de busca e apreensão em agosto do ano passado, quando foram apreendidos na casa dele equipamentos eletrônicos portáteis.

Com o fim das investigações, a polícia entregou o inquérito à 40ª Promotoria de Justiça de Florianópolis, criada especialmente para identificar grupos que apoiam o movimento nazista.

Reprodução/Polícia Civil

Policiais durante prisão de jovem suspeito de ser neonazista.

Recrutamento online

O delegado responsável pelo caso, Arthur Lopes, afirmou que o suspeito foi recrutado por neonazistas através de um videogame quando tinha 13 anos. Isso porque os jogos online permitem que os jogadores se comuniquem através de chats.

Segundo o delegado, só meninos são alvo dos neonazistas. Durante os jogos, os recrutadores faziam nos chats piadas racistas, antissemitas, misóginas, homofóbicas.

Dessa forma, os jogadores recrutados são estimulados a elevar a crueldade nos comentários. Assim, cria-se a cultura que, dentro do grupo, são normais comentários de racismo, antissemitismo, misoginia e homofobia.

Mais tarde, os recrutados são convidados a fazerem parte de um jogo de "brincar de ser nazista", em que os jogadores publicam mensagens de ódio contra minorias nas redes sociais. Quanto mais violento e nojento for o comentário, mais quem o fez é valorizado pelos neonazistas.

Conforme o delegado, não é raro encontrar nos computadores dos recrutados imagens de zoofilia e pedofilia. Também não é raro que os recrutadores sejam pedófilos.

Histórico

O suspeito preso nesta sexta já tinha um histórico criminal de violência na escola, de acordo com o delegado, quando era adolescente. Ele também publicava mensagens racistas e antissemitas há anos.

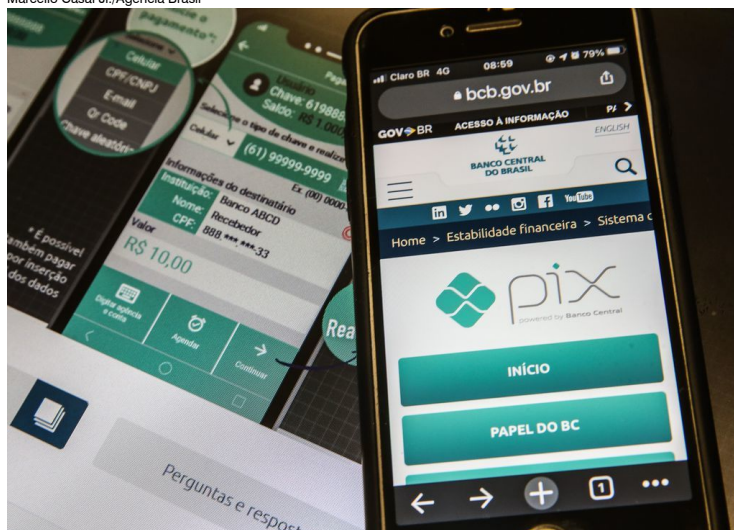
Ele chegou a agredir uma professora com um soco na boca em sala de aula e não aceitava ser ensinado por um professor negro.

Justiça decide que banco deve devolver R$ 21 mil a cliente vítima de golpe pelo Pix.

A 23ª Câmara de Direito Privado do Tribunal de Justiça de São Paulo confirmou a condenação de um banco a restituir R$ 21 mil descontados da conta de uma cliente que foi vítima de um golpe pelo Pix. A decisão foi por unanimidade.

No entendimento da Corte, as instituições financeiras respondem objetivamente pelos danos gerados por fraudes e delitos praticados por terceiros no âmbito de operações bancárias.

A autora alegou que, em abril de 2021, sem a sua autorização ou conhecimento, foi efetuada uma transferência via Pix, no valor de R$ 21 mil, com a utilização de limite de cheque especial. Consta dos autos que, embora tenha detectado a fraude e bloqueado a conta, o banco se negou a devolver o valor transferido indevidamente.

Marcello Casal Jr./Agência Brasil

Mesmo reconhecendo a fraude, banco se negou a devolver os valores transferidos no golpe.

Ao manter a sentença de primeira instância, o relator, desembargador José Marcos Marrone, disse que, em se tratando de ação sobre consumo e sendo a autora hipossuficiente, "mostrou-se verossímil a tese de que não foi ela a responsável pela transação".

O magistrado destacou que a autora foi vítima de um golpe praticado por terceiros e que o sistema de segurança do banco não foi efetivo em reconhecer a movimentação anormal. Ou seja, não disponibilizou em seu sistema a segurança necessária para evitar a atuação de golpistas. Isso justifica o dever de ressarcir o prejuízo material da vítima.

Justiça decide que limite de idade em concurso para guarda municipal não é válido.

Conforme o estabelecido pela Súmula 683 do Supremo Tribunal Federal, o limite de idade para a inscrição em concursos públicos só é legítimo quando possa ser justificado pela natureza das atribuições do cargo a ser exercido. Esse foi o fundamento adotado pela 2ª Turma do Juizado Especial da Fazenda Pública do Tribunal de Justiça de São Paulo para conceder liminar e manter a candidatura de um homem cuja idade ultrapassa o limite determinado pelo edital de concurso para Guarda Civil Metropolitano.

No caso concreto, o edital inicial do concurso estabelecia como um dos requisitos de admissão idade mínima de 18 anos e máxima de 35 anos. Assim, mesmo sendo aprovado no teste de aptidão física, um participante corria o risco de ser eliminado por ter mais de 35 anos.

Ao analisar o caso, a relatora, desembargadora Simone Gomes Rodrigues Casoretti, observou que o requisito não tem sustentação legal no Estatuto Geral das Guardas Municipais nem é justificado pela natureza das atribuições do cargo.

"Sendo assim, defiro a tutela e determino às agravadas que se abstenham de promover a eliminação do autor do certame com base no limite de idade máxima de 35 anos, ou, caso, já o tenha feito, suspenda o respectivo ato, garantindo-lhe o direito, em qualquer dos casos, de nomeação, posse e o exercício no cargo público pretendido, no prazo de 48 horas, sob pena de multa diária de R$ 1 mil", decidiu.

Guarda Civil Municipal de Salto/Divulgação

Decisão garante participação de candidato com idade acima do determinado em edital.

Com alta de casos, governo cria centro para monitorar dengue.

Divulgação/Fiocruz

Casos de chikungunya e zika também serão acompanhados.

O Ministério da Saúde anunciou a instalação do Centro de Operações de Emergências (COE Arboviroses), que irá monitorar mortes e casos graves de dengue, zika e chikungunya.

A criação ocorre diante do aumento de casos dessas doenças no País. Apenas de dengue, as notificações cresceram 43,8% até março deste ano em comparação ao mesmo período de 2022. No caso de chikungunya, o aumento foi de 97%.

De acordo com o ministério, o COE irá focar, principalmente, nos registros de dengue e chikungunya, fornecendo orientações para ações de vigilância em conjunto com estados e municípios.

"Identificamos crescimento em alguns estados, o que nos deixa alerta. Já estamos enviando equipes de campo para traçar um diagnóstico da situação nessas áreas e vamos reforçar o monitoramento do cenário das arboviroses em todo o país. Nossa prioridade é sensibilizar a população, para que assim possamos controlar o avanço da transmissão dessas doenças", disse a diretora de Doenças Transmissíveis do Ministério da Saúde, Alda Maria da Cruz, conforme nota divulgada pela pasta.

Dengue

De janeiro ao início de março, foram notificados 301,8 mil casos suspeitos de dengue, contra 209,9 mil casos no mesmo período de 2022. Os casos graves somam 2,9 mil, e 73 mortes pela doença foram registradas.

A região mais afetada é a Centro-oeste, com 254,3 casos por 100 mil habitantes. Em seguida, aparecem Sudeste (214,7 casos por 100 mil habitantes) e Sul (98,2 casos por 100 mil habitantes). Os estados com maior incidência são Espírito Santo, Mato Grosso do Sul e Minas Gerais.

Chikungunya

Em relação à chikungunya, as notificações prováveis cresceram 97,1%, somando 43 mil no início do ano. Uma morte foi confirmada no estado do Espírito Santo e 13 estão em investigação.

A Região Sudeste registra a maior incidência, com 34,3 casos por 100 mil habitantes, seguida do Nordeste (13,8 casos por 100 mil habitantes) e Norte (13,1 casos por 100 mil habitantes). Entre os estados, Tocantins lidera com 139,2 casos por 100 mil habitantes.

Zika

Os registros de zika cresceram de 883 para 1.194 na comparação de janeiro a final de fevereiro deste ano com os mesmos meses de 2022. O Norte do país tem a maior proporção de casos, 2,8 casos por 100 mil habitantes. Tocantins aparece novamente como o estado com mais registro da doença em relação ao tamanho da população em 2023.

Prevenção

As três doenças (dengue, zika e chikungunya) são transmitidas pelo mosquito Aedes aegypti. Uma das formas mais eficazes de prevenir é evitar o acúmulo de água parada em pneus, garrafas, vasos de plantas e outros recipientes, onde ocorre a proliferação do mosquito. Algumas recomendações são: tapar tonéis d'água, manter calhas limpas, deixar garrafas com a boca para baixo, limpar e encher os pratos dos vasos de plantas com areia, manter lixeiras tampadas, ralos limpos e instalar telas nas janelas.

As doenças têm alguns sintomas semelhantes, como febre alta, dores pelo corpo e mal-estar.

Anvisa autoriza pesquisa com vacina tetravalente para influenza.

Myke Sena/MS

No ensaio clínico serão incluídos participantes entre 6 e 35 meses.

A Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) publicou a autorização para o início do ensaio clínico Fase III da vacina influenza tetravalente (fragmentada e inativada) QIV-IB, desenvolvida pelo Instituto Butantan, de São Paulo.

O estudo pretende avaliar a imunogenicidade e segurança da vacina em lactentes e crianças de seis a 35 meses. Segundo a agência, a diferença entre o ensaio clínico aprovado (FLQ-02-IB) e o anterior (FLQ-01-IB), de fevereiro, é a idade dos participantes.

Enquanto no primeiro os participantes teriam que ter três anos ou mais de idade, no ensaio clínico aprovado agora (FLQ-02-IB) serão incluídos participantes entre seis e 35 meses, além da dose da vacina ajustada para a idade.

O processo de produção da vacina tetravalente é semelhante ao da trivalente (fragmentada e inativada) do Instituto Butantan (TIV-IB) que já é utilizada nas campanhas nacionais de vacinação contra influenza, do Programa Nacional de Imunizações (PNI)/Ministério da Saúde.

Enquanto uma das vacinas trivalentes contém o vírus B (linhagem Yamagata – TIV-Y-IB) e a outra o vírus Influenza B (linhagem Victoria – TIV-V-IB), a vacina tetravalente possui as duas cepas da linhagem B na mesma formulação.

”Dessa forma, espera-se obter uma vacina influenza tetravalente análoga à trivalente, mas com uma proteção adicional contra uma segunda cepa B, determinada sazonalmente pela Organização Mundial da Saúde (OMS). A adição da segunda cepa B de influenza (quarta cepa na vacina) ocorreu na transição da vacina influenza sazonal bivalente para a trivalente, após a pandemia de influenza H1N1 em 2009”, explicou a Anvisa.

Pesquisa

De acordo com o protocolo clínico, a ideia é incluir cerca de 1,9 mil participantes - entre 6 a 35 meses - em 10 centros distribuídos entre São Paulo, Roraima, Sergipe e Pernambuco. O tempo da participação será de aproximadamente seis meses após esquema completo de vacinação, enquanto o total do tempo do estudo estimado será cerca de 12 meses.

Ensaios clínicos

Ensaios clínicos são os estudos de um novo medicamento, realizados em seres humanos. A fase clínica serve para demonstrar a segurança e eficácia do medicamento experimental para a indicação proposta. Havendo a comprovação de que os benefícios superam os riscos, o remédio experimental poderá ser registrado pela Anvisa e disponibilizado no mercado brasileiro, desde que haja a solicitação por parte da empresa desenvolvedora/patrocinadora do desenvolvimento clínico.

Veja por que o Tribunal de Haia pediu a prisão de Vladimir Putin.

Reprodução

A Rússia negou repetidamente ter cometido atrocidades em sua invasão.

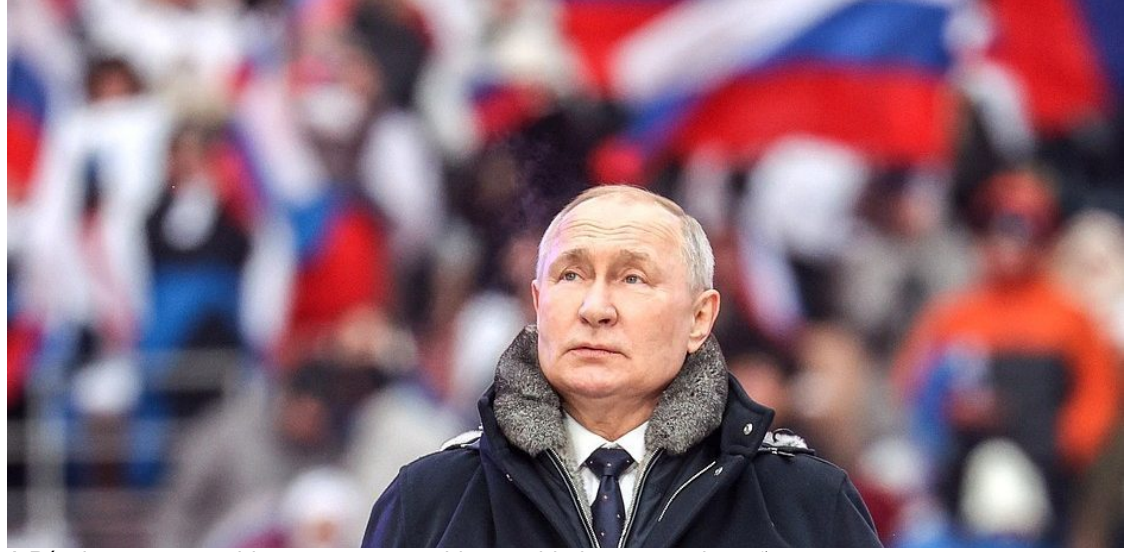
O Tribunal Penal Internacional (TPI), com sede em Haia, na Holanda, afirma que Vladimir Putin é responsável por crimes de guerra, e também pela deportação ilegal de crianças da Ucrânia para a Rússia. O órgão diz que os crimes foram cometidos na Ucrânia pelo menos desde 24 de fevereiro de 2022, quando a Rússia iniciou sua invasão em grande escala à Ucrânia.

O governo russo negou as acusações de crimes de guerra durante a invasão.

O TPI acusa Putin de estar envolvido na deportação de crianças e diz ter motivos razoáveis para acreditar que ele ordenou os atos diretamente, além de ter trabalhado com outras pessoas nessas ações.

O tribunal também disse que o líder russo não exerceu o poder que teria para impedir que outros deportassem as crianças.

A comissária russa para os direitos da criança, Maria Lvova-Belova, também é alvo do TPI.

Desde que a Ucrânia foi invadida, há mais de um ano, seu governo estima que mais de 16.000 crianças foram transferidas para a Rússia ou áreas controladas pela Rússia. Antes da decisão do TPI, investigadores das Nações Unidas já haviam dito que a deportação forçada de crianças ucranianas representava um crime de guerra.

A Comissão de Inquérito da ONU sobre a Ucrânia disse que há evidências da transferência ilegal de centenas de crianças ucranianas para a Rússia. O relatório da Comissão é categórico ao afirmar que a Rússia também cometeu outros crimes de guerra na Ucrânia. Eles incluem ataques a hospitais, tortura, estupro e homicídios dolosos.

A Rússia negou repetidamente ter cometido atrocidades em sua invasão.

Apesar do mandado contra Putin e Lvova-Belova, o TPI não tem poderes para prender suspeitos e só pode exercer jurisdição em países que assinaram o acordo que criou o tribunal - o Brasil é um dos signatários.

A Rússia não é signatária desse acordo. Portanto, é improvável que os dois sejam extraditados.

Respondendo ao mandado de prisão contra Putin, uma porta-voz do Ministério das Relações Exteriores da Rússia disse que a medida "não tem qualquer significado".

"As decisões do Tribunal Penal Internacional não têm nenhum significado para o nosso país, inclusive do ponto de vista jurídico", disse a porta-voz Maria Zakharova em seu canal no Telegram.

"A Rússia não é parte do Estatuto de Roma do Tribunal Penal Internacional e não tem nenhuma obrigação com ele. A Rússia não coopera com este órgão, e possíveis 'receitas' para prisão vindas do Tribunal Internacional serão legalmente nulas e sem efeito para nós."

Já a Ucrânia festejou a decisão do TPI. "O mundo recebeu um sinal de que o regime russo é criminoso e sua liderança e capangas serão responsabilizados", disse Andriy Kostin, procurador-geral da Ucrânia, em comunicado nas redes sociais.

"Esta é uma decisão histórica para a Ucrânia e todo o sistema de direito internacional", afirmou Kostin.

Saiba quais as reais chances de Vladimir Putin ser preso.

Embora o Tribunal Penal Internacional (TPI) em Haia, na Holanda, tenha emitido um mandado de prisão contra o presidente da Rússia, Vladimir Putin, este é apenas o primeiro passo de um processo muito longo.

A Organização das Nações Unidas (ONU) acredita claramente que há provas suficientes para acusar o líder russo de crimes de guerra na Ucrânia.

No entanto, são imensos os problemas práticos e logísticos.

Putin é acusado de envolvimento na deportação forçada e transferência ilegal de crianças de áreas ocupadas na Ucrânia para a Rússia.

O Kremlin admitiu que entregou os menores a famílias russas, mas alega que fez isso por razões humanitárias.

Atualmente, o líder russo desfruta de um poder incontestável em sua terra natal, então não há perspectiva de o Kremlin entregá-lo ao TPI. Sendo assim, enquanto permanecer na Rússia, ele não corre o risco de ser preso.

Putin pode ser detido se deixar o país. Mas, dado que sua liberdade de movimento já está severamente limitada por sanções internacionais contra ele, é improvável que o presidente russo vá a um país que queira levá-lo a julgamento.

Desde que as tropas russas invadiram a Ucrânia em fevereiro de 2022, Putin visitou apenas oito países. Sete deles seriam considerados por ele como parte do "estrangeiro próximo" da Rússia — ou seja, partes constituintes da União Soviética (URSS) antes de seu colapso no final de 1991.

Seu único destino recente que não se enquadra nessa categoria é o Irã, que ele visitou em julho do ano passado para se encontrar com o líder supremo daquele país, o aiatolá Ali Khamenei.

Como o Irã contribuiu com a ofensiva russa fornecendo drones e outros equipamentos militares, qualquer nova visita a Teerã provavelmente não colocaria Putin em perigo.

Julgamento

Há pelo menos dois grandes obstáculos para isso. Em primeiro lugar, a Rússia não reconhece a jurisdição do TPI.

O tribunal foi estabelecido em 2002 por um tratado conhecido como Estatuto de Roma.

Esse estatuto estabelece que é dever de cada Estado exercer sua própria jurisdição penal sobre os responsáveis por crimes internacionais. O TPI só pode intervir quando um Estado não puder ou não quiser realizar a investigação e processar os perpetradores.

Ao todo, 123 estados concordaram em cumpri-lo, mas há algumas exceções significativas, incluindo a Rússia.

Alguns países, incluindo a Ucrânia, assinaram o tratado, mas não o ratificaram.

Você pode conferir a lista completa de países que fazem parte do Estatuto de Roma aqui.

E em segundo lugar, o TPI não realiza julgamentos à revelia, ou seja, sem a presença dos réus, portanto, essa possibilidade é inexistente.

Quem mais já enfrentou esse tipo de julgamento? A ideia de julgar pessoas por crimes contra a humanidade é anterior à existência do TPI.

Tudo começou em 1945 após a Segunda Guerra Mundial com os Julgamentos de Nuremberg, que foram realizados para punir os principais membros da hierarquia na Alemanha nazista pelo Holocausto e outras atrocidades.

Kremlin/Divulgação

A probabilidade de prisão por crimes de guerra na Ucrânia é mínima.

Entre eles estava Rudolf Hess, vice do líder nazista Adolf Hitler, que foi condenado à prisão perpétua e cometeu suicídio dentro da penitenciária em 1987.

Putin não foi realmente acusado de crimes contra a humanidade, embora a vice-presidente dos EUA, Kamala Harris, tenha defendido que ele deveria ser.

E se fosse, isso representaria outro dilema jurídico como a própria ONU diz, "os crimes contra a humanidade ainda não foram codificados em um tratado dedicado de direito internacional, ao contrário do genocídio e dos crimes de guerra, embora haja esforços para isso".

Outros órgãos internacionais condenaram acusados de crimes de guerra. Isso inclui o Tribunal Penal Internacional para a ex-Iugoslávia, uma organização da ONU que existiu de 1993 a 2017.

Durante esse tempo, condenou e sentenciou 90 pessoas. Mas, sem dúvida, o mais notório dos indiciados, o ex-presidente iugoslavo Slobodan Milosevic, morreu de ataque cardíaco em 2006 enquanto estava detido.

Quanto ao próprio TPI, até agora a corte indiciou 40 indivíduos além de Putin, todos de países africanos. Desse total, 17 foram detidos em Haia, 10 condenados por crimes e quatro absolvidos.

Guerra na Ucrânia

O mandado de prisão está sendo visto como um sinal da comunidade internacional de que o que está acontecendo na Ucrânia é contra o direito internacional. O tribunal diz que a razão pela qual está tornando públicos esses mandados é que esses crimes continuam acontecendo.

Ao fazer isso, alega a corte, está tentando impedir que novos crimes ocorram.

Mas a principal reação da Rússia até agora tem sido descartar os mandados como sem sentido.

Na verdade, o Kremlin nega que suas forças tenham cometido qualquer atrocidade na Ucrânia, e o porta-voz de Putin chamou a decisão do TPI de "ultrajante e inaceitável".

Diante de tal desafio, parece improvável que as ações do TPI tenham qualquer impacto na guerra da Rússia na Ucrânia — e a "operação militar especial" de Putin continuará impiedosamente.

Para o governo russo, a ordem de prisão contra Vladimir Putin não tem valor legal.

O porta-voz do governo russo, Dmitry Peskov, comentou o pedido de prisão do Tribunal Penal Internacional (TPI) contra o presidente da Rússia, Vladimir Putin. Peskov afirmou que o Kremlin considerou o mandado de prisão como "inaceitável" do ponto de vista legal.

"Não reconhecemos a competência do Tribunal e cada uma das suas decisões não tem base legal", completou ele, citado pela agência Ria Novosti.

O Tribunal Penal Internacional emitiu o mandado de prisão contra Putin acusando-o de ser responsável por crimes de guerra cometidos na Ucrânia. A Rússia nega repetidamente as acusações de que suas forças cometeram atrocidades durante a invasão de mais de um ano ao país vizinho.

Kremlin/Divulgação

Peskov afirmou que o Kremlin considerou o mandado de prisão como "inaceitável" do ponto de vista legal.

Em seu primeiro mandado para a Ucrânia, o TPI pediu a prisão de Putin por suspeita de deportação ilegal de crianças e transferência ilegal de pessoas do território da Ucrânia para a Federação Russa.

Separadamente, o tribunal também emitiu um mandado de prisão para Maria Lvova-Belova, comissária russa para os Direitos da Criança, sob as mesmas acusações.

O promotor do TPI Karim Khan abriu uma investigação sobre possíveis crimes de guerra, crimes contra a humanidade e genocídio na Ucrânia há um ano. Ele destacou durante quatro viagens à Ucrânia que estava investigando alegados crimes contra crianças e ataques à infraestrutura civil do país.

Tribunal de Haia

O Tribunal Penal Internacional (TPI) emitiu um mandado de prisão contra o presidente da Rússia, Vladimir Putin na sexta-feira última. O tribunal - com sede em Haia, na Holanda - afirma que Putin é responsável por crimes de guerra, incluindo a deportação ilegal de crianças da Ucrânia para a Rússia. O órgão diz que os crimes foram cometidos na Ucrânia pelo menos desde 24 de fevereiro de 2022, quando a Rússia iniciou sua invasão em grande escala à Ucrânia.

O governo russo negou as acusações de crimes de guerra durante a invasão.

O TPI acusa Putin de estar envolvido na deportação de crianças e diz ter motivos razoáveis para acreditar que ele ordenou os atos diretamente, além de ter trabalhado com outras pessoas nessas ações. O tribunal também disse que o líder russo não exerceu o poder que teria para impedir que outros deportassem as crianças.

A comissária russa para os direitos da criança, Maria Lvova-Belova, também é alvo do TPI.

Saiba como a diplomacia brasileira reagiu ao pedido de prisão de Vladimir Putin pelo Tribunal Penal Internacional.

O mandado de prisão contra o presidente russo, Vladimir Putin, expedido pelo Tribunal Penal Internacional (TPI) foi recebido com cautela pela diplomacia brasileira. Segundo diplomatas do país ouvidos em condição de anonimato, o cenário não deverá afetar as relações entre o Brasil e Rússia.

Segundo eles, o Brasil não deverá criticar oficialmente a decisão do tribunal, do qual o Brasil é signatário. Nos bastidores, no entanto, a intenção é de que o país continue evitando medidas que, segundo eles, tentam isolar a Rússia no cenário internacional.

O mandado de prisão contra Putin foi anunciado no início da tarde desta sexta-feira em comunicado divulgado pelo tribunal, com sede em Haia, na Holanda.

Segundo a Corte, o pedido foi uma resposta a pedidos feitos pela promotoria do tribunal que acusa Putin e a comissária russa para os direitos da criança, Maria Lvova-Belova, de terem participação direta na deportação de milhares de crianças da Ucrânia para a Rússia após o início da guerra, em fevereiro de 2022.

A decisão foi anunciada em um momento de intensificação dos combates entre russos e ucranianos e também em meio aos esforços do governo brasileiro, sob a liderança do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT), de mediar um acordo de paz entre os dois países.

Lula, que já disse que o presidente ucraniano Volodymyr Zelensky seria tão responsável pelo conflito quanto a Rússia, tem defendido a criação de uma espécie de "clube de países" que ficaria responsável por negociar a paz entre Rússia e Ucrânia.

A premissa do governo brasileiro é de que este "clube" deveria envolver países não diretamente ligados ao conflito na medida em que nações como os Estados Unidos e outros membros da Organização do Tratado do Atlântico Norte (Otan) não teriam interesse no fim rápido da guerra.

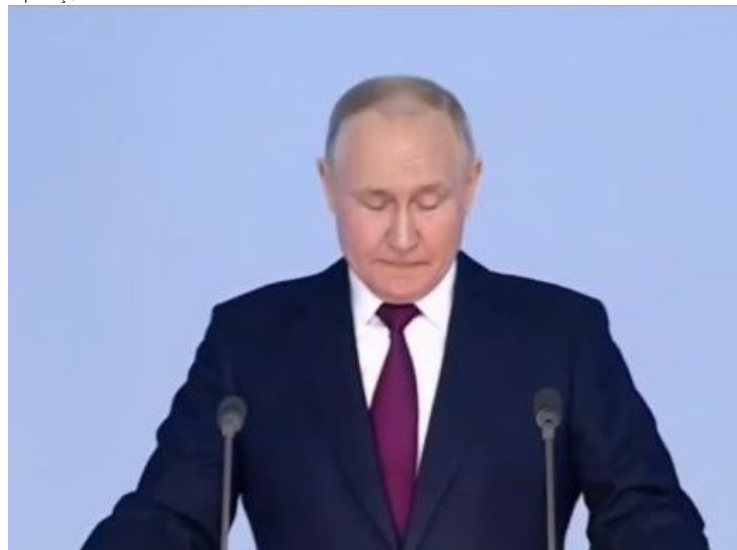
Um dos diplomatas ouvidos pela BBC News Brasil sob a condição de anonimato afirmou que a diplomacia brasileira ainda estaria analisando o teor da decisão do tribunal e das acusações imputadas a Putin, mas que o Brasil continuaria evitando posições que, nas palavras dele, levassem ao "cancelamento" da Rússia no cenário internacional.

Outro diplomata afirmou que a expectativa é de que o mandado não afete as relações entre o Brasil e a Rússia no curto e médio-prazos.

Em abril, está prevista a visita do ministro das Relações Exteriores da Rússia, Sergey Lavrov, ao Brasil. Segundo esse diplomata, não haveria nenhuma indicação de que a visita poderia ser adiada por conta da decisão do tribunal.

A reportagem também ouviu que o Itamaraty estava tratando o assunto com "cautela" e que dificilmente o Brasil se manifestaria frontalmente a favor ou contra a decisão do tribunal. A ideia é manter os canais de diálogo abertos com a Rússia.

A BBC News Brasil pediu um posicionamento oficial do Itamaraty sobre a decisão do tribunal, mas até o momento, nenhuma resposta foi enviada. Assim que uma resposta for enviada, esta reportagem será atualizada.

Reprodução

O TPI emitiu mandado de prisão contra o presidente russo.

A posição brasileira

A guerra na Ucrânia tem sido um dos principais assuntos debatidos por Lula e outros chefes de Estado desde que assumiu a Presidência, no início deste ano.

A ideia de criar o "clube" de países para mediar o conflito é vista como uma das iniciativas da sua nova gestão para projetar o Brasil na arena internacional, a exemplo do acordo que o Brasil e a Turquia mediaram com o Irã, em 2010, sobre o seu programa nuclear.

O acordo, posteriormente, foi rejeitado pelos Estados Unidos.

Desde o início do conflito na Ucrânia, a posição brasileira em relação à Rússia tem sido a de condenar a invasão, mas de não isolar a Rússia.

Em fevereiro deste ano, o Brasil votou a favor de uma resolução da Organização das Nações Unidas (ONU) pedindo a retirada das tropas russas da Ucrânia.

Apesar disso, o presidente Lula rejeitou um pedido feito pelo chanceler da Alemanha, Olaf Scholz, para que o Brasil enviasse munição para o lado ucraniano do conflito.

"Eu falei (para Scholz): se eu mandar as munições que você está pedindo, eu entrei na guerra. E eu não quero entrar na guerra. Eu quero acabar com a guerra", disse Lula.

Internacionalmente, o plano brasileiro de mediar o conflito entre russos e ucranianos tem sido visto com ceticismo, especialmente pelo governo americano.

Em resposta à BBC News Brasil em fevereiro, o governo dos Estados Unidos, um dos principais envolvidos no conflito e que já injetou pelo menos US$ 46 bilhões em armas, munições e outros tipos de suporte.

A expectativa é de que Lula volte a defender uma estratégia de mediação do conflito durante sua viagem para a China, onde irá encontrar o presidente do país, Xi Jinping. Lula estará na China entre os dias 26 e 31 de março.

A convite de Vladimir Putin, o presidente da China fará uma visita oficial à Rússia.

O líder máximo da China, Xi Jinping, colocou-se como estadista global ao ajudar Arábia Saudita e Irã alcançar um acordo para restabelecer relações diplomáticas ao mesmo tempo que exaltou as virtudes "da sabedoria e das soluções chinesas" na resolução dos maiores desafios de segurança no planeta. Agora, Xi se coloca no centro da guerra da Rússia com a Ucrânia, possivelmente se posicionando como mediador do encerramento do prolongado conflito.

O líder chinês deverá se encontrar pessoalmente na próxima semana com o presidente russo, Vladimir Putin, e um telefonema para o presidente ucraniano, Volodmir Zelenski, poderia ocorrer em seguida. A China já propôs um acordo de paz, apesar de não abordar detalhes importantes, como se as tropas russas deverão ou não se retirar. Ao anunciar a visita de Xi à Rússia, uma autoridade chinesa disse nesta sexta-feira que isso ocorre "em nome da paz".

Em jogo para Pequim está seu esforço por legitimidade enquanto líder de uma ordem mundial alternativa à dominada pelos Estados Unidos, papel que a China tem buscado com crescente urgência para resistir ao que Xi descreveu como "contenção, cerco e supressão da China" por Washington.

Nova superpotência

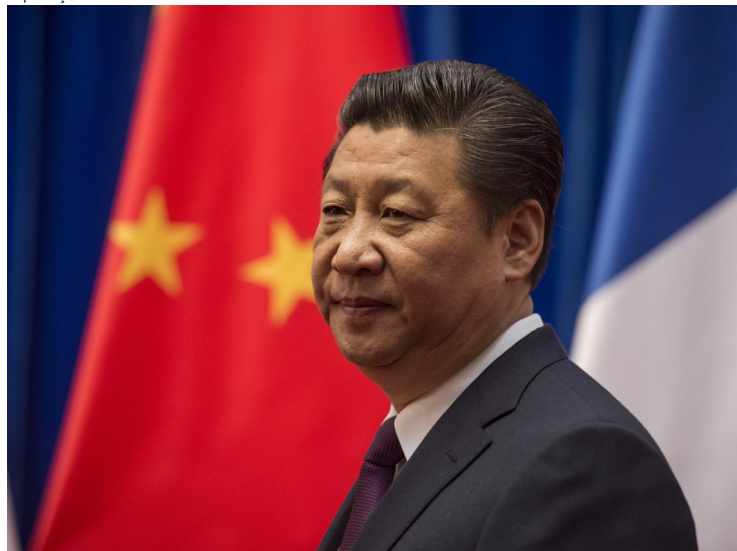
Tanto a Rússia quanto a Ucrânia consideram a China uma potência com poder transformador e peso suficiente para dissolver o impasse. Mas tanto Moscou quanto Kiev são também profundamente conscientes de que Pequim é capaz de alterar fundamentalmente a dinâmica no campo de batalha se desempenhar um papel mais direto na reposição do dilapidado e exaurido arsenal de Moscou.

"A influência internacional da China enquanto grande potência talvez nunca tenha sido tão necessária quanto agora", afirmou Shi Yinhong, professor de relações internacionais da Universidade Renmin, em Pequim, refletindo a sensação do próprio governo chinês em relação à sua importância global após o acordo entre Teerã e Riad.

Aproveitar o embalo dessa promoção e interceder na guerra poderia ajudar Xi a alcançar uma de suas necessidades mais prementes: reparar as relações de Pequim com a Europa. Com a economia chinesa em dificuldades, Xi quer evitar que a região se alinhe muito proximamente com os EUA nas restrições sobre comércio e investimento que miram a China.

Para fazer isso, afirmam analistas, Xi provavelmente precisará demonstrar que possui um impulso forte o suficiente para pôr fim à guerra da Rússia, em um movimento no sentido de explorar fissuras internas da União Europeia em relação ao esforço americano de afrontar a China. Se ele conseguir, isso poderia ajudar a satisfazer potências ávidas para ampliar o envolvimento econômico com Pequim, incluindo Alemanha e França.

"O alvo de Xi Jinping não é a Rússia nem a Ucrânia, é a Europa Ocidental", afirmou Danny Russel, vice-presidente do Asia Society Policy Institute e ex-subsecretário de Estado americano. "Em última instância, ele está tentando montar as coisas para que, aos olhos dos alemães e dos franceses, ele tenha criado uma oportunidade."

Reprodução

A viagem de três dias de Xi, será iniciada nesta segunda-feira (20).

Moscou impõe condições duras para se sentar à mesa de negociação. Os russos rejeitaram as exigências do Ocidente de retirar suas tropas como requisito para negociar. Ao se encontrar com Xi, Putin provavelmente priorizará pedidos para o reabastecimento de seus estoques de componentes militares e aumentar suas exportações à China, para engordar o cofre de guerra do Kremlin. Isso também dará à Rússia chance de enfatizar que não está isolada da comunidade internacional.

Para a Ucrânia, a China representa há muito tempo uma possível tábua de salvação, com peso suficiente sobre a Rússia para influenciar a guerra. Zelenski, encorajado por Washington, tem buscado há meses conversar com Xi. Sua mulher, Olena Zelenska, chegou a entregar uma carta à delegação chinesa no Fórum Econômico Mundial, em Davos, na Suíça.

Papel complicado

O papel da China é complicado. O governo chinês tem buscado retratar a si mesmo como um observador neutro na guerra, mas continua a prover apoio diplomático e econômico para a Rússia.

Washington alertou no mês passado que a China está se preparando para fornecer armas letais para a Rússia e ameaçou impor sanções se o negócio for adiante. Pequim negou a alegação e acusou os EUA de incitar os dois países a "conflito e confrontação".

Analistas afirmam ser improvável que a China assuma o risco de fornecer armas e munições a Moscou a não ser que as forças russas estejam à beira do colapso. O governo chinês está preparado para apoiar Putin, mas apenas o suficiente para ajudá-lo a permanecer no poder e preservar uma frente unida contra o Ocidente.

"Pequim é agnóstico em relação ao conflito", afirmou Aleksandr Gabuev, especialista em relações entre Rússia e Ásia do Fundo Carnegie para a Paz Internacional, um grupo de pesquisa. "Os chineses querem é evitar uma derrota catastrófica dos russos, que poderia ameaçar Putin."

A viagem de três dias de Xi, será iniciada nesta segunda-feira (20).

Rússia condecora pilotos que derrubaram drone dos Estados Unidos.

A Rússia condecorou os pilotos envolvidos no incidente do Mar Negro com um drone americano que Washington disse ter caído após ser atingido por caças russos, o que Moscou nega.

O ministro da Defesa russo, Serguei Shoigu, "apresentou condecorações de Estado aos pilotos do Su-27, que impediram a violação por um drone americano MQ-9 da zona de regime temporário de uso do espaço aéreo", disse seu ministério.

Como parte de sua ofensiva militar na Ucrânia, Moscou havia anunciado unilateralmente restrições de voos no céu sobre o Mar Negro, palco de interações muito regulares entre drones e aeronaves de países da Otan e das Forças Armadas russas.

Na quinta-feira (16), o exército dos Estados Unidos divulgou as imagens da interceptação que aconteceu na terça (14), sobre o Mar Negro de seu drone pelos militares russos, mostrando um caça despejando combustível no drone. Observa-se então que este último tem uma pá de hélice danificada.

Comando dos EsU.S. European Command

Ação russa ocorreu sobre o Mar Negro.

Embora a Rússia reconheça que dois caças interceptaram o drone, ela afirma não ser responsável por sua queda e que uma das causas do incidente foi o "aumento" das atividades de espionagem dos EUA.

Na última sexta (16), o ministério da Defesa da Rússia afirmou mais uma vez que os pilotos russos não "usaram suas armas, não fizeram contato com o drone e retornaram com segurança à sua base".

Tensões elevadas

O incidente envolvendo aviões de caça russos e um drone americano no Mar Negro pode ser o choque mais significativo entre os Estados Unidos e a Rússia desde a invasão da Ucrânia, há pouco mais de um ano.

John Kirby, do Conselho de Segurança Nacional dos Estados Unidos (NSC, na sigla em inglês), disse que houve outras interceptações "inclusive nas últimas semanas", mas que esta foi diferente.

Segundo o Pentágono, todo o incidente durou entre 30 e 40 minutos. O secretário de imprensa Pat Ryder, durante esse período, não houve comunicação direta entre os militares russos e americanos.

Para o presidente dos Estados Unidos, Joe Biden, que está determinado a apoiar a Ucrânia "pelo tempo que for necessário", este é um momento delicado.

Não é apenas o armamento ocidental que está ajudando a Ucrânia a resistir à invasão russa. É também uma riqueza de inteligência em tempo real sobre todos os aspectos das operações militares da Rússia, incluindo o movimento de navios no Mar Negro e o lançamento de mísseis direcionados à Ucrânia.

Desde a defesa da infraestrutura nacional crítica ucraniana até o planejamento de suas próprias operações ofensivas, Kiev depende fortemente do fluxo constante de informações.

Por razões óbvias, as autoridades americanas não revelarão as precauções extras, se houver, que suas operações de vigilância exigirão agora. Os Estados Unidos querem mantê-las, mas também evitar o uso da força e correr o risco de serem arrastados para um confronto mais direto com a Rússia.

Donald Trump diz que vai ser preso nesta terça e convoca protestos.

O ex-presidente dos Estados Unidos Donald Trump afirmou nesse sábado (18) que será ”preso” dentro de três dias e convocou protestos, ante uma possível acusação pelo pagamento pelo silêncio de uma atriz pornô antes das eleições de 2016.

”O principal candidato republicano e ex-presidente dos Estados Unidos da América será preso nesta terça-feira (21). Protestem, recuperem nossa nação!”, declarou Trump em sua rede social Truth Social, em terceira pessoa e com letras maiúsculas.

Se for acusado pela Justiça do Estado de Nova York, Trump se tornará o primeiro ex-presidente americano acusado de um crime e suas aspirações de se tornar o candidato presidencial republicano para as eleições de 2024 serão complicadas.

O presidente da Câmara dos Representantes, o republicano Kevin McCarthy, reagiu com raiva, acusando os promotores de Nova York de buscar uma ”vingança política” contra Trump e indicou que impulsionará uma investigação no Congresso.

Sua antecessora democrata, Nancy Pelosi, classificou o anúncio de Trump como ”imprudente” e disse que ”fomentaria a agitação entre seus apoiadores”.

”Você não pode se esconder de suas violações da lei, desrespeito por nossas eleições e incitação à violência”, declarou Pelosi, que ainda era titular da Câmara quando Trump foi acusado de incitar os distúrbios de 6 de janeiro de 2021 no Capitólio, sede do Congresso.

Testemunha "disponível"

A investigação liderada pelo procurador distrital de Manhattan, Alvin Bragg, se concentra em um pagamento de US$ 130 mil feito duas semanas antes da eleição presidencial de 2016, vencida por Trump, a uma atriz pornô conhecida como Stormy Daniels.

O dinheiro era destinado, supostamente, a impedir Stormy, cujo verdadeiro nome é Stephanie Clifford, de revelar um relacionamento que diz ter tido com Trump alguns anos antes.

Na sexta (17), um dos advogados de Trump, Joseph Tacopina, disse que seu cliente compareceria diante da Justiça de Nova York se fosse acusado.

Trump negou repetidamente um caso com Daniels e alega que a investigação teve motivação política.

Daniels se reuniu com os promotores na quarta-feira e ”concordou em estar disponível como testemunha ou para uma maior investigação, se necessário”, segundo seu advogado Charles Brewster.

"Vazamentos ilegais"

Em sua publicação de hoje na Truth Social, Trump se referiu a ”vazamentos ilegais do gabinete do procurador do distrito de Manhattan, que chamou de ”corrupto e altamente politizado”. Disse, ainda, que a investigação está ”baseada em um conto de fadas antigo e completamente desacreditado (por muitos outros promotores!)”.

Horas depois, Trump dobrou a aposta em uma nova postagem em letras maiúsculas, chamando seu sucessor, o democrata Joe Biden, de ”corrupto” e incentivando seus seguidores a protestarem: ”Protestem, protestem, protestem!!!”, exigiu.

Susan Necheles, advogada de Trump, indicou que as publicações do ex-presidente foram baseadas em relatos da imprensa e não em alguma nova medida tomada pelos promotores.

”Como se trata de uma acusação política, o gabinete do procurador está recorrendo a vazamentos para a imprensa, em vez de se comunicar com os advogados do presidente Trump, como seria feito em um caso normal”, disse Necheles em comunicado.

Reprodução

Trump enfrenta várias investigações criminais nos níveis estadual e federal.

Um grande júri em Nova York, que examina a evidência apresentada pelos promotores para decidir se a apresentação de acusações é justificada, tem ouvido testemunhas no caso de Trump.

Na segunda (13), os membros do júri ouviram o ex-advogado de Trump, Michael Cohen, que efetuou o pagamento a Daniels. Cohen foi condenado a três anos de prisão em 2018 por acusações federais relacionadas ao pagamento, mas se declarou culpado e disse que apenas estava seguindo as ordens do ex-presidente.

Trump também recebeu um convite para testemunhar, o que, segundo especialistas legais, é um sinal de que uma acusação está se aproximando.

O pagamento a Daniels, se não for devidamente contabilizado, pode resultar em uma acusação de um crime menor relacionado com falsificação de registros comerciais.

Isso pode ser considerado um crime grave se a contabilidade falsa tiver sido usada para acobertar um segundo crime, como uma violação de financiamento de campanha, informou o jornal The New York Times.

Perspectivas

Trump enfrenta várias investigações criminais nos níveis estadual e federal por possíveis irregularidades antes, durante e depois de seu mandato (2017-2021).

Na Geórgia, um promotor está investigando as tentativas de Trump e de seus aliados de anular a derrota eleitoral do magnata nas eleições de 2020 nesse estado do sul do país.

O republicano também é alvo de uma investigação federal sobre a gestão de documentos sigilosos, assim como seu possível envolvimento na violenta invasão do Capitólio em janeiro de 2021.

Alguns analistas acreditam que uma acusação é um mau presságio para as chances de Trump em 2024, enquanto outros especulam que isso poderia, pelo contrário, beneficiá-lo.

”A prisão garante a indicação de Donald Trump”, tuitou o estrategista político Rick Wilson, afirmando que a base republicana o apoiará.

O bilionário Elon Musk, dono da empresa de carros elétricos Tesla e autodenominado libertário alinhado com posições republicanas, foi ainda mais longe. ”Se isso acontecer, Trump será reeleito com uma vitória esmagadora”, escreveu ele no Twitter.

Contas de Donald Trump no YouTube e no Facebook são restabelecidas.

Donald Trump fez na última sexta-feira (17) seu primeiro post no Facebook desde o fim da suspensão de sua conta, no início de fevereiro. Além disso, após dois anos sem poder publicar vídeos no YouTube, o perfil do ex-presidente americano na rede também foi reativado e a mesma postagem, feita.

A primeira publicação de Trump na rede trata-se de um vídeo da noite de sua vitória sobre a candidata democrata Hillary Clinton, em 2016. Ao final, surge um anúncio de sua campanha à Presidência em 2024. O mesmo vídeo também foi publicado na conta de Trump no YouTube.

O YouTube suspendeu Trump dias depois que uma multidão de apoiadores atacou o Capitólio em Washington, em 6 de janeiro de 2021, para tentar impedir a certificação da vitória eleitoral de Joe Biden. Ele foi suspenso por postar conteúdo que a plataforma disse ter incitado os distúrbios. Depois, foi informado que poderia voltar quando "o risco de violência diminuir".

Divulgação

Trump agora tem acesso aos principais veículos para arrecadação de fundos políticos.

Trump alegou por semanas que a eleição presidencial foi roubada e foi acusado de instigar os distúrbios. "A partir de hoje, o canal de Donald J. Trump não está mais restrito e pode publicar novos conteúdos", disse o YouTube em um comunicado na sexta.

"Avaliamos cuidadosamente o risco contínuo de violência no mundo real, ao mesmo tempo em que equilibramos a possibilidade de que os eleitores ouçam igualmente os principais candidatos nacionais nas vésperas de uma eleição", esclareceu.

Outras plataformas já restauraram as contas de Trump após suspendê-las pelos mesmos motivos do YouTube. A gigante Meta anunciou em janeiro que restauraria as contas do ex-presidente no Facebook e no Instagram com "novas medidas de segurança". Um mês depois, as contas de Trump nas redes voltaram a aparecer. Ele, no entanto, só voltou a publicar no Facebook nesta sexta.

Sua conta no Twitter, que tem 87 milhões de seguidores, também foi bloqueada depois dos distúrbios. Trump criou então a plataforma Truth Social, onde menos de cinco milhões de pessoas o seguem. A União Americana pelas Liberdades Civis (ACLU, na sigla em inglês), que apresentou mais de 400 ações legais contra Trump, aplaudiu a decisão da Meta.

"Gostemos ou não, o presidente Trump é uma das principais figuras políticas do país, e o público tem grande interesse em ouvi-lo", afirmou o diretor-executivo da ACLU, Anthony Romero, em um comunicado. "Na verdade, algumas das publicações mais ofensivas de Trump nas redes sociais acabaram sendo provas fundamentais nos processos apresentados contra ele e seu governo", acrescentou.

O observatório de meios de comunicação Media Matter for America, porém, é contra permitir que Trump se beneficie das redes sociais, dado o papel que elas tiveram em sua vitória eleitoral em 2016.

Os temores em relação aos efeitos da quebra de bancos nos Estados Unidos e das dificuldades da segunda maior instituição financeira da Suíça derrubaram as Bolsas em todo o mundo.

Os temores em relação aos efeitos da quebra de bancos regionais nos EUA e das dificuldades de caixa do Credit Suisse, segunda maior instituição financeira da Suíça, voltaram ao radar dos investidores e derrubaram as Bolsas em todo o mundo. No Brasil, o Ibovespa, principal índice da B3, terminou o dia em queda de 1,4%, aos 101.981 pontos – o patamar de fechamento mais baixo desde 27 de julho de 2022. Na semana, a queda chegou a 1,53%. Já o dólar registrou alta de 0,58%, para R$ 5,27.

Em Nova York, o dia também foi de perdas. No fechamento, o índice Dow Jones, da Bolsa de Nova York, caiu 1,19%, a 31.861,98 pontos; o S&P 500 cedeu 1,10%, a 3.916,64 pontos; e a Nasdaq perdeu 0,74%, a 11.630,51 pontos. Na semana, o Dow Jones recuou 0,15%, mas S&P 500 e Nasdaq avançaram 1,43% e 4,41%, respectivamente.

"Uma semana frenética nos mercados financeiros chega ao fim, e é claro que os investidores estão muito nervosos em assumir riscos no fim de semana", resumiu o analista Craig Erlam, da consultoria Oanda.

Reprodução

Bolsas da Ásia fecharam em alta.

A ação do First Republic Bank desabou 33% no dia seguinte ao anúncio de que 11 pesos-pesados de Wall Street depositariam US$ 30 bilhões no banco com sede em São Francisco. A empresa tem sido uma das principais vítimas do estresse no mercado americano depois da falência do Silicon Valley Bank e do Signature. Ontem, o presidente americano Joe Biden pediu punições "mais duras" para administradores de bancos (leia mais nesta página).

Europa

Para a Capital Economics, os problemas do Credit Suisse representam, em princípio, uma ameaça maior à economia global do que os dos bancos regionais dos EUA que quebraram na semana passada. Em nota a clientes, a consultoria britânica ressalta que o balanço do Credit é duas vezes maior do que o do SVB, por exemplo, além de ser mais conectado globalmente.

Com todo esse cenário, as Bolsas europeias fecharam em queda generalizada. Em Londres, o FTSE 100 recuou 1,01%, aos 7.335,40 pontos, enquanto o índice DAX, em Frankfurt, fechou em baixa de 1,33%, a 14.768,20 pontos. Já o CAC 40, em Paris, caiu 1,43%, a 6.925,40 pontos, e o FTSE MIB, em Milão, registrou baixa de 1,64%, a 25.494,54 pontos.

Ásia

As bolsas asiáticas fecharam em alta na sexta-feira (17), acompanhando um rali em Wall Street após um grupo de grandes bancos dos Estados Unidos oferecer ajuda financeira ao First Republic Bank, numa tentativa de impulsionar a confiança no sistema bancário.

Encabeçando o movimento positivo na Ásia, o índice Hang Seng avançou 1,64% em Hong Kong, a 19.518,59 pontos, enquanto o japonês Nikkei subiu 1,20% em Tóquio, a 27.333,79 pontos, o sul-coreano Kospi teve alta de 0,75% em Seul, a 2.395,69 pontos, e o Taiex se valorizou 1,52% em Taiwan, a 15.452,96 pontos.

Paris tem 10 mil toneladas de lixo acumulado nas ruas.

A batalha contra a reforma da previdência de Emmanuel Macron na França se intensificou com o aumento dos protestos e a apresentação de duas moções de censura contra o governo da premiê Élisabeth Borne. O presidente decidiu, na quinta-feira (16), elevar por decreto a idade de aposentadoria sem votação no Parlamento.

Reprodução

Protesto se espalha após decreto de Macron.

O decreto acirrou o confronto com os sindicatos, que prometeram mais greves, e com manifestantes cada vez mais furiosos, que retornaram às ruas de Paris e de outras cidades ontem para pressionar os legisladores a derrubar o governo.

Os garis estenderam sua greve de 12 dias, deixando pilhas de lixo por toda a capital, bloqueando o maior local de incineração da Europa. A prefeitura de Paris informou que 10 mil toneladas de lixo já se acumularam nas ruas da cidade, uma das mais visitadas do mundo.

A decisão do presidente, anunciada pela premiê na quinta-feira, durante discurso no plenário da Assembleia Nacional, enfureceu os oponentes do projeto de lei, que já havia sido aprovado pelo Senado.

Manobra

De acordo com as regras da Constituição francesa, o projeto das aposentadorias se tornará lei, a menos que uma moção de desconfiança contra o governo seja bem-sucedida na Assembleia Nacional.

Vários grupos de oposição disseram que concordaram em apoiar uma moção de desconfiança, que teve uma proposta apresentada uma pelo grupo parlamentar independente LIOT, de oposição, e outra pela extrema direita. Se aprovada, ela pode derrubar Borne e, por sua vez, a reforma.

A França tem um sistema semipresidencialista, no qual o presidente eleito “divide” o governo com seu primeiro-ministro, mas é a autoridade máxima da vida política do país.

Mal-estar

Com as estradas de Paris bloqueadas, escolas fechadas, lixo acumulado na capital e a invasão das vias férreas em várias cidades, o malestar dos franceses tomou múltiplas formas.

“Este anúncio é um insulto. Há semanas que não somos escutados. Isso provocou muita indignação”, declarou Philippe Melaine, professor de uma escola de Rennes, onde mais de 2 mil pessoas se manifestaram ontem.

Macron decidiu adotar a reforma sem submetê-la ao voto dos deputados, temendo uma derrota no Parlamento, ao recorrer a um mecanismo controverso: o artigo 49.3 da Constituição. Seu objetivo é aumentar a idade de aposentadoria de 62 para 64 anos até 2030 e adiantar para 2027 a exigência de contribuição de 43 anos (e não 42 como agora) para solicitar uma aposentadoria completa. Dois a cada três franceses se opõem às mudanças, segundo as pesquisas.

Rio Grande do Sul deve chegar à marca de 42 mil mortes por covid nas próximas semanas.

Relatório epidemiológico divulgado neste sábado (18) pela Secretaria da Saúde adicionou 1.205 testes positivos e uma morte à estatística do coronavírus. Com a atualização, em três anos de pandemia o Rio Grande do Sul acumula mais de 2,97 milhões de contágios conhecidos, dos quais 41.945 resultaram em óbito – número que deve chegar a 42 mil nas próximas semanas.

Somente uma dentre todas as 497 cidades gaúchas não registra qualquer perda humana para a covid. Trata-se de Novo Tiradentes, localizada na Região Norte do Estado e que acumula 571 casos confirmados.

Dos registros de contágio conhecidos até agora em território gaúcho, em mais de 2,92 milhões o paciente já se recuperou (aproximadamente 98% do total). Outros 8.873 (menos de 1%) são considerados casos ativos, ou seja, a pessoa está infectada e com possibilidade de transmitir a doença para outros indivíduos.

As internações por Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG) associada à covid chegam a 131.974 (cerca de 4% dos testes positivos realizados até o momento). O número diz respeito aos registros desde março de 2020, época das primeiras notificações de casos de coronavírus no Estado.

Já a ocupação por adultos unidades de terapia intensiva (UTIs) estava em uma média de 85,2% no final da tarde, contra 85,7% no dia anterior. A taxa resulta da proporção de 1.688 pacientes para 1.982 vagas, de acordo com o painel de monitoramento covid.saude.rs.gov.br.

Pausa na vacinação

Em Porto Alegre, desde o ano passado a vacinação contra covid é interrompida aos fins de semana (exceto em ocasiões especiais) e retomada às segundas-feiras. Estão disponíveis as duas doses básicas a partir dos 6 meses de idade e os dois reforços (o primeiro dos 5 anos em diante e o segundo para quem tem ao menos 18), bem como a aplicação da vacina bivalente para idosos (faixa que começa aos 60) e imunossuprimidos que já completaram 12 anos.

São dezenas de postos realizando o procedimento, além da sala especial do shopping João Pessoa. Algumas unidades funcionam com expediente ampliado até as 22h. Locais, horários, telefones de contato e outros detalhes podem ser consultados nas redes sociais e no site prefeitura.poa.br.

De um modo geral, nos procedimentos a partir da primeira dose do esquema primário, os intervalos mínimos entre cada injeção variam de 28 dias a quatro meses. No caso dos pequenos entre 6 meses e 3 anos incompletos, são três aplicações com intervalo de quatro semanas entre a primeira e a segunda, seguida de uma espera de oito semanas até a terceira.

EBC

Estatística contempla três anos desde a chegada da pandemia ao Estado.

Para adolescentes e adultos, em aplicações de primeira dose deve ser apresentada identidade com CPF. Não é exigido o comprovante de residência. A gurizada até 12 anos, por sua vez, não necessita de prescrição médica mas é solicitado o cartão de vacinação contra outras doenças. Mãe, pai ou responsável devem estar presentes – outro adulto pode acompanhar o procedimento, mediante autorização por escrito.

Depois da primeira injeção é obrigatório o cartão de controle fornecido pelo agente de saúde. Pode se dirigir aos locais indicados quem recebeu Coronavac há pelo menos 28 dias, ao passo que os contemplados com Oxford e Pfizer devem aguardar intervalo de quatro meses entre as duas ”picadas”.

Já para o primeiro e segundo reforço exige-se a mesma documentação da segunda dose do ciclo básico de imunização. O cartão de controle deve comprovar a conclusão do esquema de imunização completo (duas doses ou aplicação única da Janssen, mais a primeira injeção adicional) há pelo menos quatro meses.

Na vacina bivalente, por sua vez, a exigência é de que o indivíduo já tenha completado há pelo menos quatro meses o esquema primário (duas doses de Coronavac, Oxford e Pfizer ou dose única da Janssen) ou básico (que inclui o primeiro reforço). (Marcello Campos)

Covid: gestantes e puérperas podem receber vacina bivalente a partir desta segunda em Porto Alegre.

A Secretaria Municipal de Saúde (SMS) de Porto Alegre amplia o público-alvo para receber a vacina bivalente contra covid a partir desta segunda-feira (20), incluindo gestantes e puérperas.

A população deve ficar atenta também para o fechamento temporário do Shopping João Pessoa como ponto de vacinação. Enquanto estiver inoperante, o atendimento será realizado na Unidade de Saúde Modelo, das 8h às 21h.

A vacinação segue para pessoas com 60 anos ou mais e imunocomprometidos com 12 anos ou mais. São 34 locais aplicando o imunizante. A abertura de faixas etárias está sendo escalonada para evitar aglomerações nos pontos de vacinação.

Bebês a partir de seis meses até menores de 3 anos também podem ser imunizados. A aplicação ocorre na Clínica da Família Álvaro Difini e unidades de saúde IAPI, Morro Santana, Navegantes, Primeiro de Maio, Ramos, São Carlos, Santa Marta e Tristeza. O esquema vacinal para este grupo é em três doses: a segunda 28 dias (quatro semanas) após a primeira e a terceira oito semanas após a segunda.

Para crianças e adultos, a vacinação será mantida em diferentes locais. A primeira dose para crianças de 3 e 4 anos será aplicada na Clínica da Família Álvaro Difini e unidades de saúde IAPI, Morro Santana, Navegantes, Primeiro de Maio, Ramos, São Carlos, Santa Marta e Tristeza.

Nos mesmos locais, também será aplicada a segunda dose. Crianças entre 3 e 4 anos vacinadas com a Coronavac – que receberam a segunda dose há, pelo menos, quatro meses – podem ter acesso à terceira dose nos mesmos locais.

No caso de crianças a partir de 5 anos, a vacinação poderá ser feita em seis unidades de saúde, com atendimento até as 21h: Álvaro Difini, IAPI, Primeiro de Maio, Santa Marta, São Carlos e Tristeza. Haverá aplicação de primeira e segunda doses em todos os locais.

Adultos

A imunização para a população a partir de 12 anos irá ocorrer em 34 unidades de saúde – 13 com atendimento até as 21h (Álvaro Difini, Belém Novo, Campo da Tuca, Chácara da Fumaça, IAPI, Clínica da Família Mauro Ceratti Lopes, Modelo, Morro Santana, Navegantes, Ramos, Santa Marta, São Carlos e Tristeza). Haverá aplicação de primeira, segunda, terceira e quarta doses em todos os locais.

Cristine Rochol/PMPA

A população deve ficar atenta para o fechamento temporário do Shopping João Pessoa como ponto de vacinação.

Reforço

A quarta dose está disponível para pessoas com idades a partir de 18 anos vacinadas com a terceira dose há mais de quatro meses. Neste público, poderão ser utilizadas Pfizer, Janssen ou Astrazeneca, independentemente da fabricante aplicada anteriormente.

São imunocomprometidos ou em condição de imunossupressão: - Pessoas transplantadas de órgão sólido ou de medula óssea. - Pessoas vivendo com HIV (PVHIV). - Pessoas com doenças inflamatórias imunomediadas em atividade e em uso de corticoides em doses ≥ 20 mg/dia de prednisona, ou equivalente por ≥ 14 dias. Crianças: doses de prednisona, ou equivalente, ≥ 2 mg/Kg/dia por mais de 14 dias até 10 Kg. - Pessoas em uso de imunossupressores e/ou imunobiológicos que levam à imunossupressão. - Pessoas com erros inatos da imunidade (imunodeficiências primárias). - Pessoas com doença renal crônica em hemodiálise. - Pacientes oncológicos que realizaram tratamentos quimioterápico ou radioterápico nos últimos seis meses. - Pessoas com neoplasias hematológicas.

Rio Grande do Sul deve vacinar quase 5 milhões de gaúchos na campanha contra a influenza.

O Ministério da Saúde realizará a 25ª Campanha Nacional de Vacinação contra a Influenza no período de 10 de abril a 31 de maio deste ano. A Secretaria Estadual da Saúde (SES) já recebeu o Informe Técnico Operacional da campanha. No documento, elaborado pelo Ministério da Saúde, o público-alvo preliminar da campanha é de 4,7 milhões de pessoas no Rio Grande do Sul.

Os grupos prioritários da campanha são formados por crianças de seis meses a menores de seis anos de idade, trabalhadores da saúde, gestantes, puérperas, professores de ensino Básico e Superior, povos indígenas, idosos com mais de 60 anos, profissionais das forças de segurança e salvamento, profissionais das forças armadas, pessoas com doenças crônicas não transmissíveis e outras condições clínicas especiais e pessoas com deficiência permanente.

Também têm prioridade na vacinação caminhoneiros, trabalhadores de transporte coletivo rodoviário para passageiros urbanos e de longo curso, trabalhadores portuários, população privada de liberdade, funcionários do sistema de privação de liberdade, adolescentes e jovens de 12 a 21 anos de idade sob medidas socioeducativas.

"A vacinação contra a influenza é uma das medidas de prevenção para proteger contra a doença, suas complicações e óbitos, além de contribuir para a redução da circulação viral na população, especialmente nos indivíduos que apresentam fatores ou condições de risco", explica a diretora do Centro Estadual de Vigilância em Saúde (Cevs), Tani Ranieri.

A meta da campanha é vacinar, pelo menos, 90% das crianças, gestantes, puérperas, idosos, povos indígenas, professores e trabalhadores da saúde.

Público-alvo preliminar:

- Crianças de seis meses a menores de dois anos de idade – 186.630; - Crianças de dois anos a menores de seis anos de idade – 567.013; - Gestantes – 93.315; - Puérperas – 15.339; - Idosos a partir de 60 anos de idade – 2.219.023; - Trabalhadores da saúde – 361.21; - Indígenas – 34.807; - Pessoas com doenças crônicas não transmissíveis e outras condições clínicas especiais – 665.072; - Adolescentes em medidas socioeducativas – 1.249; - População privada de liberdade – 33.699; - Funcionários do sistema de privação de liberdade – 6.745; - Professores – 153.385; - Forças de segurança e salvamento – 28.178; - Forças armadas – 38.899; - Pessoas com deficiência – 488.941; - Caminhoneiros – 128.564; - Trabalhadores de transporte coletivo rodoviário para passageiros urbanos e de longo curso – 29.034; - Trabalhadores portuários – 4.051; - Total: 4.693.944.

Myke Sena/MS

Campanha Nacional ocorrerá entre 10 de abril e 31 de maio.

Influenza

A influenza é uma infecção viral aguda que afeta o sistema respiratório, de elevada transmissibilidade, distribuição global e com tendência a se disseminar facilmente em epidemias sazonais, podendo também causar pandemias.

Segundo a Organização Mundial da Saúde (OMS), os casos de influenza variam de quadros leves a graves e podem levar a óbito. É uma infecção respiratória aguda, causada pelos tipos A, B, C e D, sendo os vírus A e B responsáveis por epidemias sazonais. Além disso, o vírus influenza A encontra-se especificamente associado a eventos pandêmicos, como o ocorrido em 2009.

Geralmente, o período de incubação do vírus influenza é de dois dias. A infecção pode ser assintomática ou desencadear sintomas graves. Os quadros graves ocorrem com maior frequência em indivíduos que apresentam fatores ou condições de risco para as complicações da infecção, lactentes no primeiro ano de vida, crianças de seis meses a menores de seis anos de idade, gestantes, idosos com 60 anos ou mais e pessoas com doenças crônicas não transmissíveis e outras condições clínicas especiais.

A transmissão ocorre por meio de gotículas respiratórias produzidas por tosse, espirros ou fala de uma pessoa infectada para uma pessoa suscetível. A síndrome gripal se caracteriza pelo aparecimento súbito de febre, cefaleia, dores musculares (mialgia), tosse, dor de garganta e fadiga.

Corpo de Bombeiros alerta para o aumento do número de casos de engasgos de bebês no Rio Grande do Sul.

O CBMRS (Corpo de Bombeiros Militar do Rio Grande do Sul) fez um alerta aos pais sobre o aumento do número de casos de engasgos de bebês no Estado. Somente no primeiro trimestre deste ano, a corporação já atendeu 16 ocorrências, o que equivale a mais da metade (51,6%) do total de chamados em todo o ano passado, quando foram registrados 31 atendimentos.

Diante dos riscos de complicações e morte, o CBMRS reforçou as orientações para lidar com esse tipo de emergência até a chegada dos profissionais capacitados. Os bombeiros militares aprendem técnicas de desengasgo fazendo simulações com bonecos.

Mesmo cercados de todos os cuidados, os bebês podem acabar se engasgando quando menos se espera, com o próprio leite materno, medicamentos, pequenos brinquedos e outros objetos.

Luís André/Secom

Bombeiros militares aprendem técnicas de desengasgo fazendo simulações com bonecos.

O engasgo é uma manifestação do organismo para expelir um elemento que tomou um "caminho errado" durante o ato de engolir. Assim, é necessário expulsar o corpo estranho e desobstruir as vias respiratórias.

A soldado Koch, que integra o CBMRS e também é graduada em enfermagem, explicou o passo a passo para o desengasgo de bebês. O processo envolve manobras específicas e exige alguns cuidados. Embora trate-se de uma situação delicada, a primeira dica é manter a calma.

"Coloque o bebê de bruços em cima do seu braço, mantendo a cabeça um pouco mais inclinada para baixo. Com a palma da mão, dê cinco tapas no meio das costas, empurrando para a frente. Vire o bebê de barriga para cima em seu braço e efetue, com dois dedos, mais cinco compressões entre os mamilos. Por se tratar de um bebê, a força aplicada deve ser moderada. A manobra deve ser realizada até que a criança chore, consiga expelir o que está obstruindo a respiração ou até a chegada do serviço de emergência", disse Koch.

Os primeiros socorros devem ser realizados até que seja possível o atendimento especializado. "Mesmo que o adulto consiga desobstruir sozinho as vias aéreas do bebê, é importante procurar o serviço médico", acrescentou a militar.

Nesses casos, além do telefone 193, do Corpo de Bombeiros Militar, podem ser acionados os serviços de emergência da Brigada Militar (190) e do Samu (192).

Adolescente é internada após ser baleada durante "roleta-russa" em Santa Maria.

Uma adolescente de 14 anos foi baleada no rosto nesse sábado (18), em Santa Maria, na Região Central do Estado. Segundo os relatos dela à Brigada Militar, o disparo aconteceu durante um jogo conhecido como "roleta-russa". A Polícia Civil está investigando o caso.

A menina foi levada ao Hospital Universitário de Santa Maria em estado de saúde estável. Ela irá passar por uma cirurgia para que a bala seja retirada. A vítima afirmou a polícia que estava junto de outro adolescente, de 17 anos, que se relacionava. O jovem tinha uma arma teria começado o jogo de "roleta-russa" contra a vontade dela.

Governo Federal

Vítima está no Hospital Universitário de Santa Maria.

De acordo com o relato, o adolescente tentou atirar mais de uma vez, mas não aconteceu o disparo. Na segunda tentativa, a menina desviou da arma com a mão, mas mesmo assim, o tiro atingiu sua mão, queixo e seu peito. Duas outras garotas também estavam presentes no local.

Segundo a Polícia Civil, o adolescente não estava mais no local e não foi apreendido. A arma não foi encontrada também.

Porto Alegre recupera R$ 10 milhões em imposto após decisão do Supremo.

O município de Porto Alegre recebeu R$ 10 milhões em Imposto Sobre Serviço (ISS) que estavam depositados judicialmente. A arrecadação é resultado de uma ação conjunta da Receita Municipal com a Procuradoria-Geral do Município (PGM).

Esse montante corresponde a ações discutidas judicialmente com empresas de franchising. Os empresários defendiam a ideia de que não deveria incidir ISS sobre os contratos de franquia, mas o Supremo Tribunal Federal (STF) definiu, em decisão com repercussão geral, que o tributo deveria ser aplicado.

O processo se encerrou em outubro do ano passado e agora a prefeitura da capital gaúcha começou a receber os recursos que estavam sendo depositados judicialmente desde 2015. Receita e PGM atuam em mais três processos com o mesmo tema.

PMPA

O valor é correspondente a ações discutidas judicialmente com empresas franchising.

"Essa vitória é muito importante para Porto Alegre e resulta diretamente das ações que estamos implementando para incrementar as receitas próprias do município e fortalecer a rede de proteção social por meio da parceria firmada pela Receita Municipal e a Fundação de Assistência Social e Cidadania ", ressaltou o superintende da Receita Municipal, Christian Justin.

Porto Alegre tem mais uma feira "Brechocão" neste domingo.

A prefeitura de Porto Alegre, por meio do Gabinete da Causa Animal, realiza das 9h às 16h deste domingo (19) a segunda edição da feira mensal "Brechocão" em março. Tratase de uma das mais tradicionais iniciativas do ativismo em prol dos "pets" na capital gaúcha, sempre na calçada da avenida Osvaldo Aranha entre o Parquinho da Redenção e o auditório Araújo Vianna (bairro Bom Fim).

São aproximadamente 30 estandes que oferecem itens de vestuário masculino e feminino, além de calçados, bijuterias, acessórios de beleza, bolsas, carteiras, utensílios domésticos, eletrônicos e artigos usados para animais.

Os valores obtidos com a venda dos produtos são destinados à cobertura de despesas de protetores de "pets" com alimentação, albergagem e atendimento veterinário de cães e gatos em situação de vulnerabilidade.

Também são aceitas doações para as feiras seguintes. Isso inclui desde artigos de brechó até ração e utensílios como potes, cobertas, medicamentos, jornais e papelão, que podem ser entregues no local até as 13h.

Cristine Rochol/PMPA

Valores angariados com as vendas são revertidos para a causa animal.

A periodicidade do evento era mensal até agosto do ano passado, quando recebeu autorização para duas edições por mês, geralmente no segundo e terceiro domingos. Quando o clima não colabora, o evento costuma ser adiado para o fim de semana seguinte – eventuais mudanças são comunicadas pela administração municipal nas redes sociais e no site prefeitura.poa.br.

Animais em casa

Talvez muitos não saibam, mas em Porto Alegre a manutenção de seis ou mais cães e gatos em uma casa ou apartamento exige a obtenção de registro de canil ou gatil pelo proprietário do imóvel. É o que determina a Lei Complementar 694/2012.

Nestes casos, uma equipe da Secretaria Municipal do Meio Ambiente e Sustentabilidade (Smams) vistoria os espaços de convívio dos animais, confere a documentação e repassa as informações aos veterinários da Diretoria-Geral de Direitos Animais, que emitem a autorização se não foram constatadas irregularidades. Ou então solicitam que o local seja adequado às normas sanitárias do município.

Conforme a Secretaria, mais de 90% desses "canis precários" que recebem o sinal-verde da prefeitura foram criados após reclamações registradas via telefone 156. E mesmo entre as pessoas devotadas à causa animal, nem sempre a boa intenção é acompanhada do devido conhecimento sobre os cuidados e exigências básicas para a guarda de animais.

Os espaços domésticos com mais de um animal exigem dos tutores uma atenção especial com a alimentação, além de água em quantidades adequadas ao tamanho do cão ou gato, com recolhimento das sobras após cada refeição. Também deve ser evitada a circulação dos animais em áreas vizinhas e manter acompanhamento veterinário.

Também é importante ter sempre em mãos os atestados de saúde e vacinação. Por fim, boas condições de higiene exigem cuidados diários, fundamentais para os bichos e para que se evitem as queixas de vizinhos incomodados com o odor e ruído. O registro pode ser solicitado ao Protocolo Central. Informações em portoalegre.rs.gov.br. (Marcello Campos)

Atividades culturais comemoram neste domingo os 45 anos do Brique da Redenção, em Porto Alegre.

Feira semanal com status ”cartão postal” em Porto Alegre, o Brique da Redenção recebe entre as 10h30min e as 15h deste domingo (19) uma série de atividades gratuitas em alusão aos seus 45 anos de funcionamento. A programação abrange apresentações de música e dança, dentre outras manifestações. Já no domingo seguinte (26) as homenagens prosseguirão com um desfile de carros antigos durante a manhã.

O maior segmento de expositores é o de artesanato, com 180 bancas, seguido por outras 66 de antiguidades, 26 de artes plásticas e seis de gastronomia. Tudo começou em 1978, como uma feira a céu aberto no próprio Parque Farroupilha – a inspiração foi o modelo de funcionamento do Mercado de Pulgas de Montevidéu (Uruguai) e da Feira de San Telmo em Buenos Aires (Argentina).

Samuel Maciel/Divulgação

Feira semanal tem status de patrimônio cultural do Rio Grande do Sul desde 2005.

Em 1982 os participantes foram instalados no canteiro central que vai de uma extremidade a outra na avenida José Bonifácio. Visto também como local de passeio e convivência, em 2005 o Brique foi declarado – por lei – patrimônio cultural do Rio Grande do Sul.

A comemoração é da Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico e Turismo (SMDET) e da Comissão Deliberativa que gerencia o Brique junto aos expositores. Presidente do colegiado, Renita Stieler define a feira como ”um lugar que sabe da importância que ocupa na vida e no imaginário das pessoas”.

Comandada por Julia Evangelista Tavares, a SMDET é responsável por regularizar os expositores, gerenciar a fiscalização do Brique. “Temos uma feira muito bem organizada e consolidada em nossa cidade, afinal são quase cinco décadas de muita dedicação. Muitas famílias dependem dos negócios realizados na feira”.

No site oficial briquedaredencao.com.br há, também, um comentário sobre a simbologia da feira: ”O Brique parece sempre igual, mas sempre há algo de novo capaz de surpreender os visitantes. Tem história, mas acima de tudo é arte, cultura. É a expressão das raízes e da tradição gaúcha manifestada nas obras de centenas de artistas. É um pouco de tudo e sempre um mistério a ser desvendado”.

Programação deste domingo

– 10h30min: homenagem aos fundadores. Agradecimentos. Entrega da comenda “Amigo do Brique”. Parabéns musical alusivo aos 45 anos. – 11h: ”Concerto Campestre com a Orquestra Jovem do Rio Grande do Sul sob a regência do maestro Telmo Jaconi. – 12h30min: apresentação de música e dança do Conjunto de Folclore Internacional “Os Gaúchos”. – 14h: show de samba com Carlinhos Presidente. – 15h: show do gaiteiro Lipsen. (Marcello Campos)

Orquestra Sinfônica de Porto Alegre tem recital gratuito neste domingo.

Às 18h deste domingo (19), a Orquestra Sinfônica de Porto Alegre (Ospa) apresentará o primeiro recital da série "Música de Câmara" na temporada de 2023. Na programa estão peças do compositor alemão Johannes Brahms (1833-1897), interpretadas pelo Duo Sonata, além de obras do austríaco Franz Schubert (1797-1928) e do brasileiro Osvaldo Lacerda (1927-2011) em versões do Trio Tri. A entrada é franca, por ordem de chegada.

O concerto será realizado na Sala de Recitais da Casa da Ospa, localizada em anexo ao Centro Administrativo Fernando Ferrari. Endereço: avenida Borges de Medeiros nº 1.501 (bairro Praia de Belas). Na internet, o endereço é ospa.org.br.

Uma das últimas composições de Brahms, a "Sonata nº 1" foi lançada em 1894, junto com a "Sonata nº 2", originalmente para o clarinetista Richard Mühlfeld, diretor da Orquestra de Meiningen. O pianista André Carrara, da Ospa, acrescenta:

Arquivo/Ospa

Programação inclui peças de Brahms, Schubert e Osvaldo Lacerda.

"Ambas foram arranjadas por Brahms para execução em clarinete ou viola, e uma parece pertencer à outra". São quatro movimentos, com Vladimir Romanov na viola e André Carrara ao piano.

Depois será a vez da trinca formada por Elisa Machado como soprano, Eduardo Knob ao piano e Israel Oliveira na trompa, em uma interpretação de "Melodia Para Trompa Solo", do paulista Lacerda. Essa talvez seja a obra brasileira mais conhecida para o instrumento – especialistas apontam semelhanças com "Etude", de Camargo Guarnieri (1907-1993), também nascido em São Paulo.

Em seguida, o trio executarpa uma série de números de Schubert, começando por "Ständchen". Originalmente escrita para voz e piano, a canção foi posteriormente transcrita para outros instrumentos. Knob enaltece o "Impromptu nº 2" por qualidades como "grande beleza e profundidade emocional, ao expressar a alma melancólica e introspectiva do compositor".

Ao fim da apresentação, a soprano Elisa Machado se unirá ao grupo para cantar "Rastlose Liebe", "Gretchen am Spinnrade" e "Auf dem Strom". Ela salienta: "Sucesso imediato no círculo do compositor, 'Rastlose Liebe' tem estado no centro de seu repertório desde então".

Instituição

Fundada em 1950 e tendo então no comando o maestro húngaro Pablo Komlós (1907-1978), radicado na capital gaúcha, a Ospa é uma das orquestras mais antigas do País no que se refere a atividades ininterruptas. A instituição possui extensa agenda de concertos em todo o Estado, atingindo um público abrangente e diversificado.

A programação é constituída pelas séries "Pablo Komlós", "Igrejas", "Araújo Vianna", "Interior", "Música de Câmara", "Concertos Didáticos", "Ospa Jovem" e concertos especiais. (Marcello Campos)

Último domingo do verão será de calor no Rio Grande do Sul.

Faltando dois dias para o fim do verão, o Rio Grande do Sul terá neste domingo (19) a continuidade do calor que castiga os gaúchos nos últimos dias. As temperaturas podem chegar a 35°C em Porto Alegre, ao passo que no Vale do Caí, Norte do Estado e outras regiões os termômetros devem registrar máximas de 37°C. Também se mantém a previsão de chuvas expressivas (ou mesmo temporais) em diferentes partes do mapa.

As áreas mais favoráveis a precipitações pluviométricas são a Fronteira-Oeste, Noroeste, Sul, Campanha e Litoral Sul. A Climatempo reforça que podem ocorrer temporais isolados ao longo do fim de semana nos locais que têm previsão de chover. O mesmo não se pode dizer da Região Metropolitana, Serra, e Litoral Norte, nos quais a tendência para as próximas áreas é oscilação entre tempo firme, nublado ou parcialmente nublado.

Reprodução

Temperaturas elevadas continuam nos próximos dias, com chuvas em diferentes regiões.

Próximos dias

O mais recente boletim meteorológico da Secretaria da Agricultura, Pecuária, Produção Sustentável e Irrigação (SEAPDR) indica que essa onda de calor prosseguirá pelo menos até a quarta-feira (22), acompanhado de chuva, no Estado de um modo geral. O motivo é a presença de uma massa de ar quente e úmido, favorecendo grande variação de nuvens e também e pancadas isoladas.

A segunda (20) e a terça-feira serão marcadas pela predominância de ar quente, com tempo firme e temperaturas acima de 35°C na maior parte do Rio Grande do Sul. Mas a aproximação de uma nova frente fria deve provocar pancadas de chuva e trovoadas na Fronteira-Oeste e Região da Campanha – com chance de temporais isolados.

Ainda de acordo com a previsão, o deslocamento dessa mesma massa de ar frio levará chuva a todo o Rio Grande do Sul ao longo de quarta-feira (22). Principalmente para a Metade Norte do mapa gaúcho, há projeção de tempestades isoladas.

Os volumes esperados devem oscilar entre 15 e 30 milímetros na maioria das regiões. Missões, Fronteira-Oeste, Campanha e Zona Sul, dentre outras, podem apresentar totais mais elevados, de 30 a 50 milímetros, sendo que algumas localidades há chance de níveis acima de 60 milímetros.

Esses e outros dados podem ser conferidos em página específica no site agricultura.rs.gov.br. Também são disponibilizadas informações a respeito da situação de diversas culturas e criações de animais no Rio Grande do Sul. Qualquer cidadão pode acessar o conteúdo.

A produção do boletim é periódica, em parceria com técnicos da Associação Riograndense de Empreendimentos de Assistência Técnica e Extensão Rural (Emater), Associação Sulina de Crédito e Assistência Rural (Ascar) e Instituto Rio Grandense do Arroz (Irga). (Marcello Campos)

Praias do Extremo Sul de Porto Alegre continuam liberadas para banho.

O mais recente relatório do Departamento Municipal de Água e Esgotos (Dmae) considera como aptos ao banho humano todos os seis trechos de praias da orla do Guaíba nos bairros Belém Novo e Lami, Extremo Sul de Porto Alegre.

Cesar Lopes/PMPA

Pontos analisados ficam em trechos da orla do Guaíba nos bairros Lami e Belém Novo.

Foram analisadas cinco amostras de água obtidas no período de 15 de fevereiro a 15 de março. O resultado também dá continuidade a uma liberação total ao longo dos últimos quatro boletins de balneabilidade desde o dia 23 de fevereiro.

A análise atende a uma norma do Conselho Nacional de Meio Ambiente (Conama) segundo a qual 80% das cinco últimas coletas devem estar dentro dos parâmetros de presença da bactéria Escherichia (indicadora da presença de coliformes fecais). Também são conferidos aspectos como o valor de pH (acidez). Confira, a seguir, os pontos liberados:

Belém Novo

– Posto 1 (Praça José Comunal, em frente a garagem de empresa de ônibus).

– Posto 2 (Praia do Leblon, avenida Beira-Rio, em frente à rua Antônio da Silva Só).

– Posto 3 (Praça do Veludo, avenida Pinheiro Machado, em frente à praça).

Lami

– Posto 1 (acesso pela rua Luiz Vieira Bernardes, nas imediações da segunda guarita de salva-vidas).

– Posto 2 (acesso pela rua Luiz Vieira Bernardes, em frente à primeira guarita de salva-vidas).

– Posto 3 (avenida Beira Rio, em frente ao nº 510). (Marcello Campos)

rede pampa de comunicação

Presidente: Alexandre Gadret

Vice-Presidente: Paulo Sérgio Pinto

Diretores: Rafael Gadret e Christina Gadret

Editores: Marcelo Warth Neto e Fernanda Mendes Baldini

Redação: Bárbara Paiva, Carolina Rodrigues, Elaine Barcellos de Araújo, Fábio Daniel Lunardi Jacques, Fabricia Albuquerque, Laura Santos Rocha, Lorenzo Rivero, Marcello Campos, Pedro Marques e Tiago Thomé de Oliveira.

Empresa Jornalistica Pampa Ltda.
Rua Orfanotrófio, 711
CEP: 90840-440 - Porto Alegre - RS

Redação:
Fone: (51) 3218.2529/3218.2531
E-mail: portal@osul.com.br

Departamento Comercial:
Fone: (51) 3218.2588

ANIVERSARIANTES DO DIA 19 DE MARÇO

José Serra

Sandra Antunes Machado

Luis Paulo Jardim

Rosa Rios Garcia

Ricardo Morandini Zanatta

Sáloa Neme da Silva

Ademar José Bedin

José Carlos Moehlecke

Anne Schneider

Luciano Farias Lorenz

Patricia Bandeira

Peterson Vargas Linhares

Mônica Zandavalli

Norberto Bozzetti

José Hugo Castro Ramos

Rachel Blanchardat

José Artur Sampaio

Carla Stenert

Zé Delazari

Nadja Auermann

Ricardo de Albuquerque

Marcos José Canali

Anne Bomm

Luciano Ademir D Ávila

Michelle Carvalho

Marcelo Noschang

Juliana Baltar

Rodrigo Medeiros Carré

Carlos Capparelli Pellegrini

Ângela Ratkiewicz

Cláudio Mottin

Henrique Portugal

Bruce Willis

Nádia Bonazzi

Billy Sheehan

ANIVERSARIANTES DO DIA 19 DE MARÇO

Adriana Baron

Cláudio Allgayer

Ana Maria Rockenbach

Juliano Cunha

Luiza Teixeira

Edu Campelo De Castro Lucas

Patrícia Michels

Elson Furini

Amara Martins Ramos

Marco Antônio Belotto

Elenice Trein

Henrique Menezes

Magali Thiele

Francisco Luiz Langsch

Marcelo Mendes Arigony

Mari Alexandre

José Telmo Marder

Camilla Trein

José Ricardo da Rosa

Stéphanie Telo

Djan Diogo

Paulo Edson Schmitt

Joyce Mauren Espíndola Bastos

Dom José Mário Stroeher

Dilse Josefina Klein Bicigo ExPrefeita D

Geronil Tesch Dias

Ângela Maria Fagundes

Rezo Gigineishvili

José Carlos Bitencourt Farias

Emílio José Lunkes

Tina Moura

José Jácome Carneiro

Ursula Andrews

Duques Demarco

Guilherme Fehlberg

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL O SUL

GOVERNADOR E VICE-GOVERNADOR DO RIO GRANDE DO SUL

Eduardo Leite

Gabriel Souza

AUTORIDADES MÁXIMAS DAS FORÇAS ARMADAS NO RIO GRANDE DO SUL

EXÉRCITO

General Fernando Soares, Comandante Militar do Sul, em Porto Alegre.

MARINHA

Almirante Sílvio Luis dos Santos, Major Comandante do V Distrito Naval, em Rio Grande.

AERONÁUTICA

Major Brigadeiro do AR Marcelo Rivero, Comandante do V Comando Aéreo Regional (V COMAR), em Canoas.

OS 3 SENADORES DO RIO GRANDE DO SUL :

Hamilton Mourão

Paulo Paim

Luis Carlos Heinze

DIRIGENTES DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO RIO GRANDE DO SUL

Vilmar Zanchin
Presidente

Delegada Nadine
1ª Vice-presidente

Valdeci Oliveira
2º Vice-presidente

Adolfo Brito
1º secretário

Eliana Bayer
2ª secretária

Paparico Bacchi
3º secretário

Luiz Marenco
4º secretário

Fotos: Divulgação

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL O SUL

OS 31 DEPUTADOS FEDERAIS DO RIO GRANDE DO SUL:

Afonso Hamm (PP)

Afonso Motta (PDT)

Alceu Moreira (MDB)

Alexandre Lindenmeyer (Federação PT/PCdoB/PV)

Any Ortiz (Federação PSDB-Cidadania)

Carlos Gomes (Republicanos)

Covatti Filho (PP)

Daniel da TV (Federação PSDB-Cidadania)

Daiana Santos (PC do B)

Denise Pessôa (Federação PT/PCdoB/PV)

Dionilson Marcon (Federação PT/PCdoB/PV)

Elvino Bohn Gass (Federação PT/PCdoB/PV)

Fernanda Melchionna (Federação PSOL-Rede)

Franciane Bayer (Republicanos)

Giovani Cherini (PL)

Heitor Schuch (PSB)

Lucas Redecker (Federação PSDB-Cidadania)

Luciano Azevedo (PSD)

Luiz Carlos Busatto (União Brasil)

Marcel Van Hattem (Novo)

Marcelo Moraes (PL)

Márcio Biolchi (MDB)

Maria do Rosário (Federação PT/PCdoB/PV)

Marlon Santos (PL)

Mauricio Marcon (Podemos)

Osmar Terra (MDB)

Pedro Westphalen (PP)

Pompeo de Mattos (PDT)

Reginete Bispo (PT)

Tenente-Coronel Zucco (Republicanos)

Ubiratan Sanderson (PL)

Fotos: Divulgação

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL O SUL

OS 55 DEPUTADOS ESTADUAIS DO RIO GRANDE DO SUL:

Adão Pretto (PT)

Adolfo Brito (PP)

Adriana Lara (PL)

Airton Artus (PDT)

Airton Lima (Podemos)

Beto Fantinel (MDB)

Bruna Rodrigues (PC do B)

Capitão Martim (Republicanos)

Calssmann (União Brasil)

Carlos Búrigo (MDB)

Claudio Tatsch (PL)

Juvir Costella (MDB)

Delegada Nadine (PSDB)

Delegado Zucco (Republicanos)

Dirceu Franciscon (União Brasil)

Dr. Thiago (União Brasil)

Edivilson Brum (MDB)

Eduardo Loureiro (PDT)

Eliana Bayer (Republicanos)

Elizandro Sabino (PTB)

Elton Weber (PSB)

Ernani Polo (PP)

Felipe Camozzato (Novo)

Frederico Antunes (PP)

Gaúcho da Geral (PSD)

Gerson Burmann (PDT)

Guilherme Pasin (PP)

Gustavo Victorino (Republicanos)

Issur Koch (PT)

Jeferson Fernandes (PT)

Joel de Igrejinha (PP)

Kaká D'Ávila (PSDB)

Kelly Moraes (PL)

Laura Sito (PT)

Leonel Radde (PT)

Luciana Genro (PSOL)

Luciano Silveira (MDB)

Luiz Marenco (PDT)

Luiz Mainardi (PT)

Marcus Vinicius (PP)

Matheus Gomes (PSOL)

Miguel Rossetto (PT)

Neri O Carteiro (PSDB)

Paparico Bacchi (PL)

Patricia Alba (MDB)

Pedro Pereira (PSDB)

Pepe Vargas (PT)

Professor Bonatto (PSDB)

Professor Claudio (Podemos)

Rafael Librelotto (MDB)

Rodrigo Lorenzoni (PL)

Ronaldo Santini (Podemos)

Sergio Peres (Republicanos)

Silvana Covatti (PP)

Sofia Cavedon (PT)

Sossella (PDT)

Stela Farias (PT)

Valdeci Oliveira (PT)

Vilmar Zanchin (MDB)

Zé Nunes (PT)

Deputados Estaduais licenciados para exercício de outros cargos:
Beto Fantinel (MDB), Juvir Costella (MDB), Ernani Polo (PP), Ronaldo Santini (Podemos) e Sossella (PDT).

Fotos: Divulgação

O SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL O SUL

OS 25 SECRETÁRIOS DE ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL:

CASA CIVIL

Artur Lemos (PSDB)

SISTEMAS PENAL E SOCIOEDUCATIVO

Luiz Henrique Vianna (PSDB)

JUSTIÇA, CIDADANIA E DIREITOS HUMANOS

Mateus Wesp (PSDB)

EDUCAÇÃO

Raquel Teixeira (PSDB)

ASSISTÊNCIA SOCIAL

Beto Fantinel (MDB)

AGRICULTURA

Giovani Feltes (MDB)

LOGÍSTICA E TRANSPORTES

Juvir Costella (MDB)

DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO

Ernani Polo (PP)

DESENVOLVIMENTO URBANO E METROPOLITANO

Carlos Rafael Mallmann

TURISMO

Vilson Covatti (PP)

DESENVOLVIMENTO RURAL

Ronaldo Santini (Podemos)

ESPORTE E LAZER

Danrlei de Deus (PSB)

SAÚDE

Arita Bergmann

TRABALHO E DESENVOLVIMENTO PROFISSIONAL

Gilmar Sossella (PDT)

CULTURA

Beatriz Araújo

PROCURADORIA-GERAL DO ESTADO

Eduardo Cunha da Costa

OBRAS PÚBLICAS

Izabel Matte

CASA MILITAR

Luciano Boeira

MEIO AMBIENTE E INFRAESTRUTURA

Marjorie Kauffmann

PARCERIAS E CONCESSÕES

Pedro Capeluppi

FAZENDA

Pricilla Maria Santana

SEGURANÇA PÚBLICA

Sandro Caron

INOVAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA

Simone Stulp

COMUNICAÇÃO

Tânia Moreira

INCLUSÃO DIGITAL

Lisiane Lemos

Fotos: Divulgação

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL O SUL

OS 36 VEREADORES DE PORTO ALEGRE:

Abigail Pereira (PC do B)

Airto Ferronato (PSB)

Aldacir Oliboni (PT)

Alex Fraga (PSOL)

Alexandre Bobadra (PL)

Alvoni Medina (Republicanos)

Carlos Comassetto (PT)

Cassiá Carpes (PP)

Cláudia Araújo (PSD)

Claudio Janta (SD)

Comandante Nádia (PP)

Fernanda Barth (PSC)

Gilson Padeiro (PSDB)

Giovane Byl (PTB)

Giovani Culau (PC do B)

Hamilton Sossmeier (PTB)

Idenir Cecchim (MDB)

Jesse Sangalli (Cidadania)

João Bosco Vaz (PDT)

Jonas Reis (PT)

José Freitas (Republicanos)

Karen Santos (PSOL)

Lourdes Sprenger (MDB)

Marcelo Bernardi (PSDB)

Marcelo Sgarbossa (PV)

Márcio Bins Ely (PDT)

Mari Pimentel (Novo)

Mauro Pinheiro (PL)

Moisés Maluco do Bem (PSDB)

Monica Leal (PP)

Pablo Melo (MDB)

Pedro Ruas (PSOL)

Psicóloga Tanise Sabino (PTB)

Romario Rosário (PSDB)

Roberto Robaina (PSOL)

Tiago Albrecht (Novo)

Fotos: Divulgação

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL O SUL

GOVERNADORES DOS ESTADOS BRASILEIROS

ACRE
Gladson Cameli
(PP)
(Reeleito)

ALAGOAS
Paulo Dantas
(MDB)

AMAPÁ
Clécio Luís
(SD)

AMAZONAS
Wilson Lima
(União)
(Reeleito)

BAHIA
Jerônimo Rodrigues
(PT)

CEARÁ
Elmano de Freitas
(PT)

DISTRITO FEDERAL
Ilbaneis Rocha
(MDB)
(Reeleito)

ESPÍRITO SANTO
Renato Casagrande
(PSB)
(Reeleito)

GOIÁS
Ronaldo Caiado
(União)
(Reeleito)

MARANHÃO
Carlos Brandão
(PSB)
(Reeleito)

MATO GROSSO
Mauro Mendes
(União)
(Reeleito)

MATO GROSSO DO SUL
Eduardo Riedel
(PSDB)

MINAS GERAIS
Romeu Zema
(Novo)
(Reeleito)

PARÁ
Helder Barbalho
(MDB)
(Reeleito)

PARAÍBA
João Azevêdo
(PSB)
(Reeleito)

PARANÁ
Ratinho Júnior
(PSD)
(Reeleito)

PERNAMBUCO
Raquel Lyra
(PSDB)

PIAUÍ
Rafael Fonteles
(PT)

RIO DE JANEIRO
Cláudio Castro
(PL)
(Reeleito)

RIO GRANDE DO NORTE
Fátima Bezerra
(PT)
(Reeleita)

RIO GRANDE DO SUL
Eduardo Leite
(PSDB)
(Reeleito)

RONDÔNIA
Cel. Marcos Rocha
(União)
(Reeleito)

RORAIMA
Antonio Denarium
(PP)
(Reeleito)

SANTA CATARINA
Jorginho Mello
(PL)

SÃO PAULO
Tarcísio de Freitas
(Republicanos)

SERGIPE
Fábio Mitidieri
(PSD)

TOCANTINS
Wanderlei Barbosa
(Republicanos)
(Reeleito)

Fotos: Divulgação

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL O SUL

DESEMBARGADORES E EX-DESEMBARGADORES DO TRIBUNAL REGIONAL FEDERAL NO RIO GRANDE DO SUL

Eli Goraieb

Hervandil Fagundes

Cal Garcia

Luiz Doria Furquim

Gilson Dipp

Silvio Dobrowolski

José Morschbacher

Osvaldo Moacir Alvarez

Pedro Máximo Paim Falcão

Ellen Gracie Northfleet

Ari Pargendler

Fábio Bittencourt da Rosa

Manoel Lauro Volkmer de Castilho

Teori Albino Zavascki

Vladimir Passos de Freitas

Luiza Dias Cassales

José Fernando Jardim de Camargo

Ronaldo Luiz Ponzi

Tânia Terezinha Cardoso Escobar

Nylson Paim de Abreu

Silvia Maria Gonçalves Goraieb

Vilson Darós

José Almada de Souza

Marga Inge Barth Tessler

Amir José Finocchiaro Sarti

Maria Lúcia Luz Leiria

Élcio Pinheiro de Castro

Virgínia Amaral da Cunha Sheibe

Manoel Eugenio Marques Munhoz

José Luiz Borges Germano da Silva

João Surreaux Chagas

Carlos Antonio Rodrigues Sobrinho

Amaury Chaves de Athayde

Maria de Fátima Freitas Labarrère

Edgard Antônio Lippmann Júnior

Valdemar Capeletti

Luiz Carlos de Castro Lugon

Tadaaqui Hirose

Dirceu de Almeida Soares

Wellington Mendes de Almeida

Paulo Afonso Brum Vaz

Luiz Fernando Wowk Penteado

Carlos Eduardo Thompson Flores Lenz

Antônio Albino Ramos de Oliveira

Néfi Cordeiro

Victor Luiz dos Santos Laus

João Batista Pinto Silveira

Celso Kipper

Otávio Roberto Pamplona

Álvaro Eduardo Junqueira

Luís Alberto d'Azevedo Aurvalle

Joel Ilan Paciornik

Rômulo Pizzolatti

Ricardo Teixeira do Valle Pereira

Luciane Amaral Corrêa Münch

Fernando Quadros da Silva

Márcio Antônio Rocha

Rogerio Favreto

Jorge Antonio Maurique

Cândido Alfredo Silva Leal Junior

Fotos: Divulgação

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL O SUL

OS 48 DESEMBARGADORES DO TRIBUNAL REGIONAL DO TRABALHO:

Rosane Serafini Casa Nova

João Alfredo Borges Antunes de Miranda

Ana Luiza Heineck Kruse

Cleusa Regina Halfen

Ricardo Carvalho Fraga

Flávia Lorena Pacheco

João Pedro Silvestrin

Luiz Alberto de Vargas

Beatriz Renck

Maria Cristina Schaan Ferreira

Cláudio Antônio Cassou Barbosa

Carmen Izabel Centena Gonzalez

Emílio Papaléo Zin

Vania Maria Cunha Mattos

Denise Pacheco

Alexandre Corrêa da Cruz

Clóvis Fernando Schuch Santos

Maria da Graça Ribeiro Centeno

Marçal Henri dos Santos Figueiredo

Rejane Souza Pedra

Wilson Carvalho Dias

Ricardo Hofmeister de Almeida Martins Costa

Francisco Rossal de Araújo

Marcelo Gonçalves de Oliveira

Lucia Ehrenbrink

Maria Madalena Telesca

George Achutti

Tânia Regina Silva Reckziegel

Laís Helena Jaeger Nicotti

Marcelo José Ferlin D'Ambroso

Gilberto Souza dos Santos

Raul Zoratto Sanvicente

André Reverbel Fernandes

João Paulo Lucena

Fernando Luiz de Moura Cassal

Brígida Joaquina Charão Barcelos

João Batista de Matos Danda

Fabiano Holz Beserra

Angela Rosi Almeida Chapper

Janney Camargo Bina

Marcos Fagundes Salomão

Manuel Cid Jardon

Roger Ballejo Villarinho

Simone Maria Nunes

Maria Silvana Rotta Tedesco

Rosiul de Freitas Azambuja

Carlos Alberto May

Luciane Cardoso Barzotto

Fotos: Divulgação

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL O SUL

OS 11 MINISTROS DO SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL:

Presidente

Rosa Weber
(indicada por Dilma Rousseff)

Vice-Presidente

Roberto Barroso
(indicado por Dilma Rousseff)

Este ano, Lula poderá fazer duas indicações para o Supremo com a saída dos ministros Ricardo Lewandowski e Rosa Weber.
Os ministros do STF são obrigados a deixar o cargo quando completam 75 anos e atingem a idade da aposentadoria compulsória.
Os ministros do STF são nomeados pelo presidente da República após aprovação da escolha pela maioria absoluta do Senado.

Ricardo Lewandowski
(indicado por Luiz Inácio Lula da Silva)
(em mandatos anteriores do atual Presidente da República)

Cármen Lúcia
(indicada por Luiz Inácio Lula da Silva)
(em mandatos anteriores do atual Presidente da República)

Dias Toffoli
(indicado por Luiz Inácio Lula da Silva)
(em mandatos anteriores do atual Presidente da República)

Edson Fachin
(indicado por Dilma Rousseff)

Luiz Fux
(indicado por Dilma Rousseff)

Alexandre de Moraes
(indicado por Michel Temer)

Nunes Marques
(indicado por Jair Bolsonaro)

André Mendonça
(indicado por Jair Bolsonaro)

Gilmar Mendes
(indicado por Fernando Henrique Cardoso)

O STF é parte do Poder Judiciário, um dos órgãos em que se divide o governo. Ele é o tribunal mais importante do país e é composto por 11 juízes que têm por principal trabalho assegurar que os demais Poderes (o Executivo e o Congresso, onde são feitas as leis) respeitem a Constituição, que é a lei mais importante do país.
O Supremo julga recursos contra decisões que os tribunais do Brasil inteiro produzem, se houver a hipótese de que foram decisões inconstitucionais. Também julga a constitucionalidade das leis, ou seja, quando uma lei é feita pelo Congresso Nacional, ou por uma assembleia legislativa.

Fotos: Divulgação

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL O SUL

OS 37 MINISTROS DO GOVERNO FEDERAL:

CASA CIVIL

Rui Costa

RELAÇÕES INSTITUCIONAIS

Alexandre Padilha

FAZENDA

Fernando Haddad

PLANEJAMENTO E ORÇAMENTO

Simone Tebet

INDÚSTRIA E COMÉRCIO

Geraldo Alckmin

GESTÃO

Esther Dweck

CULTURA

Margareth Menezes

TURISMO

Daniela Souza Carneiro

PORTOS E AEROPORTOS

Márcio França

TRANSPORTES

Renan Filho

AGRICULTURA

Carlos Fávaro

DESENVOLVIMENTO AGRÁRIO

Paulo Teixeira

PESCA

André de Paula

PREVIDÊNCIA

Carlos Lupi

TRABALHO

Luiz Marinho

DESENVOLVIMENTO SOCIAL

Wellington Dias

ESPORTES

Ana Moser

IGUALDADE RACIAL

Anielle Franco

MULHERES

Cida Gonçalves

DIREITOS HUMANOS

Sílvio Almeida

POVOS INDÍGENAS

Sonia Guajajara

COMUNICAÇÕES

Juscelino Filho

SECOM

Paulo Pimenta

CIÊNCIA E TECNOLOGIA

Luciana Santos

INTEGRAÇÃO E DESENVOLVIMENTO

Waldez Góes

CIDADES

Jader Filho

DEFESA

José Múcio

RELAÇÕES EXTERIORES

Mauro Vieira

EDUCAÇÃO

Camilo Santana

CONTROLADORIA-GERAL DA UNIÃO

Vinícius Marques de Carvalho

MINAS E ENERGIA

Alexandre Silveira

ADVOCACIA-GERAL DA UNIÃO

Jorge Rodrigo Araújo Messias

SECRETARIA-GERAL DA PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA

Márcio Macêdo

MEIO AMBIENTE

Marina Silva

GABINETE DE SEGURANÇA INSTITUCIONAL

Gonçalves Dias

SAÚDE

Nísia Trindade

JUSTIÇA E SEGURANÇA PÚBLICA

Flávio Dino

Fotos: Divulgação

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS DE PLURALISMO, APARTIDARISMO, JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

CADERNO COLUNISTAS

MINAS E ENERGIA TERÁ ENGAVETADOR-GERAL COMO Nº 2

CLÁUDIO HUMBERTO

O Ministério de Minas e Energia terá de reservar uma mesa com muitas e fundas gavetas para o novo secretário-executivo da pasta, Efrain Cruz, que firmou reputação na Aneel, "agência reguladora" de energia elétrica, como engavetador-geral. Efrain engavetou, em média, 60 importantes processos por ano, em quatro anos de mandato na Aneel. No fim do seu período, deixou nas recheadas gavetas impressionantes 274 processos pendentes de decisão. Todos foram redistribuídos aos demais diretores.

Unanimidade contra

Além de deixar extensa pauta de processos paralisados, a passagem de Efrain pela Aneel gerou muitas críticas de colegas e entidades do setor.

Não sobrou ninguém

A escolha de Efrain para "vice-ministro" de Minas e Energia parece ter sido por exclusão. O governo levou 75 dias para bater o martelo.

Made in Rondônia

Efrain foi indicado à Aneel pelos políticos de Rondônia Waldir Raupp, alvo da Lava Jato, e senador conservador Marcos Rogério (PL).

Indicação bolsonarista

A opção do ministro Alexandre Silveira sinaliza a espantosa aproximação do governo Lula com Marcos Rogério, ex-líder de Bolsonaro no Senado.

Fundão: partidos levaram R$141 milhões em 2 meses

Partidos políticos já embolsaram mais de R$141 milhões do fundão partidário somente nos dois primeiros meses de 2023. Segundo balanço do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), mais de R$141 milhões já foram distribuídos às agremiações brasileiras. O maior beneficiado, o União Brasil, embolsou R$ 21,7 milhões; o PT de Lula, R$19,7 milhões. Os valores já levam em conta bloqueios e multas, como a que foi imposta ao PL. Ainda assim, o partido de Jair Bolsonaro recebeu R$12,9 milhões.

Menor gigante

O partido que menos recebeu verbas do fundo partidário é o PSC, que ainda assim faturou mais de R$460 mil, em dois meses.

Conta bilionária

Este ano, partidos têm reservados mais de R$91 milhões por mês para gastar como quiserem. No fim do ano a conta vai passar de R$1 bilhão.

'Salário' partidário

O fundão partidário não se confunde com o fundão eleitoral de R$5 bilhões. O fundo partidário é pago anualmente, com ou sem eleição.

Movida a flashs

A primeira-dama Janja, que adora holofotes, passou no bandejão do Planalto nesta sexta (17), dia da feijoada. Comeu pouco e passou mais tempo posando para fotos do que almoçando.

Governadora inerte

Rogério Marinho (PL-RN) pediu intervenção federal na Segurança do Rio Grande do Norte. O senador chama a governadora Fátima Bezerra (PT) de inerte e diz que 38 cidades sofrem nas mãos da bandidagem.

Pouco resolve

Flávio Dino (Justiça) ainda não pisou no colapsado Rio Grande do Norte. Mandou o secretário de Segurança. Algo tão inútil quanto duas centenas de homens da Força Nacional em meio a 8.380 PMs potiguares.

Lava Jato, 9

Nesta sexta-feira (17), a Lava Jato completou nove anos. A operação foi responsável por prender o agora presidente Lula e desbaratar corrupção bilionária na Petrobras envolvendo políticos e empreiteiras.

Na pressão

Carlos Portinho (PL-RJ) deu um chega pra lá em Renan Calheiros (MDB-AL), chefe da Comissão de Relações Exteriores, que tentou barrar um interrogatório da ministra Daniela Carneiro. Pressionado, ele cedeu.

PT news

O PT de Lula comandará o setor de Comunicação Social da Câmara dos Deputados. Será de Jilmar Tatto (PT-SP) a responsabilidade de definir os caminhos da agência de notícias, TV, rádio, site e redes sociais oficiais.

Denunciante preso

O humorista Bismark, do canal Hipócritas, que acusou Alexandre de Moraes (STF) à Corte Interamericana de Direitos de violar o direito à liberdade de expressão, foi preso no Paraguai. O motivo da prisão, a mando do próprio ministro, é um suposto incentivo a um golpe militar.

Sem muro

Apesar da "ajuda" de US$54 bilhões do governo da Suíça para evitar a quebra do Credit Suisse, as ações do banco continuaram a despencar na sexta-feira (17). Banco quase quebrado não inspira confiança.

Pensando bem...

..."comitiva" de 250 pessoas falta pouco para virar diáspora.

PODER SEM PUDOR

Assombração na avenida

Aloizio Mercadante (PT-SP) era o líder do governo Lula no Senado quando voltou do carnaval anunciando a disposição de denunciar por "quebra de decoro" a então senadora Ideli Salvatti (PT-SC), que não era exatamente sua mais formosa colega, na Casa. Sério, numa atitude que a lacrolândia o cancelaria, nos tempos de hoje, ele explicou na ocasião o percado capital da correligionária, arrancando gargalhadas: "Ela saiu fantasiada de periquita, no carnaval de Floripa!"

Com Rodrigo Vilela e Tiago Vasconcelos

CADERNO COLUNISTAS

BRUNO LAUX

PANORAMA POLÍTICO

Segunda parcela
O ministro da Casa Civil, Rui Costa, convocou para esta semana uma reunião para discutir o encaminhamento de uma segunda parcela de verba pública para o combate aos impactos da estiagem no RS. A informação foi confirmada pelo ministro do Desenvolvimento Agrário e Agricultura Familiar, Paulo Teixeira, o qual indicou que os recursos deverão ser anunciados pelo governo até o dia 30 de março.

Âncora fiscal
O presidente Lula esteve reunido nesta sexta-feira com integrantes da equipe econômica do governo federal para falar sobre a nova âncora fiscal que substituirá a regra do teto de gastos no país. Conforme informado pelo Palácio do Planalto, o chefe do Executivo deve definir ainda os próximos passos de construção do projeto, além da data em que a proposta será divulgada.

Viagem à China
O Itamaraty confirmou nesta sexta-feira que o presidente Lula estará acompanhado de 240 empresários brasileiros durante a viagem à China. A pasta destacou ainda que os gastos de viagem destes empreendedores não serão custeados pelo governo federal.

Acordos internacionais
Pelo menos 20 acordos comerciais devem ser realizados pelo chefe do Executivo durante a viagem ao país asiático. Entre os tratados, se destacam iniciativas referentes a protocolos sanitários e produtos agrícolas, além de acordos na área de educação, cultura, finanças, indústria, ciência e tecnologia.

Programa de Aquisição de Alimentos
O presidente Lula irá anunciar na próxima terça-feira o relançamento do Programa de Aquisição de Alimentos do governo federal. A iniciativa criada em 2003 tem o objetivo de incentivar a agricultura familiar sustentável através do estímulo ao consumo da produção do setor, principalmente por meio de compras feitas por órgãos públicos.

Proposta aceita
Servidores públicos do Executivo federal aceitaram a proposta de reajuste salarial de 9% oferecida pelo governo federal. Os trabalhadores terão ainda um acréscimo de R$200,00 mensais no auxílio-alimentação.

Empréstimos consignados
O ministro da Casa Civil, Rui Costa, convocou para esta segunda-feira uma reunião com os ministros Fernando Haddad, da Fazenda, e Carlos Lupi, da Previdência Social, para debater a questão do crédito consignado para aposentados. Bancos do país suspenderam operações do gênero em função da redução da taxa de juros máxima, de 2,14% para 1,7%, determinada pelo Conselho Nacional da Previdência Social.

Salário mínimo
O Congresso Nacional prorrogou até o mês de maio a Medida Provisória que determina o valor do salário-mínimo em R$1302,00. No dia 1º do mesmo mês o presidente Lula deve anunciar o aumento do piso para R$1320,00.

Crítica ao Pronasci
O senador Sérgio Moro (União-PR) criticou o relançamento do programa Pronasci, do governo federal. O parlamentar afirma que o programa não deu certo no passado, e que mesmo assim a gestão de Lula torna a apostar na proposta, investindo ainda mais recursos.

Home office
Magistrados e entidades contrárias ao retorno integral ao trabalho presencial, determinado pelo Conselho Nacional de Justiça, aderiram em conjunto à uma carta pública em oposição à medida. Eles afirmam que caso não seja encontrada uma solução para a questão, irão encaminhá-la à Organização dos Estados Americanos (OEA), alegando suposta violação do princípio da independência funcional da magistratura nacional.

Home office II
Os magistrados afirmam que o mantimento das atividades de forma remota não traz prejuízos à produção do trabalho do Judiciário. Além disso, eles alegam ainda que a prática gera considerável economia aos tribunais.

Sem indícios
A Polícia Federal declarou nesta sexta-feira que até o momento não encontrou nenhum indício da participação das vinícolas da Serra Gaúcha no crime de trabalho análogo à escravidão flagrado na região. A corporação afirma que após realizar um levantamento do material já coletado, constatou apenas um contrato de mão de obra fornecido por uma empresa terceirizada.

Merenda gaúcha
Um repasse de R$243,1 milhões será encaminhado ao RS pelo governo federal para o subsídio da merenda escolar no estado. Os recursos são repassados a partir do reajuste federal de 38,1% nos valores da alimentação para escolas.

Prioridades de gestão
O governador Eduardo Leite expôs as principais prioridades de sua gestão para acelerar o desenvolvimento do estado em uma apresentação durante um evento da Fecomércio-RS. Ele destacou que sua gestão tem buscado realizar ações de modernização da máquina pública buscando a desburocratização como forma de tornar o ambiente econômico mais favorável.

Educação nas capitais
A secretária municipal de Educação, Sônia Rosa, participou da primeira reunião de 2023 do Conselho Nacional de Secretários de Educação de Capitais. No encontro foram debatidas questões referentes à alfabetização na idade certa, o acesso e qualidade da Educação Infantil e Educação Integral, além da tecnologia como ferramenta de aprendizagem.

Imposto sobre serviço
A prefeitura de Porto Alegre anunciou nesta sexta-feira o recebimento de R$10 milhões em Imposto Sobre Serviços que estavam depositados judicialmente. O valor total é decorrente de uma ação conjunta da Receita Municipal com a Procuradoria-Geral do Município, contra empresas de franchising na Capital.

Família Acolhedora
O serviço Família Acolhedora, coordenado pela FASC de Porto Alegre, realiza no próximo dia 30 um encontro online para orientação de pessoas interessadas em fornecer abrigo temporário a crianças e adolescentes. A iniciativa promove o acolhimento de jovens de 0 a 17 anos que tiveram seus direitos violados e receberam medida de proteção por meio do Juizado da Infância e da Juventude.

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS DE PLURALISMO, APARTIDARISMO, JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

CADERNO COLUNISTAS

DAD SQUARISI

CADÊ O GLOSSÁRIO?

Quem pergunta é Liana Sabo, do alto dos seus 55 anos de jornalismo. Ao ler o jornal de terça-feira, levava um susto atrás de outro. Ela explica a razão: "Parece que a última flor do Lácio empobreceu.

"Só na edição de hoje há títulos com estrangeirismos cujo significado muitas pessoas não entendem. Mais: em outros tempos, não se podia usar sigla nos títulos. Agora vale até na manchete".

A decana cita exemplos retirados de títulos das páginas do jornal: "Lendas do crossover", "Ex-distrital denuncia stalking", "Crimes envolvendo CACs sobem 78% no Distrito Federal".

Estrangeirismos

Os estrangeirismos fazem parte do nosso dia a dia. Estão presentes nas propagandas, nos shoppings, nos bate-papos. Alguns estão integrados ao idioma como abajur, garagem, balé, bufê, show, shopping, marketing, recorde, xampu.

Outros ainda não ganharam intimidade. É o caso das penetras que aparecem nos títulos das matérias citados por Sabo. Nem todos os leitores lhes conhecem o significado. Usá-los em jornais afugenta o leitor e torna o texto pretensioso e pedante.

Por um lado, eles deixam a impressão de pobreza vocabular. Sem saber o termo em português, recorre-se ao importado. Por outro, de complexo de vira-lata – a convicção de que o que vem de fora é melhor. Não é.

Como lidar com as estrangeiras?

Quando houver correspondente em português, prefira a forma vernácula. Escanteio ou corner? Escanteio. Cavalheiro ou gentleman? Cavalheiro. Encontro ou meeting? Encontro. Padrão ou standard? Padrão. Desempenho ou performance? Desempenho. Age ou idade? Idade.

Dica 1

Traduza as citações em língua estrangeira: "Alea jacta est." ("A sorte está lançada") "To be or not to be: that is the question." ("Ser ou não ser: eis a questão.") Viu? Escreva a tradução entre aspas.

Dica 2

Prefira a forma aportuguesada à estrangeira: gangue, chique, xampu, recorde, cachê, butique, buquê, uísque, conhaque, panteão, raiom, gim.

Dica 3

Se a importada estiver incorporada ao português em sua grafia original, escreva-a sem grifo ou qualquer destaque: rock, marketing, shopping, show, know-how, software, hardware, smoking, habeas corpus, marine, punk, lobby.

Adjetivos

Derivados de línguas estrangeiras se tornam híbridos. Mantêm a estrutura original do vocábulo e acrescentam os sufixos ou prefixos da língua portuguesa: Byron (byroniano), Kant (kantiano), Marx (marxista), kart (kartódromo), Weber (weberiano), Thatcher (thatcherismo).

As siglas

CAC, sigla grafada na manchete do Correio Braziliense de terça-feira, não é de conhecimento de todos. Pede explicação. As três letrinhas vêm das iniciais de colecionador, atirador e caçador. CACs são as categorias autorizadas pelo Exército a usar arma de fogo.

Curtinhas

As letras que substituem palavras fazem parte da linguagem moderna. Curtinhas, elas exigem menos tempo na pronúncia e menos espaço na escrita. Oba! Na era da internet, a rapidez é a ordem. Por isso, a comunicação obedece a duas regras. Uma: menor é melhor. A outra: menos é mais.

De casa

Algumas siglas são pra lá de conhecidas. Às vezes, mais familiares que o nome por extenso. Mas nem todas frequentam nossa intimidade. Se não forem de cama e mesa, diga com todas as letras o que significam. O leitor agradece. O ouvinte também: Proposta de emenda à Constituição (PEC), Projeto de lei (PL), Ferrovia Norte-Sul (FNS).

Grafia

Se as siglas frequentam nosso dia a dia sem pedir licença, manda o bom senso conviver com os serezinhos tão familiares de forma civilizada. Como? Grafe:

1. Todas as letras maiúsculas em duas ocasiões:

1.1. Se a sigla tiver até três letras: PM, ONU, UTI, OEA, PEC

1.2. Se as letras forem pronunciadas uma a uma: INSS, BNDES, PNDE

2. Só a inicial maiúscula nos demais casos: Detran, Otan, Anvisa

Leitor pergunta

Sigla tem plural?

Mary Ester, Porto Alegre

Tem. Basta acrescentar um essezinho no fim da reduzida. Nada de apóstrofo, por favor: PMs, CDs, UTIs, Detrans.

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS DE PLURALISMO, APARTIDARISMO, JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

AS COLUNAS REFLETEM A OPINIÃO DOS AUTORES E NÃO DO JORNAL **O SUL**. O JORNAL NÃO SE RESPONSABILIZA E NEM PODE SER RESPONSABILIZADO PELAS INFORMAÇÕES DOS COLUNISTAS OU POR PREJUÍZOS DE QUALQUER NATUREZA EM DECORRÊNCIA DO USO DESTAS INFORMAÇÕES.

CADERNO COLUNISTAS

ALI KLEMT

VIAJAR É PRECISO

Difícil traduzir em palavras o que é, puramente, energia, mas vamos lá. Vou contar uma história que mudou a minha vida. Envolve um senhor que nunca mais vi e, certamente, sequer sonha do impacto que ele causou nessa minha humilde existência.

Por alguma razão, em algum momento da minha vida, decidi ir a Machu Picchu. Na verdade, não foi sem razão: apesar de ter uma vida "perfeita" (filho lindo e saudável, casamento feliz e emprego bem remunerado), alguma coisa em mim estava vazia. Eu não tinha propósito. Daí a explicação desse "chamado" espiritual – isso e a minha vontade sem fim de conhecer o mundo, claro.

Cuzco, por si só, já é uma cidade mágica. Mística, carrega a cultura inca em cada pedra, em cada esquina. Lá é o ponto de partida para a "cidade perdida", para onde se vai a pé (não encarei a trilha) ou de trem, que foi a minha pedida. Nesse trajeto, sentei-me em frente a um senhor idoso, acima do peso e que caminhava com a ajuda de uma muleta. Americano, contou-me sobre a sua vida, sobre como ele e a esposa economizaram para que, ao se aposentarem, pudessem viajar o mundo. Porém, ali estava ele, sozinho.

Ela morrera um ano antes da sua aposentadoria. E todos os sonhos em comum morreram com a sua partida.

Então, ele decidiu realizá-los, em nome desse amor. E, assim, partiria para os locais de mais difícil acesso enquanto ainda estava bem fisicamente - ao que não pude deixar de sorrir por dentro, porque ele, definitivamente, não estava, assim, em sua melhor condição física... Mas lá estava ele, como muitas outras pessoas no sítio arqueológico que também não pareceriam estar em sua mais plena capacidade. Pessoas debilitadas. Famílias que carregavam um ente querido em cadeira de rodas. E sabe por quê? Porque a fé em realizar sonhos não tem limite. Porque ninguém segura alguém cheio de vontade. Porque há algo de inexplicável chamado "energia" que impulsiona aqueles que tem a coragem de abrir a sua alma ao que não é visível, mas que nos toca de forma irremediável...

Essa viagem transformou algo em mim. E eu, simplesmente, não sei explicar. O fato é que abri meu coração para algumas experiências - e abrir o coração faz toda a diferença ao passar por um local: você pode vir, mas não estar. E estar é o segredo.

Você pode viver essas transformações sem viajar, é claro. Mas a vida nos "atropela", diariamente, com tantas demandas, que acabamos não estando atentos para esses momentos. Daí porque viajar não é apenas fazer turismo. Você se permite um escape da própria realidade, uma fuga rápida não só para outro lugar, mas, principalmente, para dentro de si mesmo. Um mergulho na certeza de que somos apenas pequenos grãozinhos nesse mundão, porém parte integrante e essencial dessa cadeia de fatos e conexões que nos faz... humanos.

Viajar transforma. E você não precisa ir para o outro lado do mundo (embora desbravar outras culturas seja incrível): basta você ter a mente aberta e o coração quentinho para o NOVO. Novas experiências, novas pessoas, novas histórias… você JAMAIS retorna igual. Viajar te transforma. Te torna mais forte (sempre tem perrengue). Te torna maior. E o verdadeiro viajante sabe que esse é o mais importante destino. Ali Klemt

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS DE PLURALISMO, APARTIDARISMO, JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

CADERNO COLUNISTAS

FATOS HISTÓRICOS DO DIA 19 DE MARÇO

EFEMÉRIDES

Eventos

1812 — Promulgada a Constituição de Cádis (La Pepa), foi o primeiro documento constitucional aprovado na Península Ibérica e um dos primeiros no mundo.
1823 — Término do Primeiro Império Mexicano. Durou apenas oito meses.
1853 — O movimento de reforma Taiping ocupa e faz de Nanquim a sua capital até 1864.
1870 — Estreia mundial no Teatro alla Scala de Milão, Itália, do "O Guarani", ópera do compositor brasileiro Carlos Gomes.
1885 — Louis Riel declara um governo provisório em Saskatchewan, dando inicício à Rebelião do Noroeste.
1895 — Auguste e Louis Lumière gravam seu primeiro filme usando seu cinematógrafo recentemente patenteado.
1915 — Plutão é fotografado pela primeira vez, mas não é reconhecido como um planeta.
1916 — Oito aeronaves norte-americanas decolam em perseguição a Pancho Villa, a primeira missão de combate aéreo na história dos Estados Unidos.
1918 — O Congresso dos Estados Unidos estabelece os fusos horários no país e aprova o horário de verão.
1920 — O Senado dos Estados Unidos rejeita o Tratado de Versalhes pela segunda vez (a primeira foi em 19 de novembro de 1919).
1921 — Guerra da Independência da Irlanda: um dos maiores combates da guerra ocorre em Crossbarry, Condado de Cork. Cerca de 100 voluntários do Exército Republicano Irlandês (IRA) escaparam de uma emboscada de cerca de 1 300 soldados britânicos.
1932 — É inaugurada a ponte da Baía de Sydney (Austrália).
2011 — Guerra Civil Líbia: após a fracassada tentativa das forças de Muammar al-Gaddafi em tomar Bengasi, a Força Aérea Francesa lança a Operação Harmattan, dando início à intervenção militar estrangeira na Líbia.
2016 — Voo Flydubai 981 cai ao tentar pousar no aeroporto internacional de Rostov do Don, matando todos as 62 pessoas a bordo.
2021 — O vulcão Fagradalsfjall entra em erupção perto de Grindavík na Islândia.

Nascimentos

1903 — Joseph Meng Ziwen, religioso chinês (m. 2007).
1905 — Albert Speer, militar alemão (m. 1981).
1906 — Adolf Eichmann, militar alemão (m. 1962). Roy Roberts, ator estado-unidense (m. 1975).
1907 — Antônio Brochado da Rocha, político brasileiro (m. 1995).
1909 — Attilio Demaría, futebolista argentino (m. 1990).
1911 — Assis Valente, compositor brasileiro (m. 1958).
1912 — Rafael García Mata, engenheiro agrônomo argentino (m. 2005).
1914 — Leonidas Alaoglu, matemático grego (m. 1981).
1916 — Irving Wallace, escritor e roteirista estado-unidense (m. 1990).
1917 — Dinu Lipatti, pianista e compositor romeno (m. 1950).
1918 — António de Sommer Champalimaud, empresário português (m. 2004).
1920 — Tige Andrews, ator estado-unidense (m. 2007).
1922 — Hiroo Onoda, militar japonês (m. 2014).
1924 — Joe Gaetjens, futebolista haitiano (m. 1964).
1933 — Philip Roth, autor estadunidense (m. 2018).
1942 — José Serra, político brasileiro.
1947 — Glenn Close, atriz norte-americana.
1955 — Bruce Willis, ator norte-americano.
1987 — Ícaro Silva, ator e apresentador brasileiro.

Falecimentos

1801 — Ambrosio O'Higgins, militar irlandês (n. 1720).
1834 — Pierre Auguste Adet, administrador, diplomata e químico francês (n. 1763).
1862 — Friedrich Wilhelm von Schadow, pintor alemão (n. 1789).
1875 — João da Silva Machado, político e militar brasileiro (n. 1782).
1878 — José Tomás Nabuco de Araújo Filho, magistrado e político brasileiro (n. 1813).
1884 — Elias Lönnrot, linguista e etnógrafo finlandês (n. 1802).
1916 — Herculano Bandeira, magistrado e político brasileiro (n. 1850).
1930 — Henrique Charles Morize, engenheiro brasileiro (n. 1860).
1951 — Jovino José Fernandes, empresário brasileiro (n. 1886).
1959 — Antônio Dib Mussi, político brasileiro (n. 1911).
1969 — João Nepomuceno Manfredo Leite, político brasileiro (n. 1876).
1976 — Paul Kossoff, músico britânico (n. 1950).
1978 — Carlos Torre, enxadrista mexicano (n. 1905).
1979 — Fregolente, ator brasileiro (n. 1912).
1987 — Louis de Broglie, físico francês (n. 1892).
1989 — Fredolino Kuerten, político brasileiro (n. 1914).
1993 — Jeff Ward, músico estado-unidense (n. 1962); Ulysses Bittencourt, historiador brasileiro (n. 1916).
2007 — Robert Dickson, poeta e tradutor canadense (n. 1944); Carlos Maximiliano Fayet, arquiteto brasileiro (n. 1930).
2008 — Arthur C. Clarke, escritor britânico (n. 1917); Paul Scofield, ator britânico (n. 1922).
2009 — Francisco Cunha Pereira Filho, empresário brasileiro (n. 1926); Victor Siaulys, empresário brasileiro (n. 1936).
2012 — Ulu Grosbard, diretor e produtor belga-americano (n. 1929).
2014 — Patrick McGovern, empresário americano, fundou o IDG (n. 1937).
2016 — Roger Agnelli, banqueiro e empresário brasileiro (n. 1959).

Grêmio e Ypiranga se enfrentam pela semifinal do Gauchão neste domingo.

O Grêmio e Ypiranga se enfrentam neste domingo, às 16h, no Estádio Colosso da Lagoa, pelo primeiro jogo válido pela semifinal do Campeonato Gaúcho. No último encontro entre as equipes, os técnicos escalaram os times reservas visando os jogos no meio da semana. Na ocasião, a partida terminou em um empate sem gols.

Os atletas do Grêmio tiveram dois dias treinos, após vencer o Ferroviário na quinta-feira (16), e avançar para a terceira fase da Copa do Brasil. Na sexta, o foco foi na parte física. Já neste sábado, a comissão passou para os jogadores trabalhos contendo situação e estratégia de jogo. Bola parada e jogadas ofensivas e defensivas também fizeram parte das atividades.

No total, 24 jogadores foram relacionados: os goleiros Adriel e Gabriel Grando; Bruno Alves, Bruno Uvini, Gustavo Martins e Kannemann na zaga; os laterais Diogo Barbosa, Fábio e Reinaldo; os volantes Bitello, Carballo, Lucas Silva, Pepê, Thaciano, Thiago Santos e Villasanti; os meias Cristaldo, Gustavinho e Vina; além dos atacantes Diego Souza, Ferreira, Galdino, Luis Suárez e Zinho.

Liamara Polli/Grêmio

Último confronto entre as duas equipes terminou em empate sem gols.

Renato deve repetir a escalação do meio da semana, colocando em campo Adriel; Fábio, Bruno Alves, Kannemann e Reinaldo; Carballo e Pepê; Bitello, Cristaldo e Vina; Luis Suárez.

Retrospecto

De acordo com dados do site Grêmiopédia, o Tricolor leva ampla vantagem no duelo direto com o time de Erechim. Em 43 partidas, o Grêmio levou a melhor em 29 oportunidades, enquanto o Canarinho venceu apenas uma vez. Outros 13 duelos acabaram em empates.

No último encontro entre as equipes, os técnicos escalaram os times reservas visando os jogos no meio da semana. Na ocasião, a partida terminou em um empate sem gols. O Tricolor sofreu na primeira etapa, melhorou no segundo tempo com a entrada de alguns jovens, mas não conseguiu a vitória.

Copa do Brasil

Grêmio e Ypiranga tiveram uma semana movimentada.

No meio da semana, o Imortal bateu o Ferroviário pelo placar de 3 a 0, em partida válida pela segunda fase da Copa do Brasil 2023. Os gols da vitória foram anotados por Bruno Alves, Suárez e Ferreira.

Já o time de Erechim venceu o Red Bull Bragantino por 3 a 1 e se classificou para a terceira fase da competição nacional. Erick, um dos destaques do Canarinho, marcou o gol que abriu a vitória do time gaúcho.

Serviço

Grêmio e Ypiranga duelam neste domingo, 19, a partir das 16h, no Estádio Colosso da Lagoa, em Erechim.

Inter empata com o Caxias em 1 a 1 na primeira partida da semifinal do Gauchão.

Jogando fora de casa na tarde deste sábado (18), o Inter empatou com o Caxias em 1 a 1, no primeiro duelo da fase semifinal do Campeonato Gaúcho. O Colorado abriu o placar com Alan Patrick, em cobrança de pênalti aos 3 minutos do primeiro tempo. Já a equipe anfitriã igualou tudo aos 14, em gol-contra do zagueiro Gabriel Mercado. A partida de volta será realizada no próximo domingo (26), às 18h, no Beira-Rio.

O regulamento do torneio determina que não há saldo qualificado por gols marcados fora de casa. Dessa forma, se houver nova igualdade por qualquer placar, a vaga às finais será definida por meio da cobrança de penalidades.

Primeiro tempo

No primeiro minuto de jogo, Keiller acionou Pedro Henrique, mas a bola acabou saindo pela linha de fundo. Aos 2, Mauricio cruzou, a bola desviou e saiu pela linha de fundo. O árbitro Jean Pierre foi ao vídeo rever o lance e marcou a penalidade máxima.

Aos 3, gol do Inter. Alan Patrick cobrou o pênalti, Bruno defendeu, mas o capitão colorado ficou com o rebote e abriu o placar. Colorado abre o placar sobre os donas da Casa. Aos 7, O Caxias respondeu. Peninha recebeu na grande área e chutou forte, mas Keiller brilhou e evita o gol de empate.

Aos 14, gol do Caxias. Jean Dias fez jogada pela esquerda, passou por Johnny e cruzou. Mercado, ao tentar cortar, marcou contra. Caxias 1 x 1 Inter. Aos 19, johnny arriscou de fora da área, mas o goleiro Bruno acabou fazendo a defesa.

Aos 25, Bustos recebeu na direita, mas, na hora do cruzamento, deu um balão na bola. Aos 31, Mauricio acionou PH, que tentou o cruzamento. Diego Rosa colocou o pé e cedeu escanteio.

Aos 36, após escanteio, Keiller se atrapalhou, mas consegue ficar com a bola, evitando o gol do Caxias. Aos 41, Luiz Adriano se livrou da marcação e encontrou Pedro Henrique, que passou para o Bruno, mas acabou chutando sem direção.

Aos 43, Eron recebeu, driblou Vitão e marcou, mas a arbitragem indicou impedimento. Aos 49, Jean Pierre Lima encerrou o primeiro tempo.

Segundo tempo

No primeiro ataque do Caxias, Jean Dias foi acionado na esquerda, mas estava impedido. Aos 3, Mauricio dividiu com Marlon e derrubou o jogador do Caxias. Aos 9, Pedro Henrique avançou com a bola e tocou para Alan Patrick, que ajeitou para De Pena. O uruguaio chuta longe do gol do Caxias.

Aos 13, Jean Dias acionou Dudu Mandai, que cruzou na cabeça de Ronald. O atacante mandou sem força e Keiller fez a defesa. Aos 21, após cruzamento de Dudu Mandai, a bola passou por toda a grande área e sobrou para Peninha que, sozinho, errou o gol.

Luiz Erbes/S.E.R. Caxias

Equipes voltarão a se enfrentar no próximo domingo, no Beira-Rio.

Aos 23, Alan Patrick acionou Wanderson, que chutou. Bruno salvou o Caxias. Aos 27, Jean Pierre foi ao árbitro de vídeo revisar o lance de Eron, mas acabou não marcando o pênalti. Aos 29, Wanderson recebeu na grande área, mas acabou dominando com o braço.

Aos 32, Wanderson recebeu na esquerda e chutou, mas a bola acabou saindo pela linha de fundo. Quatro minutos depois, o ponta-esquerda cruzou, mas Luiz Adriano não conseguiu finalizar. Aos 38, Wesley chuta com muita força, mas Keiller salvou o Inter.

Aos 43, De Pena cobrou falta para Vitão, que obrigou Bruno a fazer grande defesa. O lance foi marcado impedimento. Aos 46, Johnny foi para cima de Marcão e os jogadores das duas equipes começam a confusão. Aos 50 minutos, Jean Pierre Lima encerrou o jogo e decretou o empate.

Ficha técnica

– Caxias: Bruno, Marcelo Ferreira, Dirceu, Fernando Fonseca e Dudu Mandai; Marlon (Marciel), Guedes e David Peninha; Diego Rosa (Ronald Barcellos), Jean Dias (Wesley) e Eron (Marcão). Técnico: Thiago Carvalho.

– Inter: Keiller, Bustos, Mercado, Vitão e Renê (Thauan Lara); Matheus Dias (Carlos de Pena), Johnny, Maurício (Wanderson) e Alan Patrick; Pedro Henrique (Estevão) e Luiz Adriano (Lucca). Técnico: Mano Menezes.

– Arbitragem: Jean Pierre Lima, assistido por Lucio Beiersdorf Flor e Fabricio Baseggio. VAR: Pablo Ramon Pinheiro.

Defesa de Robinho pede que o governo italiano seja intimado a enviar cópia traduzida do processo de condenação por estupro.

A defesa do jogador de futebol Robinho, condenado pela Justiça da Itália a nove anos de prisão pelo crime de estupro coletivo, encaminhou ao Superior Tribunal de Justiça (STJ) uma petição para que o órgão intime o governo italiano a enviar ao Brasil o processo traduzido para o português e uma cópia integral do documento.

O processo está em trâmite no STJ, pois a Justiça italiana pediu ao governo brasileiro que Robinho cumpra a pena no Brasil, uma vez que ele não pode ser extraditado. A Constituição Federal e a Lei de Migração proíbem a extradição de brasileiro nato.

A petição emitida pela defesa do jogador foi anexada ao processo do STJ na última quinta-feira (16) e deverá ser analisada pela presidente do Supremo Tribunal, a ministra Maria Thereza de Assis Moura.

Ao formalizar o pedido, os advogados de Robinho ressaltaram que, em casos dessa natureza, a defesa deve ser feita conforme regimento interno do STJ. Ao mesmo tempo, destacou que o requerente deve cumprir uma série de requisitos, entre eles:

A homologação da decisão estrangeira será proposta pela parte requerente , ser instruída com o original ou cópia autenticada da decisão homologada e de outros documentos indispensáveis, devidamente traduzidos por tradutor oficial ou juramentado no Brasil e chancelados pela autoridade consular brasileira competente, quando for o caso.

A decisão estrangeira deverá conter elementos que comprovem terem sido as partes regularmente citadas ou ter sido legalmente verificada a revelia . Para os representantes do jogador, o pedido do Governo da Itália "encontra-se carente da devida instrução", pois segundo afirmado na petição, não foi enviada a cópia do processo originário e a tradução, "tornando impossível o exercício do direito de ampla defesa".

Críticas

Os advogados ressaltaram também que o crime de estupro teria sido praticado por um grupo de cinco pessoas ligadas ao Robinho, mas, segundo a defesa, a acusação somente recaiu sobre o jogador e mais uma pessoa . A defesa acrescentou que mesmo diante da negativa do atleta sobre a autoria do crime, "deu-se prevalência à palavra da vítima".

"Tais circunstâncias evidenciam que há necessidade de pleno conhecimento do processo do qual resultou a condenação para que sejam verificados os pressupostos legais da possibilidade de homologação requerida ".

A defesa finalizou o pedido deixando a cargo da presidente do STJ que determine um prazo razoável para que o Governo da Itália seja intimado a apresentar a íntegra e a tradução do processo, "assegurando-se a mais lídima realização da justiça", finalizou.

Ampla defesa

O advogado Thyago Garcia explicou que o argumento principal utilizado pela defesa de Robinho para defender a necessidade de encaminhamento do processo italiano na íntegra tem como fundamento o artigo 216-C do Regimento Interno do STJ.

"Segundo prevê esse artigo, a homologação da sentença estrangeira deve ser instruída com o original ou cópia autenticada da decisão homologanda e de outros documentos indispensáveis, devidamente traduzidos por tradutor oficial ou juramentado no Brasil e chancelados pela autoridade consular brasileira competente", explicou Garcia.

O profissional acrescentou na análise que, "basicamente, a defesa pretende demonstrar que o pedido do Governo da Itália encontra-se carente da devida instrução, eis que ausente a cópia do processo originário e sua respectiva tradução, tornando impossível o exercício do direito de ampla defesa".

Garcia ressaltou que o pedido feito pelos advogados do jogador está em consonância com um processo julgado pelo ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) Gilmar Mendes, no julgamento do Habeas Corpus no 171.118.

Uma das ponderações feitas pelo ministro do STF no caso citado foi: " o julgamento em país estrangeiro pode ser considerado ilegítimo, como em precedentes em que a própria Corte Interamericana de Direitos Humanos determinou a reabertura de investigações em processos de Estados que não verificaram devidamente situações de violações de direitos humanos. Portanto, se houver a devida comprovação de que o julgamento em outro país sobre os mesmos fatos não se realizou de modo justo e legítimo, desrespeitando obrigações processuais positivas, a vedação de dupla persecução pode ser eventualmente ponderada para complementação em persecução interna".

Diante disso, segundo Garcia, a defesa de Robinho pretende colocar em pauta aos ministros do STJ os "aspectos formais e legais da prisão e da condenação" para, dessa forma, postular uma análise se o processo e a respectiva sentença italiana "estão em consonância com as garantias da Constituição Federal da República do Brasil e da ordem pública brasileira".

Divulgação

Robinho foi condenado em última instância pela Justiça Italiana por violência sexual.

Australiano surfa por 40 horas e bate recorde mundial.

O australiano Blake Johnston entrou para a galeria dos recordes do surfe graças à sua determinação. Ele quebrou ontem o recorde mundial de tempo pegando onda, ao surfar durante 40 horas na praia de Cronulla, em Sydney. Ex-surfista profissional, Johnston tem 40 anos.

Sua primeira reação ao chegar à praia e constatar ter superado com autoridade a marca anterior – 30 horas e 11 minutos, que pertencia ao sul-africano Josh Enslin – foi cair no choro. Ele começou o desafio à noite, por volta de 1h de quinta-feira (16), no horário local. Ficou na água até as 17h de sexta (18) – 6h de Brasília.

Nas 40 horas, no total Johnston surfou mais de 700 ondas, com várias pausas para comer, aplicar protetor solar ou colírio nos olhos.

A cada saída, autorizada pelo regulamento do desafio, os médicos verificavam seus batimentos cardíacos e a pressão arterial antes de deixá-lo continuar em um oceano com temperatura da água de 24 graus Celsius, o que reduzia os riscos de hipotermia.

Reprodução

Blake Johnston tem 40 anos e se dedica a chamar a atenção do mundo do esporte para a saúde mental.

Depois de garantiu o recorde ao bater a marca de Enslin, Johnston admitiu estar “um pouco esgotado” fisicamente, mas voltou à água com o objetivo de alcançar as 40 horas, marca que queria atingir. Com o recorde, o surfista, cujo pai se suicidou há dez anos, arrecadou US$ 330 mil australianos (US$ 221 mil americanos) que serão utilizados em ações para a prevenção do suicídio e para melhorar a saúde mental dos jovens.

Esta não é a primeira vez que Johnston embarca em uma aventura de resistência. Em 2020, ele correu 100 km pela costa sul acidentada de Sydney, descalço durante a maior parte da corrida.

Dedicação

Johnston tem batalhado insistentemente para arrecadar dinheiro para a Fundação Chumpy Pullin, instituição de caridade que homenageia o snowboarder homônimo, que morreu em 2020. Nas redes sociais, o instituto afirma que sua missão é “quebrar barreiras para fornecer apoio e inspiração para jovens australianos participarem e crescerem por meio do esporte e da vida”.

Alex “Chumpy” Pullin foi porta-bandeira da Austrália nos Jogos de Inverno de Sochi, na Rússia em 2014, e morreu afogado aos 32 anos enquanto praticava caça submarina na cidade de Gold Coast, em seu país. Sua filha nasceu 15 meses após sua morte, graças à fertilização em vitro com sêmen coletado após sua morte.

O nome de Johnston não é tão popular no cenário das principais competições mundiais de surfe, mas ele tem relevância local. É instrutor de surfe e se dedica a ensinar jovens a encarar suas primeiras ondas. Mas as ambições de Johnston não estão limitadas a recordes ou a intenção de se notabilizar. Seu objetivo é chamar a atenção do mundo do esporte para um assunto que tem se tornado recorrente: a saúde mental.

“Todo mundo merece se sentir incrível. Merece cuidar de si mesmo. Isso me afetou muito pessoalmente também. Eu tenho minhas próprias batalhas. Eu me forço ao limite com minhas aventuras para provar a mim mesmo que sou digno e posso passar por momentos difíceis e é aí que minhas lições são aprendidas”, afirmou.

Lucas Leiva: entenda o problema cardíaco que obrigou o jogador a se aposentar.

O volante do Grêmio Lucas Leiva anunciou sua aposentadoria dos gramados. O jogador de futebol de 36 anos decidiu encerrar sua carreira devido ao diagnóstico de uma fibrose cicatricial no miocárdio. O atleta estava afastado das atividades desde de dezembro de 2022, quando descobriu o problema cardíaco.

Após ficar três meses longe da rotina treinamentos e jogos, Lucas repetiu uma bateria de exames nas últimas semanas para verificar se havia alguma alteração positiva em seu quadro. Como isso não ocorreu, os médicos recomendaram que ele encerrasse a carreira por conta dos riscos.

Fibroses são como uma espécie de cicatriz firme, rica em colágeno, ficando assim rígidas e resistentes. Elas surgem durante um processo reparativo ou reativo do organismo em decorrência de um trauma local. Mas também podem surgir por conta de uma malformação congênita. Elas podem acometer diversos órgãos do corpo humano, inclusive o coração.

Lucas Uebel/Grêmio FBPA

Aos 36 anos, o atleta do Grêmio foi diagnosticado com fibrose cicatricial no miocárdio.

A fibrose cicatricial no miocárdio compromete as células musculares do coração, os chamados miócitos. Estas células são uma parte importante do mecanismo que controla os batimentos cardíacos. Quando o coração é afetado por microlesões e as células envolvidas na cicatrização produzem muito colágeno, forma-se uma fibrose. Esta cicatrização anormal e rígida deixa o tecido cardíaco endurecido, compromete o funcionamento de contração do órgão.

Este problema pode causar doenças cardíacas como alterações no ritmo de batimentos – taquicardias e arritmias –, além da insuficiência cardíaca – condição na qual o coração não consegue bombear sangue suficiente para atender às necessidades do corpo.

No caso de Lucas, continuar nos gramados seria imprudente, visto que o esforço físico intenso aumentaria a fibrose cicatricial do miocárdio, elevando o risco de insuficiência cardíaca e de arritmia, podendo levá-lo a uma morte súbita.

A fibrose cicatricial no miocárdio pode ser causada por doença arterial coronária, doença reumática e miocardite.

O tratamento é feito com remédios chamados de remodeladores do músculo cardíaco, cujo objetivo é ajudar a preservar a função do miocárdio. O paciente passa por acompanhamento médico a cada seis meses e faz exames de imagem para analisar a evolução do quadro.

Lucas foi formado nas categorias de base do Grêmio. Em 2005, foi promovido ao time profissional, tendo participado da famosa "Batalha dos Aflitos", contra o Náutico, no duelo que garantiu o retorno do Tricolor à Série A.

Em 2007, o volante foi vendido ao Liverpool, onde ficou por uma década antes de se transferir para a Lazio, da Itália, time pelo qual atuou por mais cinco temporadas. Ele retornou ao Grêmio em junho de 2002, quando novamente ajudou o time na campanha do acesso para a Série A. Nas duas passagens pelo Clube, foram 96 partidas, com 14 gols marcados.

Duas a cada três pessoas cegas no mundo são mulheres.

Reprodução

O acesso a procedimentos como cirurgia de catarata é dificultado por fatores socioeconômicos e culturais.

Comemoramos neste mês o Dia Internacional da Mulher. Uma data bastante controversa e que exige de todos nós reflexões sobre direitos e lutas feministas. Nesse contexto, a questão do acesso à saúde estará sempre na pauta – e a saúde ocular, principalmente das mulheres, mostra que há um longo caminho a percorrer.

O “Relatório Mundial sobre a Visão”, elaborado pela Organização Mundial da Saúde (OMS) e publicado em 2021, expõe um quadro incômodo, para dizer o mínimo. No mundo todo, cerca de 2,2 bilhões de pessoas têm deficiência visual ou cegueira – e destas, ao menos 1 bilhão de casos poderiam ter sido evitados; por exemplo, 11,9 milhões de pessoas têm deficiência visual moderada ou grave, ou cegueira, devido a glaucoma, retinopatia diabética e tracoma (esta última, doença típica de áreas rurais pobres carentes de água tratada, saneamento básico e serviços adequados de saúde).

O acesso a procedimentos como cirurgia de catarata é dificultado por fatores socioeconômicos e culturais, também nos países mais pobres, mas algumas mulheres ainda têm de enfrentar resistências familiares para poder sair das localidades em que vivem em busca de tratamento, diz a OMS no documento.

Mas há fatores inerentes à saúde da mulher que complicam o quadro do cuidado com a visão. Alterações hormonais, para citar um caso, acarreta problemas como a ceratoconjuntivite seca: se não tratada, a doença pode levar à necrose da córnea. Falta de vitamina A também é um fator que leva ao olho seco. Mesmo a gravidez pode trazer problemas como uma miopia agravada, hipermetropia, astigmatismo e até alterações na córnea.

O diabetes é outra doença que afeta mais as mulheres – pesquisa recente do fundo filantrópico Umane mostrou que 57% dos casos de diabetes e hipertensão nas capitais brasileiras se concentram nas mulheres e, nos últimos 15 anos, a prevalência do diabetes entre elas aumentou 54%. Glaucoma, catarata e problemas na retina são conhecidas consequências do diabetes. E há o tabagismo, que, na miríade de problemas de saúde que causa estão os de visão. Parar de fumar é um bem em si.

Vivemos em um tempo em que o mundo chega a nós principalmente pelos olhos. Já dependemos de smartphones para tarefas que, em alguns casos, já nem lembramos mais como são feitas sem eles. Sem querer estabelecer uma hierarquia dos sentidos (mas, sendo eu oftalmologista, fica subentendida uma certa preferência pela visão), os olhos precisam ser mantidos saudáveis, em bom funcionamento, para navegar pelos desafios cotidianos.

E o acesso, nunca será demais lembrar – mas, em uma realidade ideal, não seria preciso –, não pode ter restrições, condições nem dificuldades, seja em que bases forem: os cuidados de saúde têm de estar disponíveis para todos, campanhas de conscientização e prevenção, e, como vimos, para as mulheres é preciso haver uma atenção ainda maior. Se, como escreveu Marcel Proust, a verdadeira viagem não é buscar novas paisagens, mas ver tudo com novos olhos, é preciso que todos tenhamos com eles, e as mulheres principalmente, o maior cuidado.

Os 5 sinais de que você não está dormindo direito.

O sono é um dos aspectos mais importantes para a manutenção da qualidade de vida e de uma boa saúde. E, talvez, o mais menosprezado. Equilibrar trabalho, vida social, atividade física e um sono de boa qualidade é difícil. Nesse balanço, o sono é o primeiro item sacrificado.

A Fundação Nacional do Sono, nos Estados Unidos, uma das maiores autoridades no tema, recomenda que adultos de 18 a 64 anos durmam entre 7 e 9 horas por noite. Já os recém-nascidos precisam dormir de 14 a 17 horas por dia, e os idosos, de 7 a 8 horas. É claro que para toda regra, há exceção. Mas a orientação se aplica à maior parte da população.

Dormir pouco ou mal está associado a inúmeros problemas para a saúde, que vão muito além de cansaço, sonolência e baixo rendimento ao longo do dia. A privação do sono aumenta o risco de desenvolver doenças cardíacas, pressão alta, acidente vascular cerebral, diabetes tipo 2, infertilidade e obesidade.

O sono é fundamental não apenas para manter uma boa saúde cardiovascular, como cerebral. Diversos estudos associam a falta de sono ao aumento do risco de doenças como Alzheimer.

Confira abaixo cinco sinais inusitados que indicam que você não está dormindo o suficiente, de acordo com informações do varejista britânico Bed Kingdom, compiladas pelo MailOnline.

Fast-food

Desejos repentinos de comer fast-food ou alimentos pouco saudáveis podem indicar privação de sono. Lanches com alto teor calórico, de açúcar e gordura, funcionam como uma tentativa de aumentar os níveis de energia durante o dia. Mas a verdade é que a falta de sono altera os hormônios reguladores do apetite, de acordo com estudo realizado pela Universidade da Califórnia.

É por isso que após uma noite mal dormida, temos mais apetite e tendência a buscar alimentos mais gordurosos. Outro estudo, feito pela Northwestern University Feinberg School of Medicine indica que o olfato também pode ser "culpado" por esse efeito na alimentação.

Os pesquisadores sugerem que o nariz de uma pessoa privada de sono está cansado demais para enviar informações suficientes ao cérebro sobre os diferentes odores dos alimentos. Isso pode resultar na busca por alimentos mais ricos com um odor mais forte, como as de fast-food.

Memória fraca

O sono profundo, aquele chamado REM, desempenha um papel importante no pensamento, no aprendizado e na memória. Quando não atingimos esse estágio de sono, há prejuízo nessas funções, o que favorece lapsos e variações.

Além disso, pessoas privadas de sono correm o risco de formar falsas memórias, de absorver habilidades motoras e reflexos físicos e de acidentes de carro devido à redução no tempo de reação.

Ganho de peso

A falta de sono também pode atrapalhar a silhueta. De acordo com pesquisadores da Universidade de Harvard, dormir pouco está associado a níveis mais altos do hormônio grelina, que aumenta o apetite e sinaliza a fome.

A privação do sono também está ligada a níveis mais

Freepik

Vontade louca de fast food, calor no corpo e memória fraca estão entre os sinais de acordo com pesquisadores da Califórnia.

baixos do hormônio leptina, necessário para a sensação de saciedade. O aumento da grelina, associado à redução da leptina, aumenta fome e faz com que o corpo reaja mais lentamente à sensação se saciedade, o que, por sua vez, aumenta a possibilidade de comer demais.

A privação do sono também aumenta o estresse, o que causa um aumento nos níveis de cortisol. Além de ser conhecido como "hormônio do estresse", o cortisol é responsável por reter a energia (açúcares e gorduras) para ser usada posteriormente. Portanto, níveis mais altos desse hormônio significam que seu corpo retém mais gordura.

Alterações no cortisol também afetam a insulina, o hormônio que transforma alimentos em energia. Níveis mais altos de cortisol deixam o corpo menos sensível à insulina e isso aumenta a dificuldade do corpo de processar as gorduras da corrente sanguínea. Com o tempo, isso leva ao acúmulo de gordura no corpo e ao ganho de peso.

Decisões ruins

Estudos mostram que a perda de sono está ligada à tomada de decisões arriscadas. Um estudo feito em 2020 na Itália concluiu que "sob os efeitos da perda de sono, as pessoas habitualmente mais reflexivas e cautelosas tornam-se mais impulsivas e propensas a assumir riscos durante a tomada de decisões com base em raciocínio deliberativo".

Acredita-se que esse aumento de riscos diante da privação de sono se deve a uma diminuição da função do córtex pré-frontal – a parte do cérebro que regula pensamentos, ações e emoções.

Temperatura

O sono é vital para o corpo regular nossa temperatura interna. Sem dormir, o corpo luta para manter a temperatura normal de 37ºC. Isso significa que, à medida que as pessoas ficam mais cansadas, seus cérebros podem ficar mais quentes, de acordo com cientistas da Universidade de Boston.

Bocejar – um sinal revelador de cansaço – é um método de compensar essa falha termorreguladora e resfriar o cérebro.

Fabricante brasileira anuncia novos celulares por menos de mil reais.

A Positivo realizou o lançamento de dois celulares por menos de mil reais. O Positivo Twist 5 Max tem preço sugerido de R$ 899. Sua ficha técnica tem como principais destaques a tela de 6,5 polegadas, o armazenamento de 128 GB e a memória RAM de 2 GB. O aparelho sai de fábrica somente na cor chumbo, com sistema Android 12 na versão Go, mais leve, indicada para telefones econômicos em termos de recursos.

O novo celular da Positivo tem CPU octa-core, conectividade 4G e bateria de 3.500 mAh, longe dos 4.500 ou 5.000 mAh dos smartphones atuais de outras fabricantes. O dispositivo possui um conjunto de câmera principal formado por um sensor de 13 megapixels e outro de 2 MP. Não há informações sobre a qualidade da câmera frontal.

Divulgação/Positivo

Positivo Twist 5 Max e Twist 5 Pro rodam sistema Android 12 na versão Go, indicada para aparelhos com ficha técnica modesta.

O lançamento, segundo a marca, tem design "moderno", com entalhe em forma de gota em volta da câmera selfie, tela grande que ocupa quase toda a superfície, além de visual sóbrio e perfil fino, com cantos arredondados que tendem a facilitar a pegada e o manuseio.

Na mesma ocasião, a marca também divulgou o lançamento do Positivo Twist 5 Pro, celular que possui uma ficha técnica ainda mais modesta. O aparelho traz 64 GB de espaço interno e uma tela IPS LCD de 6,26 polegadas com resolução HD+ e bateria de 3.000 mAh. As câmeras frontal e traseira possuem 8 MP.

Sobre este segundo aparelho, a fabricante não informou alguns dados básicos de sua ficha técnica, como processador e memória, por exemplo. Por outro lado, seu preço sugerido é ainda mais barato: R$ 799.

Saiba como usar o aplicativo "Twins Finder" para encontrar pessoas parecidas com você.

Encontrar pessoas parecidas com você ao redor do mundo é possível pelo aplicativo Twins Finder, disponível gratuitamente para Android. Com ele, usuários podem descobrir "gêmeos" por todo o globo em uma pesquisa rápida. É preciso fornecer uma foto do seu rosto para encontrar pessoas de características físicas semelhantes às suas.

O aplicativo tem anúncios e exibe fotos a partir do banco de imagens do Google, mas existe uma versão premium sem anúncios, que custa R$ 7,99 por mês. Confira, a seguir, um passo a passo de como utilizar o aplicativo Twins Frinder para encontrar os seus sósias "perdidos":

Como usar

Passo 1 – Ao abrir o aplicativo, toque em "Continue". Em seguida, pressione "Start" para iniciar o processo de busca. É válido reforçar que é preciso permitir que o app tenha acesso às fotos e vídeos do dispositivo para continuar a ação;

Passo 2 – Clique em "Find your twins" (encontre seus gêmeros). Posteriormente, toque em "Camera" para tirar uma foto instantânea ou em "Gallery" para selecionar alguma que já está salva na galeria do celular.

Passo 3 – É possível editar a foto com as opções de enquadramento, recortes e alteração de posição. Com os ajustes finalizados, clique no ícone de confirmação. Aguarde o procedimento de busca e aperte em "Find Twins" (encontrar gêmeos);

Reprodução

O app está disponível gratuitamente para Android.

Passo 4 – Toque em "Ok" logo em seguida. Após isso, o usuário será direcionado para o campo de buscas de imagens similares dentro do app do Google, no qual encontrará pessoas parecidas com ele.

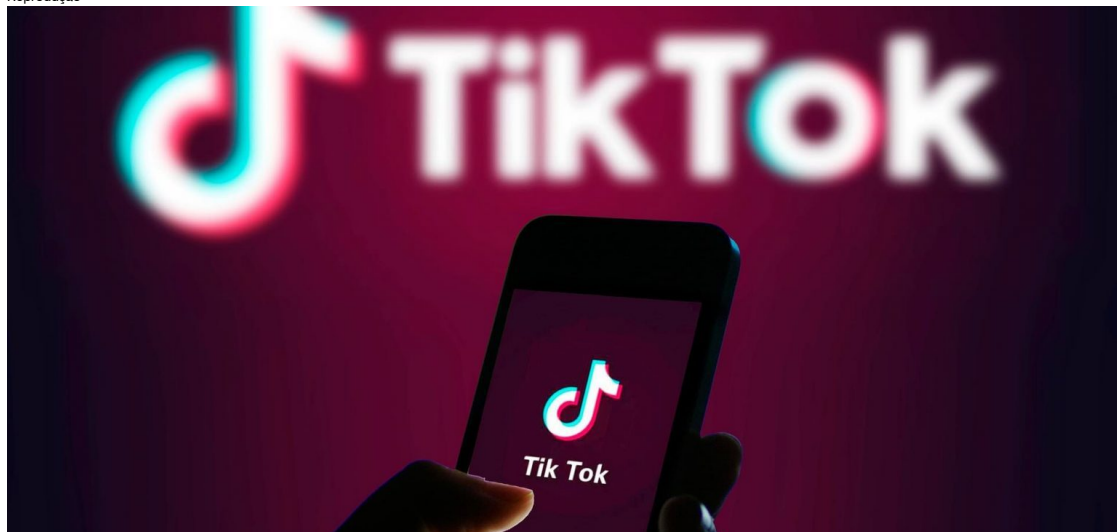
Estados Unidos abrem investigação contra empresa dona do TikTok por espionagem.

O departamento de Justiça dos Estados Unidos abriu uma investigação contra a ByteDance, empresa proprietária do aplicativo chinês TikTok. A companhia é acusada de espionar dois jornalistas por meio do app de vídeos curtos. O caso aconteceu no ano passado, mas tomou maiores proporções depois que a empresa admitiu que obteve informações sobre usuários dos EUA de forma ilegal.

A ByteDance é responsável por um dos aplicativos mais populares na internet hoje em dia. A investigação sobre o TikTok ainda ganha força considerando seu alcance entre os jovens e a proximidade da empresa com o governo Chinês.

O governo americano tem aumentado a pressão sobre o uso do aplicativo, tendo proibido membros do governo de ter acesso à ferramenta nos próprios celulares. Membros do governo da Nova Zelândia e do Reino Unido também tiveram que remover o app dos aparelhos.

O temor dos governos destes países é que o governo de Xi Jinping se aproveite do compartilhamento de dados no aplicativo para espionar os cidadãos americanos. O próprio TikTok já divulgou que Biden tem pressionado o proprietário para que a empresa seja vendida.

Reprodução

Autoridades temem que informações de usuários do aplicativo sejam compartilhadas com governo da China.

A investigação veio a público pela primeira vez por meio da Revista Forbes, com texto escrito por uma das jornalistas que teve seus dados rastreados pela ByteDance. Segundo a empresa, os funcionários responsáveis pela vigilância tentavam encontrar fontes de supostos vazamentos de conversas internas e documentos comerciais para jornalistas, mas foram demitidos. Na busca, eles encontraram os endereços IP e outros dados dos jornalistas e das pessoas com quem haviam tido contato por meio do TikTok.

Com o escândalo, um auditor chefe da ByteDance, Chris Lepitak, foi demitido e um executivo que trabalhava na empresa diretamente da China renunciou. A companhia chegou a afirmar que estava tomando providências para evitar novas violações no futuro, mas isso não foi suficiente para acalmar os políticos de ambos os partidos americanos que caminham para pressionar o governo em favor da proibição do TikTok nos EUA.

TikToker

Uma tiktoker perdeu a guarda do filho após postar um vídeo da criança enrolada em plástico filme na rede social. A filmagem gerou revolta entre os seguidores e usuários do TikTok. Depois de uma nova avaliação das autoridades, a guarda do bebê foi devolvida aos pais, e a criança voltou a morar com os pais, que vive nos Estados Unidos.

Nas imagens, o pai da criança está usando uma roupa militar e empurra o bebê várias vezes, sendo que a criança está enrolada em plástico, com os braços e pernas imobilizados. O bebê cai na cama sem conseguir se defender. Depois das críticas, o vídeo foi apagado.

Savannah Glembin, que tem mais de um milhão de seguidores, apareceu chorando e lamentando o episódio, e disse ser uma “brincadeira de família”. Ela ainda argumentou que o filho estava “rindo e sorrindo, e foi uma coisa engraçada”.

Veja cinco medidas da Netflix para impedir o compartilhamento de senhas.

As ações da Netflix para acabar com o compartilhamento de senhas têm chamado a atenção de assinantes da plataforma. Estudado desde 2019, o assunto ganhou força nos últimos meses, com o anúncio de novas diretrizes a respeito da divisão de contas com não assinantes.

No texto "Novidades sobre compartilhamento", publicado pela diretora de inovação Chengyi Long em fevereiro deste ano, são apontadas cinco mudanças relacionadas ao fim do compartilhamento de senhas, já aplicadas em países como Canadá, Nova Zelândia, Portugal e Espanha.

Vale lembrar que apenas duas destas medidas estão disponível no Brasil, que são a Transferência de Perfil e Gerenciamento de Acesso e Aparelhos. Segundo dados da Netflix, cerca de 100 milhões de residências pelo mundo compartilham gratuitamente senhas - o que estaria prejudicando a criação de novas produções, segundo a companhia. Para acompanhar os detalhes de cada uma destas atualizações, confira os tópicos a seguir.

1) Definir o local principal de acesso da assinatura — Ao contratar o serviço da Netflix, o assinante só poderá ter acesso à plataforma em apenas uma residência. Esta foi a principal medida recente para coibir o compartilhamento de senhas, mas ainda sem previsão de implementação no Brasil. Na atualização, será necessário configurar a localização principal da conta, conectando os aparelhos da residência (como celulares, computadores, smart TVs e demais telas com disponibilidade para o serviço) no Wi Fi da casa. Não foi informado, entretanto, se será permitido o acesso em 4G ou 5G em tablets e smartphones.

O assinante pode criar também mais de um perfil dentro da conta principal, mantendo sempre o consumo do serviço dentro da residência. A Netflix utiliza dados como endereço de IP, ID de dispositivo e registros de acessos na casa do assinante para determinar o endereço principal. Caso haja tentativa de acesso fora dessa localização, o assinante será notificado e poderá encerrar a entrada não autorizada bem como alterar a senha.

2) Cobrança extra por até dois membros fora do local principal – Em fevereiro deste ano, a Netflix anunciou que os assinantes Padrão e Premium do Canadá, Espanha, Portugal e Nova Zelândia podem inserir até duas contas adicionais fora do endereço principal. Ao pagar pelo serviço, cada uma dessas contas possui os mesmos benefícios de um assinante comum, como o próprio perfil, recomendações personalizadas, dados de início de sessão e senha. Até o momento, o Brasil não está incluído na nova modalidade.

Nos países citados acima, os valores estão em 7.99 dólares canadenses (cerca de R$ 31 em cotação atual), 7.99 dólares neozelandeses (cerca de R$ 31), além de €3.99 (R$ 22) em Portugal e cerca de € 5,99 (R$ 33) na Espanha. Anteriormente, em julho de 2022, a Netflix já havia anunciado testes da taxa extra em parte dos países da América Latina, como Honduras, Costa Rica, Chile e Peru. A experiência fazia parte da extensão Netflix Homes, cuja finalidade era também cobrar por acessos fora da casa do assinante.

3) Gerenciamento dos membros da casa – Para que o usuário possa ter controle sobre os acessos feitos com sua conta, a Netflix disponibilizou o recurso "Gerenciar acesso e aparelhos", disponível para clientes no Brasil. Nesta aba, o assinante pode acompanhar todos os acessos recentes realizados dentro ou fora da residência principal, podendo deslogar em qualquer um dos aparelhos localizados pela plataforma ou alterar a senha.

A medida pode ser feita por qualquer um dos perfis registrados na conta. Para verificar o local de gerenciamento de acessos, o usuário deve ir até no menu do perfil, clicar em Conta e em seguida na opção "Gerenciar acesso e aparelhos", na seção Segurança e Privacidade.

Reprodução

Entre os novos recursos, está a possibilidade de pagar por acessos fora da localização principal.

4) Transferência de perfil – Outro recurso também disponível no Brasil é a transferência de perfil para outra conta. A medida foi aplicada em outubro de 2022 e era uma demanda antiga dos assinantes, de acordo com a Netflix. Com a transferência, o usuário pode migrar seu perfil para uma outra conta e ainda manter dados como recomendações personalizadas, histórico de acesso e demais listas de conteúdo. A cópia de backup, no entanto, não inclui jogos salvos pelo assinante.

O usuário pode encontrar o recurso ao clicar no ícone do perfil no canto superior direito da tela. Entre as opções, aparecerá o item Transferir Perfil. A função possui três passos, onde o assinante deve seguir todas as instruções. A transferência pode ser encerrada quando o assinante quiser.

5) Usar Netflix em outras conexões em caso de viagem – Ao anunciar as novas medidas para proibir o compartilhamento de senhas, a Netflix informou em comunicado que os assinantes ainda podem acessar a plataforma em viagens. No texto "Novidades sobre compartilhamento", a empresa afirmou que este tipo de acesso seria possível, mas não explicou como.

Antes do anúncio, o site americano The Streamable publicou no começo de fevereiro uma possível atualização da FAQ da Central de Ajuda da Netflix - atualmente indisponível no site da plataforma. Entre as questões presentes no texto, é informado que, em caso de viagem, o assinante pode solicitar à Netflix um código com validade de sete dias corridos para ter acesso ao conteúdo em outros aparelhos fora da residência principal.

Até o momento, este recurso não está disponível no Brasil. Na versão brasileira da Central de Ajuda da Netflix, é informado apenas que o assinante pode assistir "sem problemas" os conteúdos da plataforma em aparelhos celular ou nos televisores do hotel em que estiver hospedado. Já em caso de viagens internacionais, a empresa informa que a mudança pode alterar a seleção de séries e filmes e a classificação etária, uma vez que estes dois tópicos variam de acordo com o país. Logo, certos downloads feitos no aplicativo podem não estar disponíveis na região onde está o assinante.

"Black Barbie": filme conta história da primeira versão negra da boneca, lançada só 20 anos depois da branca.

No fim de uma das exibições de "Black Barbie" no festival South by Southwest (SXSW), com a presença da diretora Lagueria Davis, uma mulher da plateia pediu a palavra. Negra como a protagonista do documentário e como a cineasta, ela contou que cortava os cabelos louros e compridos de suas Barbies para que elas se parecessem mais consigo mesma. Lagueria acenou positivamente com a cabeça: era uma história conhecida, comum entre quem durante décadas não teve o direito de se sentir representada nem mesmo num brinquedo.

O filme, que acaba de ter sua estreia mundial na mostra realizada anualmente em Austin (EUA), é centrado na história de quando a mais famosa boneca do planeta enfim ganhou uma versão de pele negra com seu próprio nome, em 1980. Mas, para se compreender como um pedaço de plástico colabora com arquétipos raciais e tem um impacto negativo na autoestima de jovens em todo o mundo há décadas, foi preciso começar falando sobre a Barbie branca.

"Eu quis examinar o passado, o presente e o futuro. Não era apenas para contar o que aconteceu, mas para dizer se a Barbie negra realmente trouxe alguma mudança", disse Lagueria.

A primeira Barbie foi lançada em março de 1959, criação da americana Ruth Handler (1916-2002), cofundadora ao lado do marido da empresa de brinquedos Mattel. A boneca ostentava cabelo comprido com rabo de cavalo, tinha pele e olhos claros e se apresentava com uma cintura fina que certamente exigiria muita academia ou uma genética bastante rara para se alcançar. Mas não havia a menor importância que aquela silhueta fosse diferente da maioria das mães de crianças que se apaixonaram pela boneca. A Barbie rapidamente virou um fenômeno.

Seu primeiro modelo era vendido em versões com cabelos louros ou castanhos, mas foram os fios claros da boneca que tomaram de assalto a cultura pop nos anos seguintes e ajudaram a construir um padrão de beleza feminino – irreal, claro.

Reprovada

Como mostra o documentário, o mais impressionante é que, quando a Barbie foi criada, já se sabia o dano que a predominância de bonecas brancas causava em crianças negras. Foi em 1940 que o casal de psicólogos americanos Kenneth e Mamie Clark fez um célebre experimento que ficou conhecido como "Teste da boneca". Em resumo, eles mostravam bonecas de diferentes tons de pele e perguntavam para as crianças quais eram as mais bonitas, as mais simpáticas, as que elas preferiam etc. O resultado é que até mesmo as crianças negras apontavam as bonecas brancas como "melhores".

Lagueria teve acesso a histórias sobre a Barbie branca, a Barbie negra e tudo o que aconteceu no caminho entre as duas porque sua tia, Beulah Mae Mitchell, uma mulher negra hoje com 84 anos, trabalhou por décadas na Mattel. Através dos olhos de Beulah, o filme recorda os outros lançamentos de bonecas de pele escura, antes mesmo da Barbie negra, a começar pela "Colored Francie", de 1967, cujo nome pode ser traduzido para o português como "Francie de cor".

Reprodução

Lançado no festival SXSW, documentário revê a trajetória do brinquedo e suas relações com padrões de beleza.

Uma das principais personagens da história é Kitty Black Perkins, a icônica designer negra que criou a Black Barbie de 1980 e cuidou da linha de bonecas da Mattel por 25 anos. Ela conta que se inspirou em Diana Ross e que "queria fazer a Barbie negra completamente diferente da Barbie".

O modelo, então, foi de uma mulher de cabelo crespo e vestido vermelho. Nariz e boca eram maiores do que os da Barbie branca. "Terem dado o nome de Barbie e não outro nome fez com que as meninas pudessem ser a heroína e não mais as melhores amigas da heroína", diz no documentário a professora Patricia A. Turner, especialista da Universidade da Califórnia nos estudos da cultura afro-americana.

O filme, contudo, não se contenta em só mostrar um lançamento que parecia positivo. A história lembra que, diferentemente do que fazia com a Barbie branca, a Mattel pouco investiu em publicidade na TV com a Barbie negra. Conta, ainda, que a empresa não foi completamente aberta em colaborar com o documentário para mostrar como trata hoje questões de diversidade. E, por fim, refaz o "Teste da boneca de Clark", com resultados que infelizmente ainda refletem os velhos arquétipos do passado.

"Passei 12 anos tentando convencer as pessoas de que era importante fazer esse filme e que ele poderia ser divertido e educativo", afirmou a diretora americana. "Espero que muita gente o veja para entender melhor nossa história."

Sam Neill, astro de "Jurassic Park", faz tratamento contra câncer.

Sam Neill, estrela de Jurassic Park, revelou que está com câncer. O ator de 75 anos de idade afirmou que já está em tratamento desde o ano passado, após o diagnóstico de linfoma angioimunoblástico de células T.

"Eu me vi sem nada para fazer. E eu estou acostumado a trabalhar. Eu adoro trabalhar. Adoro ir para o trabalho. Adoro estar com pessoas todo o dia e curto a companhia humana, a amizade, essas coisas. E de repente fui privado disso. E pensei: 'O que vou fazer?'", afirmou ele em entrevista ao jornal The Guardian.

Reprodução

Ator de 75 anos de idade foi diagnosticado com linfoma angioimunoblástico de células T.

"Nunca tive a intenção de escrever um livro. Mas enquanto eu continuava escrevendo, eu percebi que isso estava realmente me dando uma razão para viver e eu ia para a cama pensando: 'Vou escrever sobre isso amanhã... isso vai me divertir'. Não poderia ter passado por isso sem nada para fazer", disse Neill, que vai lançar a autobiografia Did I Ever Tell You This na próxima semana.

O ator fez quimioterapia e vai receber um novo medicamento mensalmente pelo resto da vida. O jornal afirmou que Neill está livre do câncer.

Sarah Ferguson relembra noite em que foi presa com a princesa Diana após sua despedida de solteira.

Sarah Ferguson, de 63 anos, revisitou algumas memórias da juventude em uma aparição ao programa "The Kelly Clarkson Show", apresentado pela cantora Kelly Clarkson. Em uma das lembranças na conversa, a Duquesa de York falou sobre a noite em que ela e a Princesa Diana foram presas após saírem de uma boate onde comemoravam sua despedida de solteira.

Fergie, como é conhecida carinhosamente, disse que ela e Diana estavam vestidas com fantasias de policiais para comemorarem a noite em uma boate. "Sentamos e o garçom veio até nós e disse: 'Com licença, este é um clube só para membros. É para se divertir, e não servimos policiais aqui'", explicou ela. "Eles pensaram que vocês eram policiais de verdade?" Clarkson perguntou, ao que Sarah respondeu: "Sim!"

Ao saírem do estabelecimento, a dupla foi detida por se passarem por policiais e colocadas dentro de uma viatura. No entanto, o acontecimento não pareceu incomodar Diana, que chegou até a roubar batatas fritas de um dos policiais. "Ela viu batatas fritas defumadas sabor bacon, e começou a pegá-las e comê-las. O policial na frente disse 'Você não pode fazer isso!'", relembrou a duquesa.

A encrenca com a lei não demorou muito para ser resolvida, quando os policiais finalmente reconhecerem que quem estava em seu veículo era ninguém menos do que Diana. "Ela e eu rimos muito. Nos metíamos em muitos problemas", continuou Ferguson. "Você sabe o que ela costumava fazer? Ela costumava me contar a pior história, uma piada, momentos antes de eu precisar ficar séria."

Reprodução

Duquesa de York falou sobre a encrenca em aparição ao programa "The Kelly Clarkson Show".

Em meio a rumores de novo romance, Gisele Bündchen passeia com a filha por praia da Costa Rica.

Gisele Bündchen, de 42 anos, está aproveitando um período de descanso na Costa Rica. Ao lado da filha Vivian, de 10 anos, fruto do seu antigo casamento com Tom Brady, de 45, a modelo ainda desfrutou da companhia dos cachorros da família na caminhada pela praia com a caçula.

Nas imagens, mãe e filha conversam e, por alguns momentos, andam de mãos dadas. Sempre com o cachorro do lado.

Na última quarta-feira (16), Gisele foi fotografada, também na Costa Rica, passeando ao lado do instrutor de jiu-jítsu, Joaquim Valente, de 34, apontado como o affair da supermodelo. Nas imagens, os dois aparecem andando lado a lado e acompanhados de um amigo. É a terceira vez que os dois viajam para a Costa Rica em quatro meses. Eles foram vistos pela primeira vez no país em novembro, jantando com os dois filhos de Gisele.

Reprodução

Nas imagens, mãe e filha conversam e, por alguns momentos, andam de mãos dadas.

Apesar dos rumores do envolvimento de Gisele e Joaquim, segundo informações do site britânico Daily Mail, a modelo estaria conhecendo melhor o magnata Jeffrey Soffer, ex-marido da modelo Elle Macpherson e amigo de Tom Brady.

Na época, os amigos da supermodelo explicaram ao site TMZ que os filhos dela com o astro do futebol americano, Benjamin, de 12 anos, e Vivian Lake, de 10, recebem educação em casa e possuem um time que viaja com eles para garantir que eles estejam recebendo a os ensinos apropriados. Valente seria então parte deste time, focando na saúde física das crianças.

Sophie Charlotte e Daniel de Oliveira abordam o desejo feminino em filme.

Sophie Charlotte e Daniel de Oliveira estão juntos em cena mais uma vez no filme O Rio do Desejo, que estreia no dia 23 de março nos cinemas. No papel de Anaíra, uma mulher que se envolve em uma relação com três irmãos, a atriz falou sobre o protagonismo da personagem em sua vida afetiva.

"Esse filme teve uma atenção absoluta em todo o processo para que a Anaíra não caísse naquele lugar de objeto de desejo de três homens. A Anaíra tem a sua potência neste filme, que tem como temática o desejo e a liberdade da mulher. Ela é a força vital", explica a atriz.

"Nós mulheres estamos assumindo cada vez mais o protagonismo e a ação das histórias. Não somos mais personagens acessórios e a serviço dos homens", ressalta.

Daniel, que vive o Capitão Dalberto no longa, destaca a importância de falar do prazer feminino no cinema: "Vivemos em um país machista. É interessante esse olhar mais feminino. É sempre bom ver isso no cinema. A gente tem que falar sobre o desejo feminino sem julgamento, assim como se fosse ao contrário. Sempre foi 'tudo bem' falar sobre o desejo masculino".

Os dois, que são pais de Otto, de 7 anos, e contaram com a presença do menino durante as gravações, falaram ainda sobre a vivência em Itacoatiara, Amazonas.

"Sempre fui arrebatado pelo Norte, principalmente Amazonas e Pará. Já fiz viagem de carro, dirigindo... Desta vez, cheguei de barco

Reprodução

Atores também falaram sobre experiência de gravar em Itacoatiara, Amazonas, e de contar com a companhia do filho Otto.

em Itacoatiara. Gosto de fazer essas viagens, acho importante entrar no ritmo da cidade e ficar mais 'local' para adentrar o universo daquela cidade, onde se passa a história", conta Daniel.

"Nosso filho virou o mascote da equipe toda. É preciso uma rede de apoio. Para a gente conviver assim em comunidade foi muito gostoso. Além disso, essa vivência é tão rica para criança. Ele se sentiu inserido em tudo e viu o prazer da mãe em trabalhar. Acredito muito nas marcas dessa vivência", se alegra Sophie.

MC Guimê se pronuncia após expulsão de reality show: "Sei que errei".

MC Guimê se pronunciou pela primeira vez após ter sido expulso do "Big Brother Brasil 23" (BBB 23) na última quinta-feira (16), e da instauração de inquérito da Polícia Civil para investigar importunação sexual no reality show. O ex-brother fez uma sequência de vídeos nos stories do seu Instagram na tarde de sexta (17).

"Estou muito triste com tudo que rolou desde quarta-feira na festa do 'BBB 23'. A minha eliminação também. Estou de coração partido mesmo. Ainda estou processando tudo que rolou, estou muito chateado. Reconhecerei minhas falhas, tenho o coração humilde e aberto e sei que errei (...) Sou grato por tudo o que vivi lá dentro, tenho noção dos erros que cometi no dia da festa", disse Guimê.

Reprodução/Instagram

"Reconhecerei minhas falhas, tenho o coração humilde e aberto e sei que errei", disse Guimê.

A polêmica com MC Guimê originou-se em seu comportamento na festa do líder no "BBB 23" perante a nova participante, a mexicana Dania Mendez, na noite de quarta (15). O momento em que o paulistano passa a mão repetidamente no corpo dela, mesmo com ela se afastando, gerou ampla repercussão entre internautas e gerou acusação de assédio nas redes. Na edição do programa da quinta, ele foi expulso. Pelo mesmo motivo, o lutador Antônio "Cara de Sapato" – que forçou um beijo e também manteve contato físico com Dania, mesmo que ela já tivesse pedido para ele parar – também teve sua participação cancelada.

A Polícia Civil do Rio de Janeiro abriu uma investigação por importunação sexual, envolvendo Guimê e Cara de Sapato, e verificará as imagens do reality show.

Dania entrou na casa na tarde de quarta. Ela faz parte do reality mexicano "La Casa de Los Famosos" e veio ao programa brasileiro para uma participação, enquanto Key Alves (integrante do BBB já eliminada) viajou ao México.

Lexa se pronuncia sobre suposta festa para MC Guimê após expulsão de reality.

Lexa fez uma publicação no Twitter nesse sábado (18) para negar os rumores de que teria organizado, no Rio, uma festa para receber MC Guimê, expulso do "Big Brother Brasil" (BBB 23), exibido pela TV Globo, após ser acusado de assédio sexual.

"Passando pra dizer que não teve festa nenhuma, minha mãe fez um churrasco como costuma fazer aos finais de semana. E dormi praticamente o dia inteiro. A decisão da minha vida pessoal cabe a mim, obrigada a todos pelo carinho. Não falarei mais sobre esse assunto, eu estou exausta", afirmou Lexa.

A mãe da cantora, Darlin Ferratry também se pronunciou. "Mais uma vez afirmo: não houve festa alguma! Minhas festas, para quem me conhece, são com todos os meus amigos e grandiosas. Esse tempo em minha casa é momento de acolhimento a minha filha", disse ela no Instagram.

MC Guimê, de 30 anos, se manifestou, na noite de sexta (17). Ele pediu desculpas para Lexa, Dania Mendez (a mexicana vítima do assédio) e Bruna Griphao (também alvo das investidas do rapper) pelo ocorrido.

"Entendo a gravidade da situação e venho aqui para me desculpar. Sinto muito por tudo que aconteceu no programa, peço desculpas sinceras à Dania, à Lexa, à Bruna e a todas as mulheres que de certa forma se sentiram ofendidas. Essa jamais foi a minha intenção. Acredito que, com nossos erros, a gente pode aprender e evoluir, e estou disposto a isso, revendo todas as minhas atitudes. O Big Brother era um grande sonho para mim, e estou muito triste com tudo isso que aconteceu, mas entendo completamente a decisão do programa", começou.

Reprodução

"Passando pra dizer que não teve festa nenhuma, minha mãe fez um churrasco como costuma fazer aos finais de semana", disse a cantora.

O funkeiro também falou sobre ter magoado a esposa. "Agora é um momento muito delicado para mim e para Lexa, que sei que está sofrendo muito com tudo isso. Eu a amo muito e também estou muito magoado por tê-la ferido e magoado. Ela nunca mereceu isso. Me apoiou. Lá de dentro, eu já imaginava, mas quando saí da casa tive a oportunidade de ver tudo o que ela fez por mim. De fato, tudo isso me fez muito mal, mas tenho fé, vou buscar renovar minhas forças e estar no dia de amanhã melhor do que hoje e ontem. Espero que a Lexa me perdoe, tivemos uma conversa, agora é dar tempo ao tempo. Espero que vocês também me perdoem", concluiu.